



PDS LITORAL

Plano para o Desenvolvimento Sustentável do Litoral do Paraná

CONTRIBUIÇÕES DAS EQUIPES DE ACOMPANHAMENTO NAS
OFICINAS DE CONTEXTUALIZAÇÃO

Sumário

1.2 Oficina Litoral Sul	6
1.2.3 Mesa Eixo Socioterritorial	6
1.2.3.1 Primeira Rodada – Grupo Vermelho	6
1.2.3.1.2 Encaminhamentos	6
1.2.3.2 Segunda Rodada – Grupo Amarelo	7
1.2.3.2.2 Encaminhamentos	7
1.2.3.3 Terceira Rodada – Grupo Azul	9
1.2.3.3.2 Encaminhamentos	9
1.2.3.4 Quarta Rodada – Grupo Verde	10
1.2.3.4.2 Encaminhamentos	10
1.2.4 Mesa Eixo Institucional	11
1.2.4.1 Primeira Rodada – Grupo Amarelo	11
1.2.4.1.2 Encaminhamentos	11
1.2.4.2 Segunda Rodada – Grupo Vermelho	13
1.2.4.2.2 Encaminhamentos	13
1.2.4.3 Terceira Rodada – Grupo Verde	15
1.2.4.3.2 Encaminhamentos	15
1.2.4.4 Quarta rodada – Grupo Azul	17
1.2.4.4.2 Encaminhamentos	17
1.2.5 Mesa Eixo Econômico.....	18
1.2.5.1 Primeira Rodada – Grupo Azul	18
1.2.5.1.2 Encaminhamentos	18
1.2.5.2 Segunda Rodada – Grupo Verde	21
1.2.5.2.2 Encaminhamentos	21
1.2.5.3 Terceira Rodada – Grupo Vermelho.....	25
1.2.5.3.2 Encaminhamentos	25
1.2.5.4 Quarta Rodada – Grupo Amarelo.....	28

1.2.5.4.2 Encaminhamentos	28
1.2.6 Mesa Eixo Ambiental.....	30
1.2.6.1 Primeira Rodada – Grupo Verde	30
1.2.6.1.2 Encaminhamentos	30
1.2.6.2 Segunda Rodada – Grupo Azul	32
1.2.6.2.2 Encaminhamentos	32
1.2.6.3 Terceira Rodada – Grupo Amarelo	34
1.2.6.3.2 Encaminhamentos	34
1.2.6.4 Quarta Rodada – Grupo Vermelho.....	36
1.2.6.4.2 Encaminhamentos	36
1.3 Oficina Município Polo.....	38
1.3.3 Mesa Eixo Socioterritorial	38
1.3.3.1 Primeira Rodada – Grupo Vermelho	38
1.3.3.1.2 Encaminhamentos	38
1.3.3.2 Segunda Rodada – Grupo Amarelo	39
1.3.3.2.2 Encaminhamentos	39
1.3.3.3 Terceira Rodada – Grupo Azul.....	40
1.3.3.3.2 Encaminhamentos	40
1.3.3.4 Quarta Rodada – Grupo Verde.....	41
1.3.3.4.2 Encaminhamentos	41
1.3.4 Mesa Eixo Institucional	42
1.3.4.1 Primeira Rodada – Grupo Amarelo	42
1.3.4.1.2 Encaminhamentos	42
1.3.4.2 Segunda Rodada – Grupo Vermelho	43
1.3.4.2.2 Encaminhamentos	43
1.3.4.3 Terceira Rodada – Grupo Verde	44
1.3.4.3.2 Encaminhamentos	44
1.3.4.4 Quarta Rodada – Grupo Azul.....	45
1.3.4.4.2 Encaminhamentos	45

1.3.5 Mesa Eixo Econômico.....	46
1.3.5.1 Primeira Rodada – Grupo Azul	46
1.3.5.1.2 Encaminhamentos	46
1.3.5.2 Segunda Rodada – Grupo Verde	48
1.3.5.2.2 Encaminhamentos	48
1.3.5.3 Terceira Rodada – Grupo Vermelho	50
1.3.5.3.2 Encaminhamentos	50
1.3.5.4 Quarta Rodada – Grupo Amarelo	52
1.3.5.4.2 Encaminhamentos	52
1.3.6 Mesa Eixo Ambiental.....	54
1.3.6.1 Primeira Rodada – Grupo Verde	54
1.3.6.1.2 Encaminhamentos	54
1.3.6.2 Segunda Rodada – Grupo Azul	56
1.3.6.2.2 Encaminhamentos	56
1.3.6.3 Terceira Rodada – Grupo Amarelo	57
1.3.6.3.2 Encaminhamentos	57
1.3.6.4 Quarta Rodada – Grupo Vermelho	58
1.3.6.4.2 Encaminhamentos	58
1.4 Oficina Litoral Norte.....	59
1.4.3 Mesa Eixo Socioterritorial	59
1.4.3.1 Primeira Rodada – Grupo Vermelho	59
1.4.3.1.2 Encaminhamentos	59
1.4.3.2 Segunda Rodada – Grupo Amarelo	60
1.4.3.2.2 Encaminhamentos	60
1.4.3.3 Terceira Rodada – Grupo Azul	61
1.4.3.3.2 Encaminhamentos	61
1.4.3.4 Quarta Rodada – Grupo Verde	62
1.4.3.4.2 Encaminhamentos	62
1.4.4 Mesa Eixo Institucional	63

1.4.4.1 Primeira Rodada – Grupo Amarelo	63
1.4.4.1.2 Encaminhamentos	63
1.4.4.2 Segunda Rodada – Grupo Vermelho	64
1.3.4.2.2 Encaminhamentos	64
1.4.4.3 Terceira Rodada – Grupo Verde	65
1.4.4.4.2 Encaminhamentos	65
1.4.4.4 Quarta Rodada – Grupo Azul.....	66
1.3.4.4.2 Encaminhamentos	66
1.4.5 Mesa Eixo Econômico.....	67
1.4.5.1 Primeira Rodada – Grupo Azul	67
1.4.5.1.2 Encaminhamentos	67
1.4.5.2 Segunda Rodada – Grupo Verde	70
1.4.5.2.2 Encaminhamentos	70
1.4.5.3 Terceira Rodada – Grupo Vermelho.....	74
1.4.5.3.2 Encaminhamentos	74
1.4.5.4 Quarta Rodada – Grupo Amarelo.....	77
1.4.5.4.2 Encaminhamentos	77
1.4.6 Mesa Eixo Ambiental.....	80
1.4.6.1 Primeira Rodada – Grupo Verde	80
1.4.6.1.2 Encaminhamentos	80
1.4.6.2 Segunda Rodada – Grupo Azul	82
1.4.6.2.2 Encaminhamentos	82
1.4.6.3 Terceira Rodada – Grupo Amarelo.....	83
1.4.6.3.2 Encaminhamentos	83
1.4.6.4 Quarta Rodada – Grupo Vermelho.....	84
1.4.6.4.2 Encaminhamentos	84

1.2 Oficina Litoral Sul

1.2.3 Mesa Eixo Socioterritorial

1.2.3.1 Primeira Rodada – Grupo Vermelho

1.2.3.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Amani Alves	Levantamento das comunidades tradicionais feito pela UFPR.	Estruturação Social	Foi respondido que o processo de levantamento e escutas às Comunidades ainda está sendo realizado e leva em consideração a coleta de dados secundários existentes, como os elaborados pela UFPR.
Amani Alves	Impacto dos empreendimentos portuários. Análise para o aprimoramento do turismo de base comunitária.	Turismo	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre turismo será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Valdir Denardin	Como ativar os saberes culturais, como valorizar? Vive-se do mito do Litoral.	Patrimônio Cultural	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS.
Luiz Carlos Krezinski	Plano de Turismo, Plano Diretor. Fragilidade da Legislação. Constituição do Estado do Paraná, Art.52. Lei Federal 6.513/1977 – entende que o litoral é uma área de interesse turístico de reserva, visto que não possui infraestrutura implantada. Pontal do Paraná tem uma lei de regularização fundiária, está promovendo venda ou concessão de áreas públicas invadidas para seus ocupantes.	Gestão Pública Turismo	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS. Itens sobre gestão e turismo serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelos temas.
Paulina Jagher	Muitas áreas são posses, áreas que estão sendo invadidas. Falta de fiscalização. Existe burocracia para podar uma árvore, mas as áreas preservadas estão sendo invadidas. Crescimento populacional de forma desordenada.	Regularização Fundiária	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS.
Mário Natalino	Guaratuba tem problema de acesso. Mas um dos maiores problemas é a falta de conscientização da população em relação ao turismo. PMDT – Plano Municipal de Turismo 2002.	Infraestrutura Turismo	Informações registradas a considerar nas próximas etapas do PDS.
Irineu Rodrigues	Valorização e comercialização do artesanato. Faltam lugares físicos para a venda do artesanato por parte das comunidades indígenas.	Estruturação Social	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS.

1.2.3.2 Segunda Rodada – Grupo Amarelo

1.2.3.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Rodrigo Reis	Identificação da comunidade do Maciel no Mapa das Comunidades.	Estruturação Social Mapeamento	A comunidade está mapeada, e é apresentada no Mapa de Comunidades Tradicionais no volume 1, Capítulo 3.3.
Marcos Wasilewski	Entraves ambientais diz-se que o litoral é penalizado por ter as áreas de preservação. ICMS ecológico: há muitas restrições mas recebem uma compensação muito baixa; território do município é preservado; falta bônus para a preservação; Guaratuba não tem área para crescer. A APA chega até os limites da cidade. Falta capacitação das pessoas; roteiro para a agricultura familiar; associar patrimônio histórico e cultural. Em Guaratuba – Cubatão turismo rural.	Unidades de Conservação Gestão Pública Turismo	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS.
Rodrigo Reis	A questão da construção da ponte de Guaratuba. A ponte proporcionará um corredor portuário e aumentará o trânsito de caminhões em área urbana. Guaratuba deveria cobrar pedágio caro na ponte para os caminhões que vão até o porto. Ponte será um bônus para o porto, mas um ônus para Guaratuba. Também o porto tem importantes impactos para Guaratuba e Matinhos.	Infraestrutura Turismo	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS.
Ivo Hauer	Circuito de turismo Quatro Barras / Pinhais / Piraquara Criar um circuito turístico de cicloturismo que integraria o litoral desde a Estrada da Graciosa até Guaratuba. A mobilização desse circuito foi feita via <i>WhatsApp</i> . Estão pensando em elaborar um aplicativo para celular; o circuito é realizado por guias turísticos (capacitação); e foram feitas placas de sinalização.	Turismo	Esta temática foi incluída no diagnóstico e pode ser encontrada no volume 5 Capítulo 6.6 deste relatório.
Juliana Quadros	Fazer um check-list das comunidades.	Estruturação Social	O Capítulo 3.3 do volume 1 do relatório apresenta a lista de todas as comunidades identificadas até o momento da elaboração do produto e o status de contato estabelecido. Neste item também pode ser encontrado o Mapa das Comunidades identificadas até o momento.
Juliana Quadros	Beatriz Cabral (da equipe de acompanhamento, e do setor do turismo) tem uma pesquisa sobre o turismo de base comunitária que foi sinalizada para leitura e contribuição.	Turismo	Esta temática foi incluída no diagnóstico e pode ser encontrada no volume 5 Capítulo 6.6 deste relatório.
Juliana Quadros	Eventos de triatlão. Mais informações no site de Matinhos. Turismo Náutico, Turismo Ecológico. Morretes é o berço do montanhismo. Torre da Prata.	Turismo	Esta temática foi incluída no diagnóstico e pode ser encontrada no volume 5 Capítulo 6.6 deste relatório.
Juliana Quadros	Adensamento populacional. Potencializar os polos. Trabalhar o aumento de uma área portuária ao invés de duas áreas portuárias	Uso e ocupação do solo	Pontos a serem considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre macrozoneamento será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.

Juliana Quadros	Está sendo iniciada a elaboração do Plano de Manejo do PARNA Saint Hilaire Lange.	Unidades de Conservação Turismo	Informação registrada.
Valner Wasilewski	Questão dos serviços ambientais por conta das grandes áreas de preservação (importante desenvolver um pagamento por serviços ambientais para incrementar os incentivos para a conservação e os ingressos, Guaratuba conta com importantes recursos hídricos na zona do Ribeirão e é necessário proteger estes recursos). Aves migratórias (turismo de observação); Guará está voltando para a baía de Guaratuba, mas ainda não fazem ninhos aqui; sequestro de carbono; áreas de preservação. IPHAN autorizou instituto privado fazer a salvatagem de peças arqueológicas de sambaquis para fazer um museu. Infelizmente Joinville recebeu peças arqueológicas provenientes do litoral do Paraná.	Meio Ambiente Patrimônio	Pontos a serem considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre meio ambiente e turismo serão encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marili Miretski	Que o PDS possa indicar a priorização dos planos de manejo. Que o PDS incentive essa necessidade de priorizar o ecoturismo das Unidades de Conservação. Um cuidado maior com os recursos hídricos.	Turismo Unidades de Conservação	A necessidade dos planos de manejo e ecoturismo das U.C.s constam no volume 3, Capítulos 4.8.3, 4.8.7 e 4.8.8 do relatório. Os recursos hídricos foram abordados no volume 3, Capítulo 4.5 do relatório.
Célia Garzuze	Rota turística Caminho Coroados (inclui 2 passeios). Projeto de Lei 236/18 – Aprovado no CCJ.	Turismo	Esta temática foi incluída no diagnóstico e pode ser encontrada no volume 5, Capítulo 6.6 deste relatório.
Marcos Wasilewski	Observação dos Guarás – Instituto Guajú.	Turismo	Informação registrada, a considerar nas próximas etapas do PDS.

1.2.3.3 Terceira Rodada – Grupo Azul

1.2.3.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Suzane de Oliveira	Comunidade do Maciel é uma comunidade muito impactada pelo porto.	Estruturação Social Infraestrutura	Foi apontado que a comunidade está sendo escutada como parte do processo participativo, e foi informado que a comunidade tem um representante na equipe de acompanhamento, mas que ele não pôde estar presente na Oficina.
Jairo Tavares	Entrave Social. Comunidade x Preservação x Empreendimentos	Estruturação Social Meio Ambiente Economia	Informações registradas, a serem consideradas nas próximas etapas do PDS.
Suzane de Oliveira	Identidade Cultural. Resgate e Valorização.	Estruturação Social Patrimônio Cultural	Informações registradas, a serem consideradas nas próximas etapas do PDS.
Todos	Nos cenários identificar os impactos socioterritoriais derivados do porto em Pontal: de onde chega a mão de obra, como impacta em aspectos como a segurança, saúde... Falta planejamento e infraestruturas adequadas para idosos, pessoas com deficiências.	Infraestrutura Equipamentos Sociais Estruturação Social	Informações registradas, a serem consideradas nas próximas etapas do PDS.
João Gonçalves	A capacidade Turística. Potencializar, criar cenários diversificados. A questão dos impostos, arrecadação que será revertida em equipamentos, investimentos. Como valorizar? Como desenvolver? Como criar consórcios? Perguntou se o PDS analisa os Planos Diretores de cada município. E pontuou que muitas vezes na Ilha há conflito de legitimidade entre Município e Estado, no caso do IAP com a Prefeitura.	Turismo Gestão Pública	Foi respondido ao participante que o PDS considera os Planos Diretores e que a análise de Planos Diretores consta na contextualização, volume 2, Capítulo 3.5.4. O Consórcio explicou que nas próximas etapas trataremos de cenários futuros e plano de ação.
João Gonçalves	A Ilha do Mel não tem um Plano de Uso do Solo. Vertrag é a empresa que está desenvolvendo o plano, mas depois das eleições não se sabe se vai continuar. Ilha do Mel não tem acessibilidade adequada.	Uso e Ocupação do Solo	Esta temática foi incluída no diagnóstico e pode ser encontrada no volume 0 – Diagnóstico e no volume 2, Capítulo 3.5.4.2.
Marcos Wasilewski	Se houve análise sobre os planos diretores? Especulações imobiliárias? O PDS está fazendo ou fez uma análise sobre os imbrólios jurídicos e do ZEE?	Uso e Ocupação do Solo	Foi respondido que os planos diretores foram analisados no contexto regional/intermunicipal. A análise do ZEE foi feita no volume 2, Capítulo 3.5.1 e no volume, Capítulo 7.1.12. A análise de questões jurídicas consta no volume 6, Capítulo 7.1.

1.2.3.4 Quarta Rodada – Grupo Verde

1.2.3.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
José Consoni	Qual foi a classificação que o PDS usou para as comunidades tradicionais?	Estruturação Social	A classificação está do Termo de Referência do PDS e que compreende as comunidades indígenas, quilombolas, de pescadores artesanais, pequenos produtores agrícolas e caiçaras. Ainda assim também estamos considerando as legislações existentes que garantem direitos a grupos específicos como a Resolução 169 da OIT.
Elenise Sipinski	Valorização das populações tradicionais. As populações tradicionais existem porque temos áreas preservadas, ou temos áreas preservadas porque temos populações. Gostaríamos que isso fosse pontuado no diagnóstico.	Estruturação Social	Está sendo considerado no PDS. As escutas das Comunidade Tradicionais ainda estão sendo realizadas, e consideram o contexto em que estas se inserem.
José Consoni	Importância de proteger a cultura indígena.	Estruturação Social	Informação registrada, a ser considerada nas próximas etapas do PDS.
Clivor Negochadle	Higienização do mercado de peixe, pessoas se dizem pescadores artesanais e cometem infrações (por exemplo ocupações em Pontal e Shagri-lá).	Estruturação Social	Informações registradas, a serem consideradas nas próximas etapas do PDS.
Clivor Negochadle	Paisagens cênicas. Falta de uso e divulgação das paisagens.	Turismo	Informação registrada, a ser considerada nas próximas etapas do PDS. O item será encaminhado para a equipe responsável pela temática do turismo no PDS.
Vicente Variani	Regularização das áreas rurais – Limeira e Cubatão. Guaratuba fez ações de regularização fundiária em áreas urbanas.	Regularização fundiária	Informação registrada, a ser considerada nas próximas etapas do PDS. O item será encaminhado para a equipe responsável pela temática da regulamentação fundiária no PDS.
Gisele Bachstein	Valorização das tradições. Cuidado com a generalização, tem pescador que é artesanal sim. O termo comunidade tradicionais deixa certas comunidades de fora, porque quando falamos tradicionais é aqueles que existem a muito tempo. É preciso observar os métodos e formas de viver dos pescadores artesanais. Tem pescador que virou artesanal só mais velho. O problema de higiene dos mercados existe em qualquer lugar. É preciso ter cuidado para não generalizar. Porque tem mercado com higiene muito legal. A mulher pescadora, porque exemplo, não sai para o mar pescar, mas limpa o peixe, e é pescadora porque participa da cadeia produtiva. O indígena, outro exemplo, embora faça uso de e-mail, celular, e graças aos e-mails, aos filmes é que conseguem proteger a sua cultura. E tem que saber a partir das escutas que existem práticas que os legitima como pescadores.	Estruturação Social	Informação registrada, a ser considerada nas escutas às comunidades do Litoral.
Paulo Luciano	Tradições de pescadores. Falta de preparo para lidar com as comunidades tradicionais. Assim, falta habilidade para inserir as comunidades. Para trabalhar com as comunidades tradicionais é importante conhecer os hábitos, os costumes, as rotinas, porque geralmente se trabalha com definições, e é preciso ter cuidado.	Comunidades Tradicionais	Foi respondido que as escutas às Comunidades ainda estão sendo realizadas, e que para isso técnicos estão em campo buscando vivenciar essas questões para melhor análise no diagnóstico.

1.2.4 Mesa Eixo Institucional

1.2.4.1 Primeira Rodada – Grupo Amarelo

1.2.4.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Rodrigo Reis	Que tipo de discussão poderá ser feita a partir do aumento de população em relação ao aumento de violência?	Segurança	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre segurança será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Rodrigo Reis	Dados de diagnóstico estarão inconsistentes. Incompletos Graduação/Pós-Graduação da UFPR.	Educação	O Consultor entrou em contato (por e-mail) com o participante para obtenção dos dados. E até o momento do envio do relatório não havia obtido retorno
Rodrigo Reis	Cursos profissionalizantes para o ensino médio foram indicados?	Educação	A temática pode ser encontrada no volume 1 Capítulo 3.4.1 do relatório.
Valner Wasilewski	Foi feita análise de política pública de educação?	Educação	De acordo com o Termo de Referência, o Consórcio realizou o Levantamento, diagnóstico e mapeamento do número e condições dos equipamentos educacionais, bem como, o levantamento e análise das carências e demandas por vagas, profissionais da área, programas e serviços voltados à educação, à capacitação e à qualificação de mão de obra, com indicações prospectivas considerando os prováveis movimentos demográficos (fixa e sazonal) da região. Considerar creches, escolas (municipais, estaduais, federais), universidades, faculdades, descrevendo os cursos ofertados. Análises qualitativas sobre a política pública de educação não foram previstas pelo Termo de Referência que orienta a produção dos relatórios do PDS.
Célia Garzuze	Falta estrutura na Escola Estadual Deputado Aníbal Cury (Coroado Guaratuba)	Educação	Esta temática pode ser encontrada no volume 1, Capítulo 3.4.1 do relatório que traz uma tabela contendo a situação da estrutura dos equipamentos de educação por município.
Célia Garzuze	Índice de violência em Guaratuba, falta de policiamento, não há boletim de ocorrências, pois não há delegacia próxima em Coroado, razão pela qual os índices não refletiriam a realidade.	Segurança	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre segurança será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Rodrigo Reis	Dúvida sobre as informações do SUS para a saúde: foi feito o levantamento dos dados do DATASUS de quais os principais agravos, de notificações que foram apresentados? Consegue identificar quais os principais problemas na área de saúde?	Saúde	O objetivo do levantamento era identificar os equipamentos de saúde, não o atendimento ou a política de saúde. Analisa-se a estrutura dos equipamentos sociais. O relatório trabalhou com os dados da OMS sobre leitos disponíveis. Análises qualitativas sobre a política pública de saúde não foram previstas pelo Termo de Referência que orienta a produção dos relatórios do PDS.
Marcos Wasilewski	Equipamentos de esporte em Guaratuba estão fechados – observar no relatório	Esporte	A informação contida no relatório foi obtida pela prefeitura. O Consultor vai entrar em contato, mais uma vez, com a prefeitura para verificar a questão apontada.
Juliana Quadros	Violência: professores com dados, Vagas de ensino médio: professores com dados.	Segurança	O Consultor entrou em contato (por e-mail) com o participante para obtenção dos dados. E até o momento do envio do relatório não havia obtido retorno.

Juliana Quadros	Informações do PDS – muitas são genéricas e isso pode prejudicar os cenários	Escopo PDS	A Etapa de Diagnóstico seguiu as orientações do Termo de Referência, entretanto, outras informações e/ou detalhamento das mesmas poderão ser complementadas, caso necessário, para as próximas Etapas do PDS.
Marcos Wasilewski	Cultura de exploração do “turista” e não do turismo	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre turismo será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Ivo Hauer	Contou sobre a capacitação feita no município de Matinhos em parceria com o “sistema S”.	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS
Marcos Wasilewski	Como fazer com áreas que já eram loteadas antes da criação dos Parques e como resolver essa questão?	Jurídica	Foi esclarecido que os usos e ocupações compatíveis com a unidade de conservação criada são permitidas. Foi reforçada a necessidade de plano de manejo.
Ivo Hauer	Tombamento da Orla de Matinhos como um empecilho para o município.	Gestão Pública	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.12 do relatório. Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS.

1.2.4.2 Segunda Rodada – Grupo Vermelho

1.2.4.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Luiz Carlos Krezinski	Durante o processo e elaboração do Produto 04, a equipe do Consórcio entrou em contato com os municípios para o agendamento de reuniões técnicas, com foco na busca de informações, entretanto, membros de equipe de acompanhamento indicaram não terem tido ciência sobre o convite.	Partes Interessadas	A relação com os atores locais e governamentais está em constante processo de melhoria. Essa questão será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Paulina Jagher	Equipamentos Sociais: manutenção é um dos maiores problemas da região Aumento da violência: Guaratuba Problemas com a mobilidade de Guaratuba para Matinhos	Equipamentos Sociais Segurança Mobilidade	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre mobilidade será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Paulina Jagher	Escolas em prédios alugados em Guaratuba Escola Estadual Zilda Arms	Educação	A informação foi inserida na revisão do relatório e pode ser encontrada no volume 1, Capítulo 3.4.1 do relatório.
Luiz Carlos Krezinski	Também indicou uma escola alugada em Pontal	Educação	O Consultor entrou em contato (por e-mail) com a prefeitura para obtenção dos dados, e a lista de equipamentos alugados pode ser encontrada no volume 1, Capítulo 3.4.1 do relatório.
Paulina Jagher	Pesca de caceio - Proibição	Gestão Pública Jurídico	Informações registradas.
Aldren Koszowski	Qualidade dos gestores públicos na área de educação, que esbarra em uma questão cultural.	Gestão Pública	Pontos a serem considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre gestão será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Valdir Denardin	O PDS precisaria sair de dados secundários para qualificar melhor as informações.	Escopo do PDS	A etapa de Diagnóstico seguiu as orientações do Termo de Referência, entretanto, outras informações e/ou detalhamento das mesmas poderão ser complementadas, caso necessário, para as próximas etapas do PDS.
Valdir Denardin	Se os equipamentos sociais não forem de qualidade a população vai migrar.	Equipamentos Sociais	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Mario Natalino	Há um descrédito das instituições	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Amani Alves	Ilha do Mel: Lei estadual 2009. Lei de Uso e de Ocupação do Solo muito restrita	Jurídico Uso e ocupação do solo	A temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.3.8 do relatório. Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Amani Alves	Questionou porque a Ilha do Mel participou da oficina do litoral sul e não de Paranaguá.	Partes Interessadas	Foi explicado ao participante que a decisão foi dos próprios membros da Equipe de Acompanhamento durante as Audiências Públicas, ocorridas na Etapa 01. Ficou acordado que nas próximas oficinas, os representantes da Ilha do Mel também serão convidados para as Oficinas de Paranaguá.

Amani Alves	Construtora de Paranaguá fez a demolição de equipamento na Ilha do Mel	Equipamentos Sociais	Informações registradas.
Luiz Carlos Krezinski	Leis indicadas na referência bibliográfica foram revogadas	Jurídico	Foi esclarecido o motivo das legislações revogadas estarem na bibliografia.
Luiz Carlos Krezinski	Decreto 2722 – cobrança pela revogação art. 52 da constituição do Estado	Jurídico	O consultor fez alterações no texto do item volume 6, Capítulo 7.1.3.4 do relatório para esclarecer as dúvidas apontadas.
Luiz Carlos Krezinski	Lei 6513 de 1977 – Lei vaga não institui a categoria Mudança para indicar a categoria	Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.3 do relatório.
Luiz Carlos Krezinski	O participante levantou diversas questões da área jurídica. Por conta do tempo, ficou acordado que o Consultor entraria em contato direto com o membro da Equipe de Participação.	Jurídico	Todas as questões jurídicas levantadas pelo participante foram incluídas no volume 6, Capítulo 7.1 do relatório que contempla o arcabouço legal do PDS.

1.2.4.3 Terceira Rodada – Grupo Verde

1.2.4.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Vicente Variani	População aumentou muito nos últimos anos e as prefeituras / equipamentos sociais não acompanham	Equipamentos Sociais	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Vicente Variani	SUS: repasse com dados do IBGE, que não calcula a população, que triplica por conta da 2ª moradia no litoral.	Saúde	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Vicente Variani	1400 – Total funcionários em Guaratuba 700 – Educação 350 – Saúde Muito pouco funcionários para o resto	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Vicente Variani	Unidade de Conservação (UC) que avançou sobre os perímetros urbanos e não ao contrário: conflitos	Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.5.1 do relatório.
Gisele Bachstein	Dificuldade de acesso às informações das prefeituras. Participante contou o caso de quando conseguiu Informações por meio do ministério público (caso específico)	Partes Interessadas	Informações registradas.
Clivor Negochadle	União: Não tem gestão sobre as áreas em que arrecada por meio do Foro. Orla de Matinhos é tombada, muitos conflitos de legislação e competência.	Gestão Pública Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.12 do relatório Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Elenise Sipinski	Integração: Falta as instituições conversarem. COLIT não faz esse papel	Gestão Pública Partes Interessadas	Estas temáticas podem ser encontradas no volume 6, nos Capítulos 7.1.3.7 e 7.1.15 do relatório. Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Elenise Sipinski	COLIT devia se transformar em um lugar para pensar a região	Gestão Pública Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, nos Capítulos 7.1.3.7 e 7.1.15 do relatório. Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Juliano Dobis	COLIT: era um conselho propositivo. Mudança do regimento Interno piorou a atuação do conselho	Gestão Pública Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, nos Capítulos 7.1.3.7 e 7.1.15 do relatório. Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Clivor Negochadle	COLIT: Demandas do IAP que não eram sanadas, e o COLIT acabou assumindo essa função	Gestão Pública Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, nos Capítulos 7.1.3.7 e 7.1.15 do relatório. Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS.
Clivor Negochadle	IAP: muito técnico fica receoso de assinar por conta da fiscalização do Ministério Público	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Rodrigo Filipak	Há funcionários comissionados nas prefeituras que não trabalham, e isso é um ponto grave para a gestão do município.	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.

Vicente Variani	Muitos atestados médicos dos funcionários de carreira, e isso é um ponto grave para a gestão do município.	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Clivor Negochadle	Não há interesse dos vereadores em melhoras a saúde (moeda de troca)	Gestão Pública Saúde	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Vicente Variani	Decreto 2722: Necessidade de revisão da Legislação	Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.3.6. Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Clivor Negochadle	Lei da Mata Atlântica: Fiscalização do IBAMA (sindicato)	Jurídico	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.

1.2.4.4 Quarta rodada – Grupo Azul

1.2.4.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Elias Belco	Perguntou se os Planos Setoriais ou Diretores foram analisados em termos qualitativos.	Jurídico Uso e ocupação do solo	Os Planos foram analisados em termos jurídicos, sendo identificados aqueles que estão desatualizados e quais colidem com as legislações estaduais e federais. Uma análise mais aprofundada dos Planos Diretores está no Volume 2 – Uso e Ocupação do Solo.
Jairo Tavares	Parques e áreas que foram criados em cima da área urbana	Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, nos Capítulos 7.1.5.1, 7.1.5.2, 7.1.5.3 e 7.1.5.4 do relatório.
Suzane de Oliveira	Edital: (TR) 11 vezes aparece saúde, entretanto, o pedido para a consultoria foi apenas como mapeamento dos equipamentos sociais. O impacto dos portos e dos novos investimentos em termos de política pública de saúde ficou de fora do edital, mas é essencial para o diagnóstico.	Escopo do PDS Equipamentos Sociais Saúde	De acordo com o Termo de Referência, este Consórcio realizou o Levantamento, diagnóstico e mapeamento do número e condições dos equipamentos de saúde públicos e privados (postos de saúde, hospitais, pronto atendimento, maternidades, pronto socorro, etc.), do atendimento à população e das especialidades ofertadas, com indicações prospectivas considerando os prováveis movimentos demográficos (fixa e sazonal) da região. A Etapa de Diagnóstico seguiu as orientações do Termo de Referência, entretanto, outras informações e/ou detalhamento das mesmas poderão ser complementadas, caso necessário, para as próximas etapas do PDS.
Mari Vanessa	Reforçou os apontamentos da Suzane sobre a ausência de aspectos qualitativos das áreas de educação, saúde, segurança, cultura e lazer.	Escopo do PDS	A Etapa de Diagnóstico seguiu as orientações do Termo de Referência, entretanto, outras informações e/ou detalhamento das mesmas poderão ser complementadas, caso necessário, para as próximas etapas do PDS.
Jairo Tavares	Terceira idade: ausência de informações Infância: existe informação, é uma área que precisa de atenção mais específica	Escopo do PDS	Consultor apontou que no termo de referência não há indicação para que sejam destacados dados da terceira idade e infância.
Suzane de Oliveira	Segurança: ponto que é muito relevante, pois apesar de equipamentos existirem, o aumento de violência está aumentando.	Segurança	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Elias Belco	Há previsão de revisão pelo PDS da legislação estadual?	Jurídico	Sim em casos específicos a serem apontados a partir das próximas etapas do Plano.
Jairo Tavares	Apontou o aumento da violência como um ponto importante para se pensar os cenários.	Segurança	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS.

1.2.5 Mesa Eixo Econômico

1.2.5.1 Primeira Rodada – Grupo Azul

1.2.5.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Jairo Tavares	Existe uma visão de que as UCs são entraves, mas, por exemplo, o Parque Saint Hillaire protege os mananciais de abastecimento público. Essa proteção é importante. Por isso o município recebe ICMS ecológico, mas como esse recurso está sendo investido?	Meio Ambiente Institucional	Informação registrada e que deverá ser considerada nas próximas etapas do PDS. Esta questão foi encaminhada para a equipe do PDS responsável pelas temáticas ambiental e institucional.
Jairo Tavares	No litoral as atividades econômicas são condicionadas pelas restrições ambientais e culturais. É preciso pensar na forma como todas essas atividades podem ser compatibilizadas. Vê-se, por exemplo, que os parques podem receber turistas, mas não estão preparados para isso.	Economia	O diagnóstico contextualiza a situação econômica do Litoral e aponta as diversas potencialidades e fragilidades e ameaças relativas à expansão portuária. Mas aponta outras potencialidades da região, considerando o seu dinamismo em diversas áreas. Além disso, na fase de cenários serão analisados diferentes modelos de desenvolvimento para o Litoral, e ali serão analisados, entre outros aspectos, os diferentes modelos de desenvolvimento econômico.
Jairo Tavares	A gestão das UCs federais deve ser municipalizada, e os municípios podem trabalhar em conjunto na forma de consórcios para geri-las. O mesmo em relação à atividade turística. Há necessidade de mais investimentos para alavancar a atividade turística. As instalações das associações de classe e outras do litoral poderiam ser usadas para hospedagem de turistas nos meses de baixa temporada.	Economia Turismo Unidades de Conservação	Informação registrada e que deverá ser considerada nas próximas etapas do PDS.
Suzane de Oliveira	O potencial para o turismo de eventos não é aproveitado; não se aproveita a proximidade de Curitiba para desenvolver esse segmento turístico, durante o ano, em baixa temporada.	Economia	Essa questão foi considerada no relatório, volume 5, nos Capítulos 6.1.5; e 6.6.
Suzane de Oliveira	O bioma da mata atlântica é cada vez mais valorizado. A longo prazo, o litoral terá um valor inestimável pelas suas condições ambientais.	Economia	Esta questão foi incluída na revisão do relatório e pode ser encontrada no volume 3, Capítulo 4.2.3.3.
Suzane de Oliveira	Há um fenômeno de retorno dos turistas de sol e praia que estão deixando de ir para Santa Catarina, especialmente pelo tráfego intenso, e estão voltando a veranejar no litoral do Paraná.	Economia	Trata-se de um fenômeno não observado ainda nas estatísticas. Como uma percepção, um dado qualitativo, reforça a potencialidade do turismo na região, ainda que tal fenômeno (não observado nos dados empíricos) possa ser considerado circunstancial, devido ao contexto econômico atual. Talvez se possa fazer apenas uma referência a tal percepção, com os devidos cuidados.
Erica Onofre	Como se dialoga com as questões relacionadas a proteção do patrimônio cultural e ambiental com a instalação de grandes empreendimentos?	Economia	Essa questão tem um caráter mais geral que envolve todas as dimensões do Plano. No relatório, mesmo considerando as potencialidades para a região, de geração de emprego e renda em função dos grandes empreendimentos, apontou-se os riscos (ameaças) associadas a esses grandes empreendimentos para o patrimônio cultural e ambiental. Essa questão deverá ser tratada ainda na fase propositiva do plano.

João Gonçalves	Tem casos que se responsabiliza a crise econômica, mas que antes dela acontecer já não havia investimentos. A gestão dos parques é uma delas. Querem privatizar o uso dos parques, mas isso é sucateamento.	Meio Ambiente	Informação registrada e que deverá ser considerada nas próximas etapas do PDS.
João Gonçalves	O litoral tem grande potencial para turismo de base comunitária.	Economia	Esta questão foi incluída na revisão do relatório e pode ser encontrada no volume 5, Capítulo 6.6
Michelle Alves	O turismo de sol e praia não gera renda no litoral porque o comércio e serviços, na sua maioria, são explorados por grupos de fora, tem como criar uma restrição quanto a isso?	Economia Turismo	Não é possível criar restrições para os empreendedores de fora, mas o Sebrae, a Adetur e outras entidades tem realizado ações para incentivar o empreendedorismo no litoral. Além disso, no relatório tratou-se das potencialidades possíveis a partir de novos padrões de turismo que podem ser encontrados no volume 5, nos Capítulos 6.1.5 e 6.5.1 - Sistematização das possíveis potencialidades.
Michelle Alves	O artesanato é um potencial se trabalhado com produtos da região. Mas é muito comum ver produtos vindo da china.	Economia	Essa questão foi incorporada ao relatório no volume 5, Capítulo 6.5.1.
Jairo Tavares	A terceira idade não é pensada como um potencial econômico e turístico.	Economia Turismo	Essa questão foi incorporada ao relatório como uma potencialidade, que exige ações e políticas específicas nas áreas de saúde, lazer, etc. no volume 5, Capítulo 6.5.1.
Suzane de Oliveira	O litoral sempre foi visto como área de exploração, mas isso acarreta em perda de identidade.	Economia Estruturação Social	Informação registrada.
Jairo Tavares	Os conflitos devem ser “peneirados” e os municípios precisam trabalhar de forma cooperativa.	Economia Governança do PDS Gestão Pública	Sim, pensar nos mecanismos de governança é fundamental para o sucesso do Plano. Essa questão será tratada nas próximas etapas do PDS.
Suzane de Oliveira	O trabalho trata de pontos antagônicos: fala-se do porto e de soluções por meio do turismo. Será que o porto é a solução? Quais os impactos e quais os benefícios gerados para a população?	Economia Infraestrutura Turismo	O PDS não trabalha com a ideia de ter o porto ou atividades turísticas, de forma excludente. Na fase de contextualização são levantados os impactos positivos e negativos de todas essas atividades. Tem uma situação atual que é uma força e ao mesmo tempo uma fraqueza: o PIB de Paranaguá é alto, em decorrência do porto, mas o porto é um enclave, ou seja, não irradia os benefícios para a região, nem para Paranaguá. Essa questão será tratada nas próximas etapas do PDS.
Jairo Tavares	Falta malha de comunicações eficiente.	Infraestrutura	Este tema foi incluído na revisão do relatório e pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.9.
Suzane de Oliveira	A malha rodoviária não daria conta de absorver o tráfego de mais um porto ou de ampliação do existente. A melhor solução seria o modal ferroviário	Infraestrutura	Sim. O PDS considera o impacto da inexistência do novo ramal ferroviário (ferroeste) somado à expansão portuária. Essa temática é abordada no volume 4, Capítulo 5.2 – Sistema Ferroviário, Capítulo 5.3.2.4.3 – Acesso Ferroviário (ao Porto de Paranaguá) e Capítulo 5.3.3.4 – Acessos ao porto (de Antonina).
João Gonçalves	O acesso à Ilha do Mel é precário, os trapiches não são bons.	Infraestrutura	Sim, isto está sendo considerado no relatório e pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário, e no Volume 0 – capítulo 8.8 Infraestruturas de mobilidade e logística.

Suzane de Oliveira	A tendência de privatizações do novo governo pode impactar significativamente o cenário do litoral.	Institucional	Essa questão foi registrada e será tratada nas próximas fases do PDS.
Elias Belco	A proposta do PDS é de se realizar o empreendimento e depois se executar as medidas compensatórias. Propõe inverter: antes de executar o empreendimento devem ser executadas as medidas compensatórias, para se ter certeza de que a compensação/mitigação irá acontecer. As empresas lucram com a degradação, essa inversão impede isso.	Institucional	Deve se considerar que há uma previsão de expansão portuária que não passa pela decisão do PDS, nem dos municípios, é uma decisão tomada em outras esferas. Mas deve-se preparar para, caso a expansão aconteça, as compensações e mitigações sejam eficazes e efetivas. Muitas vezes, as compensações não são bem formuladas.
Mari Vanessa	A sociedade poderia se organizar em associações para cobrar medidas compensatórias	Institucional	A questão é que não podemos pensar apenas nas ações, mas também em como elas serão executadas e geridas: instrumentos, prazos, envolvimento da sociedade civil, formas de controle, etc. Pensar o processo é muito importante. Por isso os mecanismos de governança são uma peça fundamental.
Michelle Alves	Sente falta de investimento em memória, cultura regional, como por exemplo, o fandango.	Patrimônio Cultural	Essa questão foi considerada no relatório e pode ser encontrada no volume 1, Capítulo 3.2.
Jairo Tavares	Existe uma visão de que as UCs são entraves, mas, por exemplo, o Parque Saint Hillaire protege os mananciais de abastecimento público. Essa proteção é importante. Por isso o município recebe ICMS ecológico, mas como esse recurso está sendo investido?	Meio Ambiente Institucional	Informação registrada e que deverá ser considerada nas próximas etapas do PDS. Esta questão foi encaminhada para a equipe do PDS responsável pelas temáticas ambiental e institucional.

1.2.5.2 Segunda Rodada – Grupo Verde

1.2.5.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Juliano Dobis	O transporte coletivo na região é precário, falta ônibus e são poucos horários. O monopólio da empresa de transporte intermunicipal pode contribuir para a má qualidade.	Infraestrutura	Essa questão foi considerada no relatório e pode ser encontrada no volume 4, Capítulo 5.4 – Transporte Coletivo
Juliano Dobis	Não acha adequado pensar as medidas compensatórias e mitigadoras como oportunidades, pois não são benefícios. Além disso, essas medidas são muito mal formuladas, e por isso são pouco eficazes.	Infraestrutura Institucional	Deve se considerar que há uma previsão de expansão portuária que não passa pela decisão do PDS, nem dos municípios, é uma decisão tomada em outras esferas. Mas deve-se preparar para, caso a expansão aconteça, as compensações e mitigações sejam eficazes e efetivas. É precisamente por isso que foram consideradas como oportunidades. Mas, efetivamente, muitas vezes, as compensações não são bem formuladas e por conta disso são pouco eficazes. A questão é que não podemos pensar apenas nas ações, mas também em como elas serão executadas e geridas: instrumentos, prazos, envolvimento da sociedade civil, formas de controle, etc. Pensar o processo é muito importante. Por isso os mecanismos de governança são uma peça fundamental.
Giselle Bachstein	Concorda que as medidas compensatórias e mitigadoras não são oportunidades, pois elas apenas buscam compensar ou diminuir os impactos negativos dos empreendimentos.	Infraestrutura Institucional	Ver resposta acima
Elenise Sipinski	Os biomas do litoral são um grande tesouro, mas ainda pouco explorados, um diamante bruto a ser lapidado. Questiona se para o desenvolvimento do litoral é necessário implantar os grandes empreendimentos pensados pelo governo.	Economia	Concordamos que a riqueza ambiental do litoral é extremamente valiosa, e que pode ser pensada como ativo econômico. Em relação aos grandes empreendimentos, deve se considerar que eles não são um projeto do governo, mas iniciativas do setor privado e, nesse sentido, podem acontecer, obedecendo-se os parâmetros legais e procedimentos de implantação. A questão é como considerar esse fator no planejamento da região? É possível haver grandes empreendimentos compatíveis com as características culturais e ambientais do litoral? Essas questões serão tratadas nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Elenise Sipinski	Um sistema ciclovitário pode beneficiar muito a região, esse modal deveria ser avaliado pelo PDS.	Infraestrutura	O modal ciclovitário é importante para a região e foi considerado no relatório, podendo ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.5.
Elenise Sipinski	Há uma baixa autoestima da população do litoral, é preciso trabalhar essa questão.	Estruturação Social	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS.
Juliano Dobis	É necessário se desenvolver outros segmentos turísticos, para além do Sol e Praia, de forma a dinamizar a atividade nos meses de baixa temporada e diminuir os impactos negativos da sazonalidade.	Economia	Essa questão pode ser encontrada no volume 5, Capítulo 6.1.5.
José Consoni	Há um grande potencial para o turismo esportivo, como a pesca esportiva (verifica-se que em outros países essa atividade gera muito	Economia	Informação incorporada ao relatório, como potencialidade, no volume 5, Capítulo 6.6.

	recurso). Também as atividades relacionadas ao surf, vela, e turismo cultural.		
Vicente Variani	Entende que as questões discutidas estão interligadas. Atualmente o Brasil está pagando o preço de ter optado pelo modal rodoviário ao invés do ferroviário. Falta infraestrutura rodoviária, a ponte de Guaratuba é essencial para o desenvolvimento da região. A BR 277 pode ser pensada como uma rodovia ecológica, atravessando a Mata Atlântica. A infraestrutura é essencial para o desenvolvimento da atividade turística.	Infraestrutura	Os diferentes empreendimentos relativos à infraestrutura (tais como a ponte de Guaratuba ou diferentes projetos da infraestrutura rodoviária) foram considerados no relatório no volume 4, Capítulo 5.1.7 – Identificação de projetos rodoviários previstos ou em debate e na Matriz FOFA.
Vicente Variani	Entende que Guaratuba não tem potencial para industrialização (grandes indústrias). A agricultura é um potencial, como o caso da banana, mas é preciso a diversificação de culturas. A pesca também é um potencial, mas o Brasil não leva a sério essa atividade, haja vista as mudanças constantes nos órgãos da gestão pública responsáveis por ela. Em relação ao turismo, vê o ecoturismo como um grande potencial, aproveitando-se a Mata Atlântica.	Economia	Essas questões foram consideradas no relatório e podem ser encontradas no volume 5, Capítulos 6.1.4, 6.5.1, 6.6.
José Consoni	Coloca em questão a regularização ambiental das rodovias do litoral, ocorre muitos problemas nesse sentido, muitos animais morrem.	Infraestrutura Meio Ambiente	Os empreendimentos de infraestruturas devem se acompanhar, conforme à normativa, de um estudo de impacto ambiental no que se consideram todos os impactos ambientais e propõem-se medidas preventivas e/ou de mitigação para evitar problemas como o indicado.
José Consoni	É necessário compatibilizar a atividade turística com a conservação ambiental, dessa forma ambas as atividades podem ser potencializadas. Isso serve também para as rodovias, que podem ser transformadas em atrativos turísticos (hotéis, parques aquáticos, restaurantes). A estrada de Guaraqueçaba pode ser um atrativo. Aponta para a necessidade de se falar sobre o transporte hidroviário	Infraestrutura	O transporte hidroviário foi considerado no relatório, e pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário
José Consoni	Para haver desenvolvimento, especialmente ligado a industrialização, é necessário melhorar o capital social do litoral, melhorar a qualificação da mão de obra e as condições de vida da população.	Economia	Chama a atenção para a grande quantidade de universidades e o baixo grau de instrução do litoral. Deve ser considerado o público que elas atingem e qual demanda elas atendem.
José Consoni	Os idosos aposentados podem ser pensados como um público importante para o turismo no litoral, mas para isso é preciso melhorar as condições dos equipamentos e serviços públicos, especialmente os de saúde.	Economia	Pode ser incorporado, como uma potencialidade, que exige, porém, ações e políticas específicas nas áreas de saúde, lazer, etc. Essa informação será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Rodrigo Aguiar	Aponta que existem muitas demandas de instalação de atividades econômicas no litoral, pedidos de licença ambiental. Entende que as empresas que se instalam no litoral devem oferecer contrapartida social, e isso deve ser sempre avaliado (geração de empregos, infraestruturas, serviços etc).	Economia Meio Ambiente	Essa informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.

Rodrigo Aguiar	O transporte público tem sido muito discutido em Guaratuba. Entende que o ferry boat também é um atrativo turístico e não deve ser desativado, mesmo com a implantação da ponte.	Infraestrutura	Essa informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Giselle Bachstein	A partir do trabalho realizado com grupos e comunidades do litoral, percebe que há um grande potencial de desenvolvimento ligado à cultura das comunidades tradicionais e sua relação com a natureza. Entende que não há necessidade de instalar grandes empreendimentos no litoral, que entrarão em conflito com essas comunidades.	Economia	A questão é encontrar modelos de desenvolvimento que preservem o patrimônio natural e cultural da região. Mas também é importante se pensar em um modelo de governança para que o planejamento tenha efetividade com participação da sociedade, inclusive das comunidades tradicionais.
Giselle Bachstein	Entende que o diagnóstico do PDS aponta o porto como algo muito necessário, mas isso entraria em conflito com as características da região, esses empreendimentos de grande impacto poderiam se instalar em outras regiões mais adequadas.	Infraestrutura	O diagnóstico contextualiza a situação do Litoral e, portanto, apresenta a situação, características e projetos de expansão do Porto de Paranaguá, bem como as outras iniciativas detectadas (dentre as quais o novo Porto de Pontal, mas não apenas), apresentando diversos aspectos que vão além do Porto. Além disso, nas próximas fases de elaboração do PDS serão analisados diferentes modelos de desenvolvimento para o Litoral, e os diferentes modelos de desenvolvimento econômico para a região.
Giselle Bachstein	No diagnóstico se fala da necessidade de ampliar a BR 277 por causa da expansão do porto de Paranaguá, questiona sobre o que aconteceria com mais a implantação do porto de Pontal.	Infraestrutura	No diagnóstico não se fala da necessidade de ampliar a BR 277, mas é indicado que existem projetos de revitalização da BR 277 dentro de Paranaguá, bem como que os acessos ao Porto em Paranaguá apresentam externalidades importantes. Em relação ao que aconteceria com a implantação do porto de Pontal, o diagnóstico indica, no volume 4, Capítulo 5.3.4 a proposta de porto e área de atividades em Pontal de Paraná, as externalidades da sua implantação, entre as quais se destaca que o impacto e alterações ambientais que podem ser classificados como de alto porte, bem como a necessidade de criar novas infraestruturas de transporte e energia dedicadas prioritariamente ao uso portuário, no intuito de evitar congestionamentos e transtornos gerados pelo compartilhamento viário do porto com o tráfego local.
Giselle Bachstein	Leu no relatório que a contribuição das comunidades ainda será incluída nos próximos relatórios, entende que se o tempo das comunidades deve ser respeitado, o cronograma do PDS deveria ser revisado.	Escopo do PDS	Informação registrada.
Giselle Bachstein	Aponta que tem vários dados secundários que estão faltando no diagnóstico e outros que estão presentes trazem uma visão distorcida da região. Ressalta a necessidade de se fazer estudo de impacto sinérgico.	Meio Ambiente	Informação registrada e que será usada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Paulo Silva	Concorda que a região tem grande potencial para agricultura, mas o solo não tem aptidão agrícola, por isso deve haver atenção especial para tecnologias adequadas. Além disso, essa característica leva à necessidade de se trabalhar coletivamente, individualmente fica muito difícil. O empreendimento coletivo melhora as condições de comercialização. Há potencial para produção orgânica e para turismo, inclusive de contemplação.	Economia	Deve-se pensar no modelo de desenvolvimento que propicie a atividade agrícola familiar, trabalhando associativamente. Essa informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.

Clivor Negochadle	Falando como caçara, entende que é necessário se pensar na riqueza ambiental e cultural da região. Vê que o potencial do turismo náutico é mal aproveitado, em grande parte pela dificuldade de licenciamento ambiental de marinas. Há potencial para o turismo gastronômico, há peixes excelentes na região, mas não há festivais e eventos que atraiam os turistas. Fala de um produto da região, a cambira, que é um peixe defumado, que poderia ser explorado, pois tem um alto valor agregado. Ressalta que o litoral tem a maior diversidade do planeta, mas os gestores públicos não sabem aproveitar esse potencial e vender isso. Só na APA de Guaratuba tem mais de 300 espécies de animais. Isso poderia ser aproveitado, por exemplo, com atividades como o 'birdwatching', que movimenta milhões de dólares no mundo todo. Potencial para turismo de aventura, com trilhas e cicloturismo, uma demanda que vem aumentando a cada dia.	Economia	A questão é encontrar modelos de desenvolvimento que preservem o patrimônio natural e cultural da região. Como preservar isso e propiciar atividades como o turismo é um desafio a ser trabalhado nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Clivor Negochadle	Entende que o porto de mercadorias traz muitos impactos negativos, como drogas e prostituição; poderia substituir o porto de Pontal por um terminal de passageiros, explorando o potencial turístico.	Infraestrutura	Esse posicionamento mostra a controvérsia sobre a implantação do Porto. Essa temática é considerada no volume 4, Capítulo 5.3.4. – Proposta de porto e área de atividades em Pontal de Paraná.

1.2.5.3 Terceira Rodada – Grupo Vermelho

1.2.5.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Paulina Jagher	As associações, como a associação da Limeira, são uma potencialidade para o desenvolvimento. No caso da Limeira, não podem fazer beneficiamento da banana por estarem dentro da APA de Guaratuba; isso faz com que tenham que levar a matéria prima para Antonina para ser beneficiada lá.	Economia	No relatório foram apontadas as possibilidades de formação de associações como potencialidades na região que podem ser encontradas no volume 5, Capítulo 6.5.1.
Paulina Jagher	Levar a banana para Antonina é um problema, pois o acesso é ruim. A estrada da Limeira é uma opção, mas as condições da estrada são ruins.	Infraestrutura	A qualidade das estradas rurais foi abordada no relatório e o caso da estrada da Limeira foi incluído. Esta temática pode ser encontrada no volume 4, Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos (arranjos logísticos locais).
Paulina Jagher	O fato de Guaratuba estar na divisa do estado é um problema, pois gera confusão, e as pessoas se sentem marginalizadas.	Estrutura Social	Informação foi registrada e será considerada nas próximas etapas do PDS.
Paulina Jagher	Ao ser questionada pelo consultor Albert Solé, diz que com a mudança da operadora de transporte público, o serviço melhorou um pouco e aumentou a abrangência.	Infraestrutura Mobilidade	Informação incorporada ao relatório, no volume 4, Capítulo 5.4.2.4 – Serviços em Guaratuba
Aldren Koszowski	Em relação a mesma pergunta, Aldren responde que, entretanto, a empresa anterior fazia a gestão do uso gratuito do transporte público pelos idosos, e a empresa nova não está fazendo isso.	Infraestrutura Mobilidade	Informação incorporada ao relatório, no volume 4, Capítulo 5.4.2.4 – Serviços em Guaratuba
Aldren Koszowski	Em relação ao comentário do consultor Manoel Figueiredo de que há muitas instituições de ensino superior, mas grau de instrução baixo no litoral, Aldren responde que muita gente de fora vem estudar no litoral, por ser praia; as pessoas nativas têm dificuldade de entrar nas universidades pelo baixo grau de instrução.	Economia Educação	Sobre o baixo grau de instrução na região, isso está apontado no relatório no volume 5, Capítulo 6.3. Sobre os motivos da vinda de estudantes ao litoral, não há dados empíricos que confirmem a afirmação, sendo de caráter qualitativo. Foi incorporada ao relatório, portanto, como uma percepção vinda da oficina, no volume 5, Capítulo 6.3.2.
Rodrigo Filipak	A instalação das universidades públicas é muito recente, ainda é difícil avaliar o impacto.	Economia Educação	Informação registrada.
Amani Alves	Na Ilha do Mel, percebe que as universidades tiveram um bom impacto na região. Vê alunos do ensino fundamental que se formaram no ensino superior e hoje estão dando aula na Ilha.	Economia Educação	Informação registrada.
Amani Alves	Sobre o Porto de Paranaguá, questiona o prêmio de gestão ambiental que a APPA recebeu, pois realizou recentemente uma dragagem que teve muito impacto no solo marinho, na fauna marinha e na Ilha. Questiona sobre onde está sendo depositado o sedimento dragado. Salienta também que a lavagem dos navios tem impacto na qualidade ambiental da baía.	Infraestrutura Meio Ambiente	Informação registrada e encaminhada para a equipe responsável pela área de Meio Ambiente do PDS.
Valdir Denardin	Todas as dimensões são articuladas, meio ambiente, economia, infraestrutura, etc. Os dados secundários contribuem para a análise, mas não traduzem a realidade,	Economia	Os dados secundários utilizados para economia são do IBGE de 2003 a 2016, os de emprego são da RAIS até 2017. Os dados quantitativos

	especialmente nas regiões deprimidas, onde o grau de informalidade é muito grande. Aparece as atividades que tem que contratar formalmente, como o porto. Por isso a RAIS não demonstra a realidade do litoral. Entende que o PIB não é um bom indicador para medir desenvolvimento pois, por exemplo, o alto PIB de Paranaguá esconde outras questões importantes que estão acontecendo no município.		da informalidade é um obstáculo incontornável, tem apenas os dados do IBGE de 2010. Mas é possível se cercar de algumas bases, por exemplo, no caso da agricultura, utilizar o PIB por segmento, além das pesquisas voltadas para a agricultura. Os dados da RAIS são valiosos porque dão uma ideia da composição dos empregos no litoral.
Valdir Denardin	Concorda que o porto não irradia os benefícios para a região, pois é apenas um ponto de passagem.	Economia	Informação registrada.
Valdir Denardin	Fala de um trabalho realizado pela universidade sobre APLs de sociobiodiversidade.	Economia	Não tivemos acesso a esse trabalho, de toda forma, foram incluídos no relatório, as potencialidades associadas a possíveis APLs, que podem ser encontradas no volume 5, Capítulo 6.2
Valdir Denardin	O transporte público de baixa qualidade dificulta a chegada dos alunos nas universidades, seja pelo tempo ou valor das passagens.	Infraestrutura Mobilidade	Informação incorporada no relatório, no volume 4, capítulo 5.4.1 – Serviços de ônibus interurbanos.
Luiz Krezinski	O litoral é uma das regiões menos desenvolvidas do país	Geral	Informação registrada.
Luiz Krezinski	O transporte público precisa ser melhorado. Um exemplo é a linha que fazia a ligação entre Pontal e Matinhos ter sido desativada por um processo aberto pela Viação Graciosa, que tem o monopólio sobre o transporte intermunicipal na região.	Infraestrutura Mobilidade	Esta questão foi considerada no relatório no volume 4, Capítulo 5.4.2.2 – Serviços em Pontal do Paraná.
Luiz Krezinski	Entende que a execução da BR 101 melhoraria a questão de acesso de Guaratuba, citada anteriormente, fazendo a ligação com Morretes.	Infraestrutura Mobilidade	Esta questão foi considerada no relatório, no volume 4 – Capítulo 5.1.7 – Identificação de projetos rodoviários previstos ou em debate e na Matriz FOFA
Luiz Krezinski	Fala de uma mudança da poligonal marítima do porto, o que permite se pensar em uma legislação que regule a estada dos navios na baía e em alto mar (inclusive a questão da lavagem do convés).	Infraestrutura	A poligonal marítima foi modificada em 2016 para considerar, entre outros, esses aspectos. O PDS identifica a nova poligonal do Porto no volume 4 – Capítulo 5.3.2.1 – Situação.
Luiz Krezinski	O litoral é uma área de interesse turístico, por isso necessita de um plano de turismo específico	Economia Turismo	Foi elaborado o Plano de Desenvolvimento Turístico Sustentável – PDITS para a região em 2010. Esse plano foi considerado no PDS.
Luiz Krezinski	Defende a implantação do porto de Pontal. Diz que prostituição e drogas existem em qualquer lugar, a relação disso com a atividade portuária se deve a má gestão.	Infraestrutura	Esse posicionamento mostra a controvérsia sobre a implantação do Porto. Essa controvérsia é considerada no relatório no volume 4, Capítulo 5.3.4 – Proposta de porto e área de atividades em Pontal de Paraná.
Luiz Krezinski	Explica que o prêmio de gestão ambiental da APPA se deve à gestão dos caminhões, que tem regras para descarregar, e os caminhoneiros não permanecem tanto tempo na região, diminuindo o consumo de drogas e prostituição.	Meio Ambiente	Informação registrada.
Mario Natalino	Fala da dificuldade de acessos e trânsito pelo grande número de caminhões circulando. E pensar no turismo sustentável tem que pensar no impacto do trânsito, acesso etc.	Infraestrutura Mobilidade	Informação considerada no volume 0, Capítulo 8.8 e no volume 4, Capítulo 5.1.5 – Acessibilidade.
Luiz Krezinski	Entende que isso é uma questão que poderia se melhorar pela distribuição adequada dos tributos, que poderia melhorar a qualidade de infraestrutura.	Infraestrutura Institucional	Informação será considerada para as próximas etapas do PDS.

Irineu Rodrigues	Fala da necessidade de ter um local apropriado para oferecer o artesanato indígena para os turistas	Economia	Informação incorporada ao relatório no volume 5, Capítulo 6.5.1.
Aldren Koszowski	A economia solidária é uma boa solução para o desenvolvimento do litoral.	Economia	Informação foi incorporada ao relatório no volume 5, Capítulo 6.5.1 como uma potencialidade que pode ser estimulada, com ações dessa natureza.
Rodrigo Filipak	Cita a implantação de um pequeno trecho de ciclovia em Matinhos que teve alto impacto positivo, o modal deveria ser estendido.	Infraestrutura	O relatório do plano já considerava os projetos específicos previstos para as ciclovias. Porém, foi criado um capítulo específico para contextualizar o sistema ciclovitário com maior detalhe que pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.5.
Rodrigo Filipak	Concorda com Paulina, o acesso à Limeira e Cubatão é muito ruim e dificulta a instalação de agroindústrias.	Infraestrutura	A qualidade das estradas rurais foi abordada no relatório no volume 4, capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos (arranjos logísticos locais). O acesso ao Cubatão já estava sendo considerado. Foi incorporada o caso da estrada da Limeira.
Rodrigo Filipak	Entende que o modal ferroviário é mais eficiente, menos poluente e com menos impacto na fauna da região.	Infraestrutura	Esta informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Rodrigo Filipak	Nos 10 anos que está no ICMBio, vê uma melhora e potencial na gestão das UCs; começa um processo de concessões dos serviços que estimula o turismo e tem impacto positivo na economia local. No caso do Saint-Hilaire, entende que há um ponto turístico mais de massa (o morro) e outros que exigem maiores cuidados e número mais reduzido de visitantes. Investir nos parques pode fomentar a economia local.	Meio Ambiente Economia	Informação será considerada para as próximas etapas do PDS.

1.2.5.4 Quarta Rodada – Grupo Amarelo

1.2.5.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Rodrigo Reis	Entende importante que seja feita uma análise da compatibilidade de todas as ações na mesma região do litoral. Por exemplo, se a agricultura é compatível com um polo industrial portuário. Entende que pode haver certa incompatibilidade. Vê que há uma escolha a se fazer na fase dos cenários entre implantar um polo industrial portuário ou explorar o patrimônio ambiental e cultural, pois entende serem incompatíveis.	Economia	O diagnóstico contextualiza a situação econômica do Litoral e aponta as diversas potencialidades e fragilidades e ameaças relativas à expansão portuária. Mas aponta outras potencialidades da região, considerando o seu dinamismo em diversas áreas. Além disso, na fase de cenários serão analisados diferentes modelos de desenvolvimento para o Litoral, e ali serão analisados, entre outros aspectos, os diferentes modelos de desenvolvimento econômico.
Rodrigo Reis	Porto de Paranaguá traz mais ônus que benefícios para a população, pois causa muitos problemas de saúde causada por poluição que o sistema público tem que arcar. Há necessidade de melhorar a gestão ambiental, existem controles e sistemas para reduzir a poluição.	Infraestrutura	Foi incorporado no relatório que o Porto de Paranaguá gera impactos na saúde dos cidadãos por conta da poluição. Essa temática pode ser encontrada no volume 4, Capítulo 5.3.2.3 – Interface Porto-Cidade.
Rodrigo Reis	Entende que alguns dos empreendimentos de infraestrutura previstos são um potencial, como a ponte de Guaratuba. Mas deve se considerar que ela cria uma via interportos com tráfego pesado nas vias urbanas de Guaratuba e Matinhos.	Infraestrutura	Informação registrada que será considerada nas próximas etapas do PDS.
Célia Garzuze	Entende que o artesanato local é uma potencialidade, cita o couro de peixe, que tem um alto valor agregado. Já tem curtume no litoral, mas o couro é mandado para o exterior para a manufatura, poderia se criar uma cadeia produtiva no litoral. O artesão do litoral tem pouca noção e preparo empresarial, não produz e não gera mais renda por falta de conhecimento.	Economia	Foram consideradas diversas oportunidades de arranjos produtivos e associações no volume 5, Capítulo 6.5.1. Também, de forma qualitativa, como uma contribuição das oficinas, pode-se inserir essas atividades locais como alternativas possíveis.
Rodrigo Reis	Entende que existem fontes de financiamento disponíveis para um modelo de desenvolvimento baseado em grandes empreendimentos, mas não há fonte para modelos alternativos, como o citado de artesanato com couro de peixe. Diz que a Universidade tem autonomia para definir os cursos, mas precisa ter um modelo de desenvolvimento definido para que possa se alinhar.	Economia	Há recursos e incentivos para os pequenos empreendedores, disponibilizados pelo sistema S, especialmente o Sebrae. Essas ações poderão ser potencializadas, a questão poderá ser abordada nas próximas fases do PDS.
Marcos Wasilewski	Questiona quem são os beneficiários do porto de Pontal, entende que são os residentes e o poder público de lá. Matinhos e Guaratuba arcam com os impactos negativos. Há necessidade de se pensar bem nas compensações, pois tem impacto na saúde, educação, equipamentos etc.	Infraestrutura	Isso será considerado nas próximas fases de elaboração do PDS.
Valner Wasilewski	Ressalta a importância da manutenção dos recursos hídricos. Há potencial para sequestro de carbono, ecoturismo, agricultura. Entende que o ICMS ecológico é uma fonte importante de recurso e pode ser potencializada.	Economia	O tema do ICMS ecológico é abordado no volume 6 Capítulo 7.3. A ampliação do ICMS ecológico e o potencial para sequestro de carbono serão tratados nas próximas fases do PDS.

Marili Miretski	Ressalta que o ICMS ecológico cai numa conta única e é usado em muitas coisas que não são relacionadas à conservação ambiental.	Institucional	O tema do ICMS ecológico é abordado no volume 6 Capítulo 7.3.
Rodrigo Reis	Explica que essa é a lógica do ICMS Ecológico, é uma compensação e não precisa ser utilizado para conservação ambiental.	Institucional	O tema do ICMS ecológico é abordado no volume 6 Capítulo 7.3.
Rodrigo Reis	Pergunta se tem algum estudo sobre a demanda para atividade portuária de containers. Pergunta se não seria mais interessante expandir a atividade portuária na área consolidada de Paranaguá	Infraestrutura	Existem os planos portuários que consideram essa demanda, e apontam a saturação das instalações existentes, que é um sinal da demanda. Outro fator que aponta essa demanda é a existência de vários portos em um pequeno trecho da costa brasileira. O porto de Paranaguá está perdendo competitividade, por isso precisa ampliar sua capacidade e implantar a nova ferrovia. Isso pode ser consultado no volume 4, Capítulos 5.3.1.3 – Sistema portuário no Brasil, 5.3.1.4 – Sistema portuário na região sul-centro do Brasil, e 5.3.2.5 – Arranjos logísticos (logística de cargas a grande escala).
Marcos Wasilewski	Aponta que o porto de Itapoá é mais competitivo pela profundidade. Aponta a questão da tecnologia e pergunta se a melhoria tecnológica, por exemplo de acelerar o embarque de contêineres poderia evitar o diminuir a necessidade de expansão dos portos.	Infraestrutura	A APPA está implantando uma nova tecnologia chamada de Brasil-ID que, entre outros, vai permitir agilizar as diferentes atividades portuárias, como por exemplo o embarque de contêineres. Isso vai permitir aumentar a capacidade de movimentação do porto conforme explicado no volume 4, Capítulo 5.3.2.6 – Brasil ID do relatório. Porém, conforme indicado pela APPA, a demanda na região bem como a elevada competitividade entre os demais portos da região, implica que o Porto precisa de uma expansão para não perder competitividade.
Rodrigo Reis	Entende que deve haver uma priorização da carteira de investimentos em infraestrutura, começando pela ampliação do porto de Paranaguá, melhoria dos acessos rodoviários e a ponte de Guaratuba pensada no contexto turístico.	Infraestrutura	Essa questão será abordada nas próximas etapas do PDS.
Marili Miretski	Pergunta sobre o transporte de produtos perigosos.	Infraestrutura	A falta de um plano de segurança e a necessidade de se pensar nos riscos do transporte foram abordados no volume 4, Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos (logística de cargas perigosas) do relatório.
Valner Wasilewski	Pergunta se o uso da bicicleta como meio de transporte foi considerado nos estudos, e qual o potencial.	Infraestrutura	A infraestrutura cicloviária foi considerada nos estudos. Porém, foi criado um capítulo específico para contextualizar o sistema cicloviário com maior detalhe que pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.5. A maior parte está concentrada nas praias e em Paranaguá. Há muito potencial para expansão desse modal.

1.2.6 Mesa Fixo Ambiental

1.2.6.1 Primeira Rodada – Grupo Verde

1.2.6.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Clivor Negochadle	90% do lixo que poderia ser reciclado vai para o aterro – ampliar a reciclagem.	Resíduos Sólidos	Ampliar reciclagem: No volume 4, Capítulo 5.7.9 – Conclusões do diagnóstico são apresentadas formas eficazes de se promover a coleta seletiva.
Giselle Bachstein	Defasagem dos dados do IBGE 2010 – a realidade já é diferente – esgoto para pior. Áreas com maior concentração de residentes nas áreas irregulares são menos assistidas.	Saneamento	Coleta de dados: Os dados utilizados no diagnóstico foram apurados junto aos seguintes órgãos: SANEPAR, Paranaguá Saneamento e SAMAE Antonina em agosto de 2018. Na falta de informações buscou-se pesquisar no SNIS - SISTEMA NACIONAL DE INFORMAÇÕES SOBRE SANEAMENTO divulgados com base no ano de 2016, conforme mostram os quadros do volume 4, Capítulo 5.6 – Saneamento.
Clivor Negochadle	Necessidade de atendimento nas áreas irregulares.	Estruturação Social	Informação será considerada nas próximas etapas do PDS.
Vicente Variani	Desequilíbrio na sustentabilidade – ambiental econômico – social menos atendido. Problema das áreas irregulares que não podem ser atendidos pela infraestrutura. Conflito de uso da Baía de Guaratuba. Conflitos pescador x uso de lazer.	Institucional Saneamento Economia Turismo	Ampliação no atendimento: O PDS propõe igual atendimento para todas as áreas dos municípios, inclusive ilhas e áreas com ocupações. Os Planos de Resíduos Sólidos devem contemplar de forma eficaz a coleta, inclusive varrição de ruas e logradouros, acondicionamento, transporte e destino final dos RSU. São abordados no volume 4, Capítulo 5.7 do relatório.
Paulo Silva	É feita a separação do lixo, mas o destino final é o aterro / lixão.	Resíduos sólidos	Melhorar estrutura de coleta - Ampliar reciclagem: No volume 4, Capítulo 5.7.9 – Conclusões do diagnóstico são apresentadas formas eficazes de se promover a coleta seletiva.
Juliano Dobis	Maior cuidado com dados / indicadores. Lixo orgânico - prever destino. Ocupações irregulares geram diversos problemas. Aquicultura atingida por pesticidas.	Resíduos Sólidos Institucional Uso e ocupação do solo Meio Ambiente	Compostagem: A Compostagem dos rejeitos orgânicos é indispensável e está abordada no volume 4, Capítulo 5.7.9 – Conclusões do diagnóstico. Meio Ambiente: Os indicadores utilizados para questões ambientais são todos provenientes de fontes oficiais. Os problemas da ocupação são amplamente tratados no volume 3, Capítulos 4.2.3.5, 4.2.3.6 sobre impactos dos processos de ocupação e tendências demográficas, e nos Capítulos 4.3 sobre Riscos Geotécnicos derivados dos processos de ocupação, e 4.8 sobre Processos de ocupação que afetam as UCs.
Rodrigo Aguiar	Está sendo elaborado um programa para regular coleta de ostras / tamanho.	Economia	Informação será considerada nas próximas etapas do PDS e encaminhada para a equipe responsável pela área econômica.
Juliano Dobis	Ocupação irregular ao longo da PR-412. Função de conexão intermunicipal e outros usos. Não é seguido o plano diretor.	Uso e ocupação do solo	Informação será considerada nas próximas etapas do PDS e encaminhada para a equipe responsável pela área de uso e ocupação do solo.

Elenise Sipinski	Produto da natureza – valorização. Como usar as unidades de conservação para isso?	Meio Ambiente	Essa questão foi incorporada na revisão do relatório, e pode ser encontrada no volume 3, Capítulo 4.2.3.3, sobre o conceito de “Produção da Natureza”; bem como no Capítulo 4.8.8 sobre potencialidades das UCs.
Rodrigo Aguiar	Práticas utilizadas na pesca para uso de químicos na pesca Manejo / reuso de resíduos da pesca (farinha)	Economia	Informação será considerada nas próximas etapas do PDS e encaminhada para a equipe responsável pela área econômica.
José Consoni	Maior presença do Estado nas Unidades de Conservação – continuidade dos trabalhos (para uso do turismo e outros) Preocupação com a população litorânea Identificação das conexões ecológicas (ligando os parques)	Meio Ambiente Turismo Estruturação Social	Meio Ambiente: Necessidades das UCs foram tratadas no volume 3, Capítulos 4.8.7 e 4.8.8. Envolvimento da população é abordado no volume 3, Capítulo 4.8.7. Conexões ecológicas podem ser encontradas no volume 3, Capítulo 4.11.
Vicente Variani	Importância de maior presença e agilidade por parte do estado Morosidade nas decisões e descontinuidade nas ações.	Institucional	Informação registrada.
José Consoni	É necessário o fortalecimento do turismo.	Turismo	Informação registrada.
Juliano Dobis	Questão portuária – poluição água. Carregamento fertilizantes (vai para a água).	Meio Ambiente	Informação incorporada na revisão do relatório que pode ser encontrada no volume 3, Capítulo 4.2.3.2 – Os portos e questões ambientais.

1.2.6.2 Segunda Rodada – Grupo Azul

1.2.6.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Suzane de Oliveira	Como se pretende atender as áreas invadidas, ilhas, e outros na questão do saneamento? Paranaguá também tem problemas. Paranaguá – corredor da soja – ratos, pombos, etc. Paranaguá – ocupação de mangues.	Saneamento Resíduos Sólidos	Ampliação no atendimento: O PDS propõe igual atendimento para todas as áreas dos municípios, inclusive ilhas e áreas de ocupações. Os Planos de Resíduos Sólidos devem contemplar de forma eficaz a coleta, inclusive varrição de ruas e logradouros, acondicionamento, transporte e destino final dos RSU. Essas temáticas são abordadas no volume 4, Capítulo 5.7 – Resíduos Sólidos e Efluentes.
Mari Vanessa	Coleta seletiva envolve diversas responsabilidades – necessário planejamento regional.	Resíduos Sólidos	Ampliação da Coleta Seletiva: A Coleta Seletiva é abordada no volume 4, Capítulo 5.7.6 – Principais Resultados. A Coleta Seletiva no Litoral do Paraná, sendo um ponto indispensável para a redução dos volumes de RSU que vão para os aterros, deve envolver moradores, Órgãos Públicos e Associações de catadores.
Suzane de Oliveira	Foi feita a rede de coleta de esgoto, mas a de águas pluviais é deficiente.	Saneamento	Ampliação da Rede Coletora Pluvial: No volume 4, Capítulo 5.6.2 – Saneamento do Litoral Paranaense, subitem 5.6.2.1 – Principais resultados é ressaltado que a falta de rede de drenagem proporciona os alagamentos e afeta a eficiência da rede coletora de esgoto. Esse é um problema a ser enfrentado.
Elias Belco	Planos obrigatórios para os municípios não são implementados. Dragagem é deficiente. Estações de tratamento de esgoto são ineficientes.	Saneamento	Elaboração de Planos de Saneamento, Ampliação da Rede de drenagem e melhoria no tratamento de esgoto: No volume 4, Capítulo 5.6.1.2 – A Busca pela Universalização é ressaltado que O Ministério das Cidades diz que os planos municipais de saneamento básico são importantes porque constituem instrumentos que visam diagnosticar a situação local existente e estabelecer prioridades para investimentos e ações no curto, médio e longo prazos. Esses Planos precisam ser efetivados.
Elias Belco	PDS deve propor planos municipais de saneamento. Maneiras e procedimentos adaptados – soluções convencionais nem sempre são eficientes.	Saneamento	Elaboração de Planos de Saneamento, Ampliação da Rede de drenagem e melhoria no tratamento de esgoto: No volume 4, Capítulo 5.6.1.2 – A Busca pela Universalização é ressaltado que O Ministério das Cidades diz que os planos municipais de saneamento básico são importantes porque constituem instrumentos que visam diagnosticar a situação local existente e estabelecer prioridades para investimentos e ações no curto, médio e longo prazos. A adoção de projetos que deram certo em outras localidades é indicada pelo PDS.
João Gonçalves	Problemas de saneamento na Ilha do Mel.	Saneamento	Ampliação no atendimento: O PDS propõe igual atendimento para todas as áreas dos municípios, inclusive ilhas e áreas ocupações. É preciso aumentar o nível de atendimento na área rural e ilhas. Essa questão será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Jairo Tavares	População não é beneficiada pela questão ambiental. Melhorar conscientização e educação ambiental. Contrapartida em relação às taxas pagas. Transparência na aplicação dos recursos.	Meio Ambiente	Essa temática é abordada no volume 3, Capítulo 4.8.7, em que é ressaltada a importância de considerar os moradores, e no Capítulo 4.7.14 sobre necessidade de educação e tratamento da questão ambiental como um tema transversal. O tema do ICMS Ecológico é abordado no volume 3, Capítulos 4.8.8 e 4.12
Michelle Alves	Falta de infraestrutura afasta turista. Falta energia, água, esgoto.	Infraestrutura Turismo	Informação registrada.

Mari Vanessa	Melhorar a política reversa. Melhorar os procedimentos relacionados aos resíduos sólidos.	Resíduos Sólidos	Ampliação da Coleta Seletiva e implantação de Logística Reversa: A Coleta Seletiva e a Logística Reversa são abordadas no volume 4, Capítulo 5.7.6 – Principais Resultados; Tópico: Coleta Seletiva no Litoral do Paraná, sendo pontos indispensáveis para a redução dos volumes de RSU que vão para os aterros e o destino adequado para resíduos eletrônicos e outros não recicláveis.
Jairo Tavares	Necessidade de criar um canal para atendimento da legislação e restrições ambientais.	Meio Ambiente Institucional	Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
João Marcos	Problemas criados com a dragagem do canal de acesso dos navios.	Meio Ambiente Infraestrutura	Incorporado ao relatório como impacto no volume 3, Capítulo 4.2.3.2 – Os portos e questões ambientais
Elias Belco	Delimitações da qualidade (meio ambiente, Mata Atlântica). Definir área que pode ser ocupado pelas áreas urbanas. Valorar a participação pública.	Meio Ambiente Uso e ocupação do solo	Meio Ambiente: Definido e mapeado, no volume 3, Capítulos 4.1, 4.2, 4.11 e 4.12. Mecanismos para o fomento da participação pública na tomada de decisões para definir essas áreas serão consideradas nas próximas etapas de elaboração do PDS. Uso do Solo: O macrozoneamento previsto nas próximas etapas do PDS Litoral trará as orientações em relação às áreas urbanas.

1.2.6.3 Terceira Rodada – Grupo Amarelo

1.2.6.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Marcos Wasilewski	Projeto de resíduos sólidos / construção civil. Previsão de início de coleta e disposição a curto prazo.	Resíduos Sólidos	Criação de Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Cabe ao município a gestão dos Resíduos Sólidos. No volume 4, Capítulo 5.7 do relatório são indicados bons exemplos de coleta, armazenamento, transporte e destinação final. A Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305/2010) estabelece em seu art. 8º um rol de instrumentos necessários para o alcance dos objetivos da política, sendo que os planos de resíduos sólidos são um dos principais e mais importantes instrumentos, podendo ser elaborados a nível nacional, estadual, microrregional, de regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas, intermunicipal, municipal, bem como a nível dos geradores descritos no art. 20. Em geral os planos têm alcance de 20 anos.
Marili Miretski	Aterro existente hoje funciona mais como lixão (Matinhos/ Pontal). Importância dos rios que abastecem as áreas urbanas (recursos hídricos) Importância das Unidades de Conservação.	Saneamento Meio Ambiente	Aterro de Matinhos/Pontal funciona como lixão: Esse problema foi identificado e abordado no relatório no volume 4, Capítulo 5.7.6 – Principais resultados. O CIAS passa por adequações estruturais por ter assinado um TAC - Termo de ajuste de conduta. Meio Ambiente: Essas temáticas foram incorporadas no volume 3, Capítulos 4.5 e 4.8 do relatório.
Marcos Wasilewski	Captação da água distante (30km) Rio do Melo. Problemas com novas captações – qualidade da água.	Saneamento	A escolha do ponto de captação e a qualidade da água do manancial são dados técnicos que não foram analisados. A questão será analisada e considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Rodrigo Reis	Reforça importância das UCs. Faltou caracterizar a riqueza da biodiversidade, usar isso como retorno – turismo, etc. Impactos dos empreendimentos (como porto) precisam ser mais desenvolvidos / detalhados. Exemplo: contaminantes do porto. Isso define o tipo de empreendimento que pode ser trazido para o Litoral. Identificar os locais adequados para determinados empreendimentos. Preferência para reforçar porto existente.	Meio Ambiente Infraestrutura e Logística	A importância das UCs é apresentada no volume 3, Capítulo 4.8 – Riqueza da biodiversidade, e a relação com o turismo pode ser encontrada no volume 3, Capítulos 4.2.3.3 e 4.8.8. Os impactos dos empreendimentos e do porto são discutidos no volume 3, Capítulo 4.2.3.2 – Os portos e questões ambientais.
Marcos Wasilewski	Existem interesses financeiros que promovem determinados empreendimentos. Benefícios em Pontal / Paranaguá podem resultar em problemas para Guaratuba e Matinhos, o tráfego de caminhões por exemplo, pedágio em Guaratuba.	Infraestrutura	A informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Celia Garzuze	Guaratuba tem todos os ingredientes para desenvolver o turismo sustentável.	Turismo	Informação registrada.

Marcos Wasilewski	Burocracia impede a implantação de pequenas indústrias alimentares.	Economia Institucional	A informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Rodrigo Reis	Excesso de rigor para pequenos negócios. Grandes empreendimentos têm mais facilidades.	Economia Institucional	A informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Celia Garzuze	IAP é entrave ao desenvolvimento.	Institucional	Informação registrada.
Marcos Wasilewski	Os que mais preservam são os que hoje mais sofrem (Guaratuba)	Meio Ambiente Institucional	Esta temática é tratada de forma integrada com outras questões no volume 3, Capítulo 4.2.3.6 do relatório.
Valner Wasilewski	Falta de fiscalização nas áreas de conservação; Guaratuba se sente tolhido pela ação dos órgãos ambientais. Existência de áreas vazias ociosas nas áreas urbanas.	Meio Ambiente Uso e ocupação do solo	Meio Ambiente: Sobre necessidade de benefícios para os municípios que mais preservam a biodiversidade, oportunidades derivadas, ver o volume 3, Capítulos 4.8.7 e 4.12; sobre áreas urbanas para lazer e preservação por município e estado atual ver o volume 3, Capítulo 4.8.6. Uso do Solo: Nas próximas etapas de elaboração do PDS Litoral serão feitas as recomendações em relação aos vazios urbanos.
Rodrigo Reis	Estimular produtos locais/diferenciados/certificação.	Economia	A informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Marcos Wasilewski	Situação de pequeno produtor é difícil.	Economia	Informação registrada.
Valner Wasilewski	Saneamento rural – qual é a situação?	Saneamento	Saneamento na Área Rural: A pouca atenção dada ao saneamento da área rural é fator preocupante do PDS. Consta no relatório no volume 4, Capítulo 5.6.2.2 – Conclusões e Recomendações os bons exemplos de ações de saneamento na área rural.

1.2.6.4 Quarta Rodada – Grupo Vermelho

1.2.6.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Rodrigo Filipak	A coleta de resíduos sólidos precisa ser melhorada, e a separação aperfeiçoada.	Resíduos Sólidos	Ampliação da Coleta Seletiva: A Coleta Seletiva é abordada no volume 4, Capítulo 5.7.6 – Principais Resultados. A Coleta Seletiva no Litoral do Paraná, sendo um ponto indispensável para a redução dos volumes de RSU que vão para os aterros, deve envolver moradores, Órgãos Públicos e Associações de catadores.
Luiz Krezinski	Separação do lixo só com catadores não funciona satisfatoriamente. Questão importante para ser melhorada. ZEE – diz onde pode ser ocupado e onde não pode ser ocupado. Definir unidade de conservação ainda não foi efetivado.	Resíduos sólidos Uso e ocupação do solo	O macrozoneamento previsto nas próximas fases de elaboração do PDS Litoral trará orientações complementares ao ZEE.
Valdir Denardin	Fragilidade pela utilização apenas de dados secundários. Impacto na região poderia ser atenuado com uma distribuição que favorece o uso dos componentes existentes de forma mais homogênea ao longo do ano. Qual é a proposta do PDS de desenvolvimento a partir da riqueza existente?	Meio Ambiente	Os dados secundários são atualizados e provenientes de estudos e de pesquisas realizadas no território por especialistas na matéria, e que conhecem o litoral melhor do que a equipe técnica. Nossa função não é a de coletar dados que caracterizem o ambiente, sendo que isso já é realizado, e muito bem, em muitos estudos, planos, programas, desenvolvidos amplamente por organismos, academia e ONGs. Atualmente há uma abundância de estudos completíssimos e com grande qualidade técnica sobre o litoral. Nosso papel é compatibilizar a experiência e conhecimento que temos no tratamento de problemáticas complexas que afetam territórios multifuncionais e diversos como é o Litoral do Paraná, e procurar soluções integradoras e inovadoras que valorizem os recursos naturais e culturais do litoral integrando todos esses aspetos, construindo um plano de futuro articulado sobre o que, segundo o conhecimento que agora temos sobre o litoral, permita o desenvolvimento sustentável. Além disso, também foram utilizados dados primários de comunicações diretas com muitas conversas com nossos pares e especialistas em diferentes matérias. As restrições de tempo e orçamentarias não permitem dedicar tanto tempo e recursos a, por exemplo, realizar amostragens de solo, quando o que realmente contribui ao valor deste trabalho não é isso. Sobre as propostas, correspondem às próximas etapas de elaboração do PDS.
Paulina Jagher	Expressa a importância do saneamento. Problemas quando chove. ICMS ecológico não tem destinação específica. Recursos não são direcionados para comunidades tradicionais e outros.	Saneamento Meio Ambiente	Ampliação da Rede Coletora Pluvial: No volume 4, Capítulos 5.6.2 – Saneamento do Litoral Paranaense, 5.6.2.1 – Principais resultados é ressaltado que a falta de rede de drenagem proporciona os alagamentos e afeta a eficiência da rede coletora de esgoto. Esse é um problema a ser enfrentado. Meio Ambiente: Sobre direcionamento do ICMS, ver volume 3, Capítulos 4.8.7 e 4.7.
Luiz Krezinski	Sugere que a Câmara promova que parte dos recursos do ICMS ecológico sejam destinados ao uso do meio ambiente.	Meio Ambiente	Tratado no volume 3, Capítulos 4.8.8, 4.2.3.3 e 4.7.1.4, no entanto, a equipe técnica considera importante que retorno do ICMS seja voltado para melhoria da qualidade de vida para a população em outros serviços que permitam ligar a conservação à melhoria de serviços básicos, não só a conservação das UCs como entes isolados da população.

Amani Alves	Preocupação com o transporte de cargas perigosas pelos navios. Reforça a proposta de destinar os recursos do ICMS ecológico para fins específicos. Questão do uso dos navios pelos traficantes.	Meio Ambiente Segurança	Meio Ambiente: Abordado no volume 3, Capítulo 4.2.3.2 – Os portos e questões ambientais
Amani Alves	Comenta a atenção dada aos catadores. Ação social. Importância de fortalecer as associações.	Resíduos Sólidos	Necessidade de fortalecimento das Associações de Catadores: Trata-se de uma ação de grande importância para solução dos problemas de RSU. É ressaltada no volume 4, Capítulo 5.7.9 – Conclusões do diagnóstico.
Luiz Krezinski	Importância da educação ambiental em relação ao lixo.	Resíduos Sólidos	Educação Ambiental: A Educação Ambiental é fator primordial para a solução dos problemas de RSU e consta no volume 4, Capítulo 5.7.3 – Instrumentos legais.
Amani Alves	Propõe legislação que obrigue cada morador a cuidar do seu próprio lixo.	Resíduos Sólidos	A responsabilidade de coletar, transportar e dar destino final aos RSU é dos Órgãos Públicos. Os moradores são parte importante na solução dos problemas relacionados aos RSU no que diz respeito à seleção, acondicionamento e disposição adequada para coleta.
Mario Natalino	Como desenvolver o turismo sem impactar o meio ambiente. Que se continue a preservação, pois esse é um atrativo a ser oferecido.	Meio Ambiente	Questão tratada no volume 3, Capítulos 4.12, e 4.2.3.5 – Turismo de veraneio e questões ambientais.

1.3 Oficina Município Polo

1.3.3 Mesa Eixo Socioterritorial

1.3.3.1 Primeira Rodada – Grupo Vermelho

1.3.3.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Marcia Jamnik e Yara Tavares	SEMAPAN (Secretaria Municipal da Agricultura, Pesca e Abastecimento) – Plano de Maricultura de Paranaguá/ Lista de Comunidades/ ONG Terra tem 13 comunidades mapeadas.	Estruturação Social	Essa informação foi registrada e será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Rhenne Hamud	Falta de Planejamento e Gestão Governamental – Falta de articulação da comunidade; cerceamento de trapiches para embarcações maiores e melhores; briga de competência entre município e IAP o que ocasionou, por exemplo, a interdição da Fortaleza na Ilha do Mel. Há previsões da construção de uma estação náutica preto da ponte de Valadares, zona do Aquário.	Turismo Institucional Patrimônio Cultural	Informação registrada.
Marcia Jamnik	IAP x Município x União - Questão do chamamento público para regularização fundiária, mas aconteceu mais na zona rural.	Regularização Fundiária	Informação registrada.
Rhenne Hamud	Manutenção dos bens tombados e do patrimônio. Se o proprietário mantiver o imóvel pintado em cores originais obtém descontos ou isenção fiscal do IPTU, de acordo com a Lei municipal. Toda a região do museu, aquário e praça está sendo reformada muito lentamente. O centro histórico tem muitas mercearias, comércio e bares que são muito utilizados pela população de “insulares”.	Patrimônio Cultural Gestão Pública	Informação registrada.

1.3.3.2 Segunda Rodada – Grupo Amarelo

1.3.3.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Mirian Mathias	Os pescadores estão saindo das vilas, das ilhas, e vem morar irregularmente na Ilha dos Valadares, isso por conta da dragagem que diminui o pescado, assim os moradores buscam novas oportunidades em outros lugares.	Estruturação Social	Informações registradas.
Mirian Mathias	Está ocorrendo nesse momento uma invasão na margem oposta à Ilha dos Valadares, na área do Parque Estadual do Palmito – loteamento clandestino Ilha Flor do Caribe (já conta com 40 casas). Já foi feita denúncia. Há também problemas de prostituição infantil nesse local.	Estruturação Social Uso e ocupação do solo	Informações registradas.
Luciano Costa	Falta de mobilidade, ausência de banheiro público no centro, falta de infraestrutura, ocorreram acidentes nos trapiches da Ilha do Mel, falta de segurança pública, atropelamento nas rodovias, falta de estacionamento, falta de transporte intermunicipal, falta de lixeiras.	Infraestrutura Turismo	Informações registradas.
Antonio Regis	Fez apontamentos sobre diversos assuntos. A solução do litoral do Paraná deve se desenvolver de forma local, tem que preservar mas tem que ter decisões políticas para se desenvolver, agricultura, turismo, etc. Se for fazer porto tem que fazer estrada, porque tem muito fluxo de caminhão. A solução do litoral é o turismo, mas se for construir o porto esquece o turismo. Uma outra questão são as populações tradicionais, sedentas por desenvolvimento e tecnologia. Eles querem, precisam e devem ser tratados como tradicionais, mas precisam de computadores, escolas, etc. A população precisa se apropriar do PDS.	Turismo Estruturação Social	Informações registradas, a serem consideradas nas próximas etapas do PDS.
Patricia Cherobim	É preciso resguardar e respeitar as comunidades tradicionais. Como ver as comunidades com as novas tecnologias, cultura.	Estruturação Social	Informações registradas.
Sergio Machado	Posicionamento xiitas das comunidades rurais. A sustentabilidade é fazer integrar tudo. Como manter-se naquele ambiente rural?	Estruturação Social	Foi respondido que o processo de escutas das comunidades ainda está sendo realizado, justamente buscando uma melhor compreensão e empoderamento das comunidades tradicionais.
Sergio Machado	Sem cinemas, com turismo sazonal, temporada boa ou ruim dependendo do clima.	Turismo	Informações registradas.

1.3.3.3 Terceira Rodada – Grupo Azul

1.3.3.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Dionísio Rodrigues	Impactos de empreendimentos nas terras indígenas. A comunidade indígena está aprendendo a se readequar à sociedade. Tem que aprender a conviver. Os empreendimentos estão se instalando e os índios serão impactados. Economicamente os índios não são contra, mas não pode haver prejuízo culturalmente, ambientalmente, para que a comunidade possa manter a cultura, a língua. O turismo é muito importante para comunidades tradicionais. Importante que os “pequeninhos” já saibam quem é o povo indígena. Não adianta esperar para chegar na universidade, tem que saber da história e da cultura do índio desde novo, desde criança. Porque senão acaba que faz o TCC na universidade, se decepciona por não ver índio pintado, nu, e depois vai embora. Qual o retorno desses estudos para o povo Guarani? Por isso, o povo Guarani está trabalhando com cartilha, folders para escolas, ensinando a cultura desde novo. Isso é importante. Hoje é importante mostrar que tem índio em Paranaguá. Muitas pessoas não querem saber, mas quando compram o artesanato nem imaginam de onde vem. Então, isso para a gente pensar no futuro, pensar no desenvolvimento sustentável é preciso pensar em manter a cultura, divulgá-la. Os indígenas não querem ser ricos mas querem viver e valorizar sua própria cultura.	Turismo Estruturação Social	Informações registradas, a serem consideradas nas próximas etapas do PDS.

1.3.3.4 Quarta Rodada – Grupo Verde

1.3.3.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
José Roberto Rocha	Ausência de transporte intermunicipal. Interesse logístico. Adequação da infraestrutura.	Infraestrutura Mobilidade	As questões foram consideradas no relatório de contextualização, no volume 4, em diversos itens do Capítulo 5.
Allan Krelling	Ilha do Mel – Comunidade da Ponta Oeste: 13 famílias instaladas no ‘biquinho’ da área de conservação. Vale a visita. A delimitação da U.C. “desvia” dessa comunidade.	Estruturação Social Uso e ocupação do solo	Informação registrada que será considerada para qualificação das próximas etapas do PDS.
Allan Krelling	Política Estadual de Resíduos Sólidos (PIB x IDEB x IDH). Dinâmica dos resíduos pela baía para a saída do litoral. Ao mesmo tempo que o plano de resíduos sólidos é uma força ele também é uma fraqueza, explicando-se pelo fato de terem usado critérios para investimentos utilizando o PIB da região que é alto por causa de Paranaguá, mas não é a verdade dos demais municípios. Na região não tem limpeza de praia. A hidrodinâmica das ilhas e comunidades faz com que o lixo em cinco dias já acumule na região, na ilha do Superagüi, por exemplo.	Resíduos Sólidos Turismo	Informações registradas e eu serão repassadas para o especialista em Saneamento e Resíduos Sólidos para que seja considerada nas próximas etapas do PDS.
Allan Krelling	De onde vieram os dados econômicos ligados ao turismo? Dados antigos de 2006 do PARANATURISMO, mas o montante do gasto é alto.	Turismo	As fontes para atualizar os dados foram solicitadas e serão incluídas no próximo relatório do PDS quando forem recebidas pelo Consórcio.
José Roberto Rocha	Resíduos Sólidos deixado pelo turista/veranista. No km 17 tem lixão ou aterro, próximo à Praia do Leste ao lado do rio Peri, afluente do Guaraguaçu.	Turismo Resíduos Sólidos	Informações registradas e eu serão repassadas para o especialista em Saneamento e Resíduos Sólidos para que seja considerada nas próximas etapas do PDS.
Rafael Sezerban	Potencialidades. Tem farinheira, fandango, biodiversidade, bens culturais, potencial mundial, hotspot e tudo isso perto da capital. UC's sem planos de manejo, conflito das comunidades com as reservas, falta de conexão do conhecimento caiçara, qualidade de vida do jovem que trabalha no porto é inferior à qualidade de vida daquele que vive na comunidade, apropriação do conhecimento. É preciso trabalhar serviços e conhecimento a longo prazo.	Turismo Estruturação Social	Informações registradas e consideradas. As potencialidades do território foram consideradas no relatório tanto no volume 2, Capítulo 3.2, como no volume 6, Capítulo 6.6.
Rafael Sezerban	Os pescadores vendem seus territórios e acabam perdendo os melhores pontos e espaços – gentrificação. As UC's de alguma forma são um limitador a esse processo de expansão urbana.	Estruturação Social Uso e ocupação do solo	Informação registrada que será considerada para qualificação das próximas etapas do PDS.
Allan Krelling	Falta de limite no oceano. Para o PDS debater uso da água, fala-se do uso do solo, mas não fala do uso da água. Ver a questão os corais artificiais. Indicada referência bibliográfica (Cecil Maia e colaboradores, 2014). Gestor das APA.	Uso e ocupação do solo	O uso da lâmina de água foi incorporado na revisão do relatório e pode ser encontrada no volume 0 - Diagnóstico. A referência indicada será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.

1.3.4 Mesa Eixo Institucional

1.3.4.1 Primeira Rodada – Grupo Amarelo

1.3.4.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Sergio Machado	Houve diferenciação entre os equipamentos sociais urbanos e rurais?	Equipamentos Sociais	A caracterização foi feita pela região e municípios. Entretanto, ficou evidente, e foi registrado, que houve, nas áreas rurais, muitos fechamentos de equipamentos sociais.
Todos	Mobilidade como um entrave em termos de acesso aos equipamentos sociais	Mobilidade	A mobilidade / transporte público foi apontado como uma Função Pública de interesse comum (FPIC) no diagnóstico do PDS. Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre mobilidade será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Antônio Regis	Relação comum entre os municípios que é diretamente impactada pelo transporte	Mobilidade	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre mobilidade será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Sergio Machado	Prefeituras com perfil “Bairristas”. Dificuldades de interlocução e integração com políticas públicas.	Gestão Pública	Consultor citou o caso do CISLIPA (Consórcio Intermunicipal de Saúde do Litoral do Paraná) como uma boa prática dos municípios na saúde.
Mirian Mathias	Regularização fundiária da Ilha dos Valadares: 10 mil casas com registro e muitas delas já com dívidas, mesmo que ainda em processo de regularização	Jurídico	O relatório do PDS tratou das regularizações fundiárias, incluindo a questão da Ilha dos Valadares no volume 2, Capítulo 3.6.1.
Antônio Regis	Quem terá a competência para a implementação do produto final do PDS?	Governança do PDS	O PDS indicará diretrizes e a estrutura de governança do Plano para a região, incluindo a proposta de estratégia institucional e de gestão, entretanto, caberá ao poder público a competência para apontar o responsável pela implementação do PDS.
Luciano Costa	Funcionalidade do Plano: Qual o nível de detalhamento do Plano?	Escopo do PDS	De acordo com o Termo de Referência, no produto final do PDS, deverão ser formulados e detalhados os planos, programas, projetos e ações prioritárias pensados em curto, médio e longo prazo, hierarquizados por prazos de execução, acompanhados de propostas orçamentárias, cronogramas físicos e indicação prospectiva de fontes de recursos que permitam a implementação do plano.
Mirian Mathias	Famílias de fora do litoral que estão vindo para a Ilha de Valadares e “invadindo” a área de preservação	Uso e ocupação do solo	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre uso e ocupação do solo serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Sergio Machado	Fragilidade de gestão dos próprios municípios	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.

1.3.4.2 Segunda Rodada – Grupo Vermelho

1.3.4.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Rhenne Hamud	Cultura de diferentes moradores dos municípios	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre estruturação social serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Márcia Jamnik	Imóvel em Paranaguá está muito caro. Muita gente já não é mais de Paranaguá e não tem cuidado com o município.	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre estruturação social serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Jucelma Esser	Acredita que o próprio morador de Paranaguá que não cuida do município.	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre estruturação social serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marcia Jamnik	Regularização fundiária: acaba que afeta diretamente a arrecadação do IPTU	Gestão Pública	Esta temática pode ser encontrada no volume 2, Capítulo 3.6.
Rhenne Hamud	Arrecadação do ISS: foi analisado?	Gestão Pública	A análise foi feita com os dados de 2007/2016 no volume 6, Capítulo 7.3 que trata das arrecadações municipais e dependências de repasses fiscais.
Marcia Jamniki	Biblioteca Mario Lobo, órgão público estadual, foi fechada (por interdição)	Equipamentos Sociais	A informação foi registrada, no volume 2, Capítulo 3.4.4 do relatório. No entanto, foi feita uma pesquisa sobre a questão e foi identificado que a Biblioteca apenas mudou de endereço, fato apontado na revisão do relatório.
Yara Tavares	Morretes e Antonina como municípios fortes na área cultural da região.	Patrimônio Cultural	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre patrimônio cultural serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marcia Jamnik	IAP: ainda não concluiu o regulamento para os projetos de regulamentação fundiária	Gestão Pública	Informações registradas.
Rhenne Hamud	População litoral foi a que mais cresceu nos últimos anos. A violência cresceu de forma proporcional. Aumento da população de rua.	Segurança	Esta temática pode ser encontrada no volume 2, Capítulo 3.4.3.

1.3.4.3 Terceira Rodada – Grupo Verde

1.3.4.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Vania Fóes	COLIT: os membros acabam por ter outras atribuições, além da complexidade das competências ao longo do tempo	Jurídico	Informações registradas.
Vania Fóes	Plano Diretor: Pactuado em 6 (seis) audiências públicas, além de reuniões. Conflito com a ZEE. Ex. estacionamento de caminhões junto às moradias.	Gestão Pública	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.13 do relatório. Uma análise mais aprofundada dos Planos Diretores está no Volume 2 – Uso e Ocupação do Solo.
Vania Fóes	Ilha do Mel: Dificuldade para tramitar processos no IAP e no município. Conselho gestor deixou de existir na Ilha do Mel.	Gestão Pública Jurídico	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre gestão e jurídico serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelos temas.
Allan Krelling	Plano de Manejo: Site do IAP Ilha do Mel Corroborou a fala anterior, sobre o conflito de gestão e fiscalização	Gestão Pública Jurídico	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre gestão e jurídico serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelos temas.
Allan Krelling	Lei da Mata Atlântica – norteador para planos diretores Plano Nacional de Gerenciamento Costeiro: não está sendo levado em consideração O PDS deve indicar que esses instrumentos precisam ser seguidos e efetivados	Jurídico	A temática da Mata Atlântica, pode ser encontrada no volume 6, Capítulos 7.1.8 e 7.1.9 do relatório. Uma análise mais aprofundada dos Planos Diretores está no Volume 2 – Uso e Ocupação do Solo.
Allan Krelling	COLIT: crítica sobre o novo regimento	Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.3.7 do relatório.
Vania Fóes	Ausência de área de lazer em Paranaguá	Equipamentos Sociais.	Informações registradas.

1.3.4.4 Quarta Rodada – Grupo Azul

1.3.4.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Vania Namba	Plano de Manejo: citou exemplos de moradores que foram deslocados por conta da expansão do porto. Os moradores transferidos têm culturas diferentes e há conflito.	Jurídico Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre estruturação social e jurídico serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelos temas.
Valtair Fernandes	ISS: Paranaguá apesar do ISS alto, o IPTU é baixo e a dependência de transferência é alta.	Gestão Pública	Informações registradas.
Valtair Fernandes	Necessidade de mudança na gestão pública. Precisamos de continuidade e focar nas políticas públicas.	Gestão Pública	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.15 do relatório.
Dionísio Rodrigues	ICMS ecológico: necessidade de transparência nos gastos do ICMS ecológico.	Gestão Pública Jurídico	O consultor explicou que o ICMS ecológico não é vinculado e, nesse sentido, não tem destinação específica, podendo o governo aplicar onde quiser, inclusive, com o pagamento de salários.
Valtair Fernandes	Má administração do equipamento público.	Equipamentos Sociais	Informações registradas.

1.3.5 Mesa Fixo Econômico

1.3.5.1 Primeira Rodada – Grupo Azul

1.3.5.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Patricia Cherobim	O sistema de mobilidade em Paranaguá dá prioridade para o transporte motorizado. Não se pensa na acessibilidade, as calçadas são muito ruins.	Infraestrutura Mobilidade	Essas questões são contempladas pela política nacional de mobilidade e dizem respeito ao plano de mobilidade de Paranaguá.
Simone Tanus	Entende que o litoral está passando por transformações, com a vinda de grandes empreendimentos, e esses empreendimentos devem ter ações de compensação e mitigação de seus impactos. Os recursos provenientes dessas ações poderiam ser aplicados nas necessidades da população.	Geral	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Simone Tanus	Identifica a precariedade dos trapiches da região, e como compensação à dragagem, o porto está reformando e construindo novos trapiches. Esses trapiches podem ser um indutor do turismo.	Infraestrutura	No volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário foi adicionado o programa de reforma dos trapiches realizado pelo Porto.
Dionisio Rodrigues	Entende ser importante preservar a cultura local, não apenas dos índios, mas em geral, como das comunidades dos pescadores, dos caiçaras (que é diferente de pescadores), dos quilombolas, etc. Diz que a preservação da cultura tradicional é importante para a sustentabilidade. Não pode instalar empresa atrás de empresa sem saber como isso vai ser gerido, pois sem planejamento ameaça a sustentabilidade, lembrando que sustentabilidade não é só economia. O turismo não aproveita a riqueza cultural da região. Questiona se Paranaguá valoriza sua cultura, por exemplo, o fandango. Os índios moram em uma ilha, e os projetos econômicos são uma ameaça a eles. Os índios têm projeto de coleta e reciclagem do lixo, mas não adianta se o resto de Paranaguá não fizer sua parte também.	Economia Turismo Estruturação Social	Na dimensão econômica, o Plano procurou apontar as oportunidades, potencialidades, fragilidades e ameaças, tendo como pano de fundo as diversas vocações da região em todas as suas dimensões, e considerando o conceito de desenvolvimento sustentável, que pressupõe elementos econômicos, ambientais e sociais. Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Dionisio Rodrigues	Entende que o trapiche é importante, mas tem que avaliar como ele será utilizado, para que finalidade.	Infraestrutura	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Dionisio Rodrigues	Diz que estuda para gerir sua própria cultura, pois os índios têm que se adaptar às mudanças, exemplo: a pesca está diminuindo, então tem que encontrar outras alternativas de sobrevivência.	Economia Estruturação Social	Na dimensão econômica, o Plano procurou apontar as oportunidades, potencialidades, fragilidades e ameaças, tendo como pano de fundo as diversas vocações da região em todas as suas dimensões, e considerando o conceito de desenvolvimento sustentável, que pressupõe elementos econômicos, ambientais e sociais. Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Dionisio Rodrigues	Os índios sofrem preconceito, as vezes tem que dizer que não são índios. O artesanato indígena não é valorizado. Só vende na temporada, no inverno é difícil vender.	Economia Estruturação social	Quanto à sazonalidade do turismo, o tema é abordado no volume 5, Capítulo 6.5.1. As questões de valorização do artesanato e outras

			vocações da população indígena foram registradas e serão incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Simone Tanus	Entende que os empreendedores fazem o que é exigido pelas normas legais, por isso os órgãos responsáveis devem planejar bem as compensações e cobrar a execução.	Institucional	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Dionisio Rodrigues	Diz que os indígenas estão dialogando com as outras partes. Não é costume dos indígenas pensar no futuro, é sempre o dia-a-dia, o presente. No entanto, hoje não sabem se vão poder continuar a caçar ou pescar. Por isso o costume tem que mudar, fazer plantação, compostagem etc. Diz que estão pensando em programa de sustentabilidade, estão em um processo de legalização para trazer o turismo para dentro da aldeia. Para trabalhar com turismo é necessário se capacitar. É possível que o projeto já esteja em andamento no ano que vem. Explica que o recurso financeiro do TCP não é dado em mãos, tem que ter um projeto. Por exemplo, estão fazendo capacitação para agroecologia.	Economia Turismo Estruturação social	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Simone Tanus	Aponta que a existência da Funai é um facilitador para realizar projetos de compensação com os índios, pois ela faz um papel de intermediador. Não existe um órgão semelhante para os pescadores.	Estruturação social	Informação registrada.
Valtair Fernandes	Explica que os pescadores são mais desorganizados, menos associados, por isso é mais difícil trabalhar com eles.	Estruturação social	Informação registrada.
Dionisio Rodrigues	Entende que a Funai não tem mais a mesma força, e as comunidades indígenas estão se adequando. Tem muitos índios estudando direito.	Estruturação social	Informação registrada.
Simone Tanus	Diz ter esperança de que o projeto realizado com os Índios da Cotinga pudesse ser replicado aos pescadores.	Estruturação social	Informação registrada.
Simone Tanus	A Ilha do Mel tem turistas durante o ano inteiro, questiona se isso não poderia ser levado para as outras ilhas da baía.	Economia Turismo	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Valtair Fernandes	Pergunta à Simone sobre os meios de conversar com os pescadores.	Estruturação social	Informação registrada.
Simone Tanus	Responde que o porto consegue conversar com os pescadores, mas os órgãos ambientais não exigem aquilo que é importante para as comunidades.	Estruturação social	Informação registrada.
Patricia Cherobim	Aponta que se os planos setoriais municipais forem bem feitos, poderiam ser utilizados para se planejar as ações compensatórias dos empreendimentos. Eles apontam as necessidades da população e a própria prefeitura também poderia exigir compensações.	Institucionais	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Valtair Fernandes	Entende que há um descompasso entre o planejamento estadual e os municipais. É importante que o estado dialogue mais com os municípios.	Institucional	Informação registrada.
Patricia Cherobim	O sistema de mobilidade em Paranaguá dá prioridade para o transporte motorizado. Não se pensa na acessibilidade, as calçadas são muito ruins.	Infraestrutura Mobilidade	Essas questões são contempladas pela política nacional de mobilidade e dizem respeito ao plano de mobilidade de Paranaguá.

1.3.5.2 Segunda Rodada – Grupo Verde

1.3.5.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Vânia Foes	Pede que o PDS seja incisivo junto aos gestores públicos para resolver o problema do acesso rodoviário à Paranaguá. Além disso, as vias que levam ao porto e a PR 407 funcionam como uma cicatriz na cidade, pois a travessia entre os dois lados da cidade é difícil. Deve-se tomar cuidado, caso seja implantado o Porto de Pontal, é provável que se dê prioridade para o tráfego de carga, aumentando o problema.	Infraestrutura	A questão foi incorporada no volume 4, Capítulo 5.3.2.4.1 – Acesso Rodoviário (ao Porto de Paranaguá) abordando que as vias de acesso ao porto atuam como cicatrizes. O impacto do novo porto de Pontal foi considerado no relatório no volume 4, Capítulo 5.3.4 – Proposta de porto e área de atividade portuária.
Vânia Foes	Os empreendedores devem ser responsabilizados pelos impactos negativos que o empreendimento gera, ex. prostituição, problemas sociais. Parte do lucro deve ser utilizado para resolver esses problemas, pois eles são um obstáculo ao desenvolvimento da atividade turística.	Institucional	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Vânia Foes	A história local deve ser valorizada e transmitida nas escolas públicas, isso seria uma forma de apoiar a atividade turística. Ainda em relação ao turismo, o clima chuvoso é um condicionante importante, é necessário haver atividades indoor para os turistas.	Turismo	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Vânia Foes	Paranaguá é muito próxima de Curitiba, por isso se busca muito comércio e serviços na capital (médicos, dentistas, cabelereiros etc). Assim, esse tipo de empreendimento acaba não se desenvolvendo no litoral. Agora essa realidade está mudando um pouco, por conta do trânsito pesado na BR 277.	Economia	Apesar de não haver dados com esse grau de especificidade, o Relatório tratou da composição setorial do emprego no volume 5, Capítulos 6.3.2 e 6.3.3. Incorporou-se esses elementos como uma percepção vinda da oficina, apresentada de forma mais genérica no volume 5, Capítulo 6.5.1.
Vânia Foes	Cita o dado de que 7% da região litorânea é caracterizada por ocupação urbana, e questiona qual será a solução quando o espaço urbano estiver saturado; como as atividades econômicas irão se expandir. Diz que o adensamento é uma possibilidade, mas para isso é necessária a infraestrutura urbana adequada.	Uso e ocupação do solo	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Allan Krelling	Diz que a infraestrutura é um problema de gestão. O transporte rodoviário já está saturado, é necessário outro modal, o ferroviário.	Infraestrutura	A infraestrutura e serviços de transporte ferroviário foram identificados no volume 4, Capítulo 5.2 – Sistema Ferroviário. Além disso, foi caracterizado o projeto ferroviário da nova descida da serra do mar. Nas próximas fases do PDS será considerada a força do modal ferroviário para o transporte de mercadorias e de pessoas.
Vânia Foes	O transporte coletivo não tem boa qualidade, mas existem outras soluções, como o transporte hidroviário, que poderia atender a área urbana de Paranaguá. O Plano de Mobilidade foi elaborado às pressas.	Infraestrutura	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Allan Krelling	O transporte público nas praias é pior, está todo concentrado em poucas vias, em Pontal só passa na via principal. É importante se considerar o transporte ciclovário.	Infraestrutura	Foi incorporado no volume 4, Capítulo 5.4.2.2. – Serviços em pontal de Paraná que o transporte está concentrado na via principal. O relatório do plano já considerava as ciclovias (projetos específicos previstos). Porém, foi criado um capítulo específico para contextualizar o

			sistema cicloviário com maior detalhe que pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.5.
Allan Krelling	Diz que, se o foco é o desenvolvimento sustentável, o PIB per capita não é o melhor indicador, sugere a utilização do índice de Gini, que reflete a distribuição da renda e a desigualdade. Deve ser feita avaliação sinérgica dos empreendimentos.	Economia	Concorda que o índice de Gini pode ser utilizado no estudo, bem como outros indicadores, importantes na fase de cenários. Entende que é importante avaliação sinérgica, mas também a atuação sinérgica
Allan Krelling	Ao se falar dos grandes empreendimentos, cita-se a geração de muitos empregos, mas deve ser levado em consideração que a atração de pessoas que não serão empregadas é muito superior.	Economia	O estudo para o Porto de Pontal fez uma projeção dos empregos a serem gerados, bem como o impacto nos equipamentos e serviços públicos
Allan Krelling	O desenvolvimento turístico não acontecerá se não houver investimento em infraestrutura e desenvolvimento urbano.	Turismo	Informação registrada.
Vânia Foes	Entende que a população não deve ficar esperando soluções apenas do poder público, mas trabalhar pela iniciativa privada, desenvolvendo ativos da região, como a pesca.	Economia	Informação registrada.
José Roberto Rocha	Traz a informação de que o couro de peixe (citado pelo Manoel) é trabalhado pela Isulpar em Pontal do Paraná e em Guaratuba. A universidade tem projetos que visam a diversificação econômica no litoral, como em desenvolvimento da agricultura orgânica, em parceria com a UEM.	Economia	Foram consideradas diversas oportunidades de arranjos produtivos e associações (seção 6.2 e seção 6.5.1). Também, de forma qualitativa, como uma contribuição das oficinas, incorporou-se essas atividades locais como alternativas possíveis (item 6.5.1).
José Roberto Rocha	Diz que um dos principais problemas do transporte coletivo de Paranaguá é que os bairros não são interligados, há sempre a necessidade de ir ao centro.	Infraestrutura	Foi incorporada no volume 4 – capítulo 5.4.2.1 Serviços em Paranaguá.
Allan Krelling	Lembra que a situação do transporte coletivo pode piorar com a expansão urbana. A conexão intermunicipal é pior que a municipal, pois há necessidade de trocar de ônibus entre um município e outro.	Infraestrutura	Essa questão foi considerada no relatório, no volume 4 – capítulo 5.4.2.1 Serviços em Paranaguá. Se indica que o Plano de Mobilidade Urbana já considera a criação de novos terminais com o intuito de descentralizar o sistema
Rafael Sezerban	Pensando o litoral como um todo, vê Paranaguá como um portal para história e cultura da região, que é muito rica, podendo ser explorada pelo turismo.	Economia	Esta informação foi incorporada no volume 5, Capítulo 6.6.2 do relatório.
Rafael Sezerban	Entende que o ICMS ecológico poderia ser utilizado para conservação ambiental e para melhoria de vida das comunidades tradicionais, ajudando no desenvolvimento turístico.	Economia	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
Rafael Sezerban	Entende que o Plano deve encontrar o equilíbrio compatível, por exemplo, que a atividade portuária não atinja a beleza cênica importante para o turismo.	Economia	Informação registrada e que será incorporada às próximas etapas de elaboração do PDS.
José Roberto Rocha	Entende que há um problema de educação e de uma cultura local que precisa ser mudada: um exemplo é o fato de que mesmo tendo ciclovia, os ciclistas transitam nas vias dos carros. É uma cultura em que os problemas são vistos como individuais, não coletivos	Infraestrutura	O problema dos ciclistas não utilizarem a ciclovia diz respeito à educação para o trânsito, no âmbito do plano de mobilidade.
Vânia Foes	Pede que o PDS seja incisivo junto aos gestores públicos para resolver o problema do acesso rodoviário à Paranaguá. Além disso, as vias que levam ao porto e a PR 407 funcionam como uma cicatriz na cidade, pois a travessia entre os dois lados da cidade é difícil. Deve-se tomar cuidado, caso seja implantado o Porto de Pontal, é provável que se dê prioridade para o tráfego de carga, aumentando o problema.	Infraestrutura	A questão foi incorporada no volume 4, Capítulo 5.3.2.4.1 – Acesso Rodoviário (ao Porto de Paranaguá) abordando que as vias de acesso ao porto atuam como cicatrizes. O impacto do novo porto de Pontal foi considerado no relatório no volume 4, Capítulo 5.3.4 – Proposta de porto e área de atividade portuária.

1.3.5.3 Terceira Rodada – Grupo Vermelho

1.3.5.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Rhenne Hamud	É necessário organizar o tráfego, mas tem que pensar como comunicar a população. Não é impedir o tráfego de caminhões, mas organizar o tráfego. No entanto, as pessoas que trabalham com transporte podem se revoltar por não ser permitido trafegar em determinadas vias. A concessão da rodovia BR 277 deveria abranger a via até o porto, deveria gerir a Av. Bento Munhoz da Rocha e a Av. Airton Senna. O município também não pode intervir nessas vias porque é de jurisdição estadual/federal.	Infraestrutura	Esse item foi incorporado no volume 4, Capítulo 5.3.2.4.1 – Acesso Rodoviário (ao Porto de Paranaguá) que o município de Paranaguá não pode intervir nessas vias.
Marcia Jamnik	As compensações de impacto são possibilidade de conseguir melhorias para o município, apesar de as decisões sobre como será feita a compensação serem tomadas por um grupo pequeno de gestores. A legislação de Paranaguá prevê o EIV, mas não estava regulamentado até a pouco tempo. Nesse instrumento, as ações de compensação são proporcionais a uma porcentagem do valor de investimento do empreendimento. Aponta a necessidade da câmara municipal fiscalizar o uso do instrumento e as compensações.	Institucional	Informação registrada e que será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Yara Tavares	A qualidade dos serviços de transporte público intermunicipal é baixa, ônibus ruins e pouca frequência. Isso se deve ao monopólio da empresa de transporte. Os jovens da região almejam estudar em Paranaguá (ensino superior), mas isso é dificultado pelo transporte coletivo ser muito caro e lento.	Infraestrutura Mobilidade	Essa questão está considerada no relatório, no volume 4, Capítulo 5.4 – Transporte Coletivo.
Yara Tavares	Achou interessante a divisão da região em sub-regiões, cada uma com vocações distintas. Os municípios de cada sub-região podem se articular para explorar essas vocações.	Economia	Na dimensão econômica, o Plano procurou apontar as oportunidades, potencialidades, fragilidades e ameaças para os municípios e a região como um todo, considerando as vocações em cada sub-região. Importantes elementos a serem tratados nas etapas seguintes do Plano referem-se à governança e articulação institucional e regional.
Jucelma Esser	Ressalta a falta de mão de obra qualificada como obstáculo ao desenvolvimento da região.	Economia	Essa questão foi considerada no relatório no volume 5, Capítulo 6.3.
Rhenne Hamud	Concorda, mas lembra que há diversas instituições de ensino superior no litoral. Questiona se os cursos são voltados para empregos menos qualificados, não ligados às atividades. Cita como exemplo a expansão do TCP, que provavelmente empregará pessoas de fora da região.	Economia	Essa questão foi considerada no relatório no volume 5, Capítulo 6.3.
Jucelma Esser	Tem uma questão cultural que afeta o desenvolvimento: as pessoas costumam comprar produtos e serviços fora da região, em especial em Curitiba. Isso também ocorre pela baixa qualidade dos produtos feitos no litoral. A produção orgânica e agricultura familiar são importantes para o desenvolvimento da região. No entanto, os municípios não compram o mínimo exigido por lei, de 30% da produção local. Isto ocorre por 2 situações: o agricultor não se organiza para participar dos	Economia	Foram tratadas no Relatório, as diversas potencialidades da atividade agrícola, bem como as oportunidades que podem ser geradas através da estruturação de associações, cooperativas, etc. Aqui também cabe considerar os elementos de governança e articulação institucional a serem tratados na fase propositiva. Esses temas podem ser encontrados no volume 5, Capítulos 6.1.4 e 6.5.1.

	processos licitatórios; há falta de interesse das instituições públicas em cumprir a lei. Além disso, os produtos agrícolas da região são pouco processados e as escolas preferem comprar produtos mais processados, diminuindo o trabalho delas.		
Rhenne Hamud	O observatório social está trabalhando para que se melhore as compras públicas na região. Ainda assim, o processo não está andando como deveria, é provável que a causa esteja no descrédito da população, pois sempre houve muita corrupção nas licitações. Também há necessidade de profissionalização dos técnicos e dos empreendedores.	Economia	Foram tratadas no Relatório, as diversas potencialidades da atividade agrícola, bem como as oportunidades que podem ser geradas através da estruturação de associações, cooperativas, etc. Aqui também cabe considerar os elementos de governança e articulação institucional a serem tratados. Esses temas podem ser encontrados no volume 5, Capítulos 6.1.4 e 6.5.1.
Marcia Jamnik	Acredita que pode ser também pela falta de organização por parte dos produtores. Cita exemplo dos artesãos de Paranaguá, que se associaram para melhorar a comercialização de seus produtos.	Economia	Foi tratado no Relatório, as diversas potencialidades da atividade agrícola, bem como as oportunidades que podem ser geradas através da estruturação de associações, cooperativas, etc. Esses temas podem ser encontrados no volume 5, Capítulos 6.1.4 e 6.5.1.
Rhenne Hamud	Questiona se foram levantados os parques, praças cicloviárias e aeroportos. Diz que o aeroporto de Paranaguá é pouco funcional.	Infraestrutura	As questões relacionadas à funcionalidade do aeroporto constam no relatório, no volume 4, Capítulo 5.5 – Caracterização do transporte aéreo. Não foi realizado um levantamento de cicloviárias. Recolheu-se o levantamento realizado pelo Plano de Mobilidade Urbana de Paranaguá e foram indicadas as considerações que o Plano e Mobilidade Urbana fez relativas à rede cicloviária. Dentro da carteira de projetos escolheu-se também projetos de cicloviárias. Foi criada uma seção específica sobre o sistema cicloviário no volume 4, Capítulo 5.5).
Rhenne Hamud	Os parques de Paranaguá são insuficientes e mal planejados. Cita os parques de Curitiba que servem para evitar inundações, e em Paranaguá existem muitas inundações.	Meio Ambiente Saneamento	Informação registrada e que será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Jucelma Esser	Questiona sobre a possibilidade de se compatibilizar a questão ambiental com a necessidade de crescimento econômico.	Economia	Não é uma questão de fácil resposta, deve ser construída coletivamente. É uma questão que se faz no mundo inteiro. Devemos buscar um modelo de desenvolvimento que gere emprego e renda e, ao mesmo tempo, preserve o patrimônio cultural e ambiental, e contemple as comunidades tradicionais. Também é necessário se pensar na estrutura de governança, com a participação dos vários setores da sociedade. Na dimensão econômica, o Plano procurou apontar as oportunidades, potencialidades, fragilidades e ameaças, tendo como pano de fundo o conceito de desenvolvimento sustentável, que pressupõe elementos econômicos, ambientais e sociais.
Rhenne Hamud	Sugere um sistema de pagamento de royalties para o litoral pela preservação da Mata Atlântica.	Gestão Pública Meio Ambiente	O ICMS ecológico é um sistema similar ao pagamento de royalties pela preservação, vinculado aos mecanismos e instrumentos que mantenham a Mata Atlântica em bom estado.
Yara Tavares	Lembra que falta representatividade política do litoral, pois sua população não votou em deputados da região.	Institucional	Informação registrada.

1.3.5.4 Quarta Rodada – Grupo Amarelo

1.3.5.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Mirian Mathias	Foi feito o plano de mobilidade para Paranaguá, mas não foi realizada a previsão do plano diretor, E ele venceu em 2017. Deveria haver a participação dos gestores públicos de Paranaguá nesta reunião. Na ilha de Valadares, foi contra o transporte coletivo motorizado, seria melhor utilizar a bicicleta.	Infraestrutura	O plano de mobilidade de Paranaguá, bem como o sistema cicloviário do litoral foram analisados na etapa de contextualização. Porém, foi criado um capítulo específico para contextualizar o sistema cicloviário com maior detalhe que pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.5.
Luciano Costa	Ou transporte coletivo de baixa qualidade, o município é refém das empresas de transporte. A situação do transporte coletivo intermunicipal é pior ainda, com o monopólio da viação graciosa.	Infraestrutura	Os transportes públicos municipal e intermunicipal foram considerados no relatório, no volume 4, Capítulo 5.4 – Transporte coletivo.
Mirian Mathias	A regularização fundiária é um problema sério na região. Esse problema impede até a execução de novas áreas de lazer. O porto tem uma responsabilidade social muito grande. Por exemplo, a ocupação na ilha de Valadares aumenta cada vez mais porque o pescado está diminuindo, por influência da dragagem.	Habitação Regularização Fundiária	Informação registrada e que será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Luciano Costa	O porto funciona muito bem do portão para dentro, do portão para fora as coisas funcionam mal.	Infraestrutura Economia	Informação registrada.
Antonio Regis	O turismo é uma solução para região, mas não é suficiente para sustentar a região. Em Morretes há o turismo gastronômico. Em Matinhos e Pontal do Paraná tem turismo de sol e praia, que gera problemas por causa da sazonalidade. O porto é uma boa solução econômica se o processo for bem feito, é uma potencialidade que pode ser aproveitada. O PDS está sendo muito bem elaborado, a questão é se ele vai ser executado, é necessária cobrança nesse sentido por parte da população. A compensação ambiental do porto é muito malfeita, em geral faz-se educação ambiental nas escolas, algo que pode ser feito pelos próprios professores da rede de ensino.	Economia	O volume 0, Capítulo 8.8.1 – Prioridade na infraestrutura indica a necessidade de estudar a natureza das contrapartidas que podem ser solicitadas, associadas a novos grandes empreendimentos, com o objetivo de compartilhar em maior medida os impactos positivos desses empreendimentos para as comunidades locais. É necessário definir uma estratégia que permita associar aos grandes projetos previstos outros investimentos adicionais que, incrementando apenas levemente os custos totais, possam aumentar substancialmente os impactos sociais positivos sobre a região.
Mirian Mathias	A compensação do porto é utilizada para fazer propaganda. Em geral são programas com efeitos de curto prazo.	Infraestrutura	Muitas vezes, as compensações não são bem formuladas. A questão é que não podemos pensar apenas nas ações, mas também em como elas serão executadas e geridas: instrumentos, prazos, envolvimento da sociedade civil, formas de controle, etc. Pensar o processo é muito importante. Por isso os mecanismos de governança são uma peça fundamental.
Antonio Regis	Em Guaraqueçaba o turismo é uma ótima solução, pela própria beleza e ecologia da região. O problema é o acesso, a estrada é muito ruim. Isso é um problema também para a educação, pois os alunos têm que ser transportados para as escolas polo: não tem como construir e manter escolas em todas as ilhas, nesse sentido o transporte escolar tem que	Infraestrutura	A questão do transporte escolar em Guaraqueçaba foi incorporada no volume 4, Capítulo 5.1.3 – Inventário de vias do litoral. A questão do transporte escolar na área rural foi incorporada no volume 4, Capítulo 5.4.2 – Serviços de ônibus urbanos

	seja realizado por barco. Na área rural ou transporte escolar também sofre porque as estradas apresentam péssima qualidade, os ônibus quebram.		
Luciano Costa	Paranaguá necessita de empregos e para isso é necessário progresso. Por outro lado, a atividade turística é importante e aqui é vista como sinônimo de preservação. O que se vê é uma falsa polarização: para haver progresso é necessário diminuir a preservação ambiental, isso é visto como um conflito.	Economia	O diagnóstico contextualiza a situação econômica do Litoral e aponta as diversas potencialidades e fragilidades e ameaças. Aponta as potencialidades da região, considerando o seu dinamismo em diversas dimensões. Além disso, na fase de cenários serão analisados diferentes modelos de desenvolvimento para o Litoral, e ali serão analisados, entre outros aspectos, os diferentes modelos de desenvolvimento econômico.
Luciano Costa	O trem é uma questão controversa. Ao ser questionado pelo consultor Albert Solé, responde que não há demanda para transporte de passageiros por trem, apenas para a atividade turística. É uma alternativa para a ligação Curitiba-Paranaguá se for um trem de alta velocidade.	Infraestrutura	A infraestrutura e serviços de transporte ferroviário foram consideradas no relatório no volume 4, Capítulo 5.2 – Sistema Ferroviário. Além foi caracterizado o projeto ferroviário da nova descida da serra do mar. Nas próximas fases do PDS será considerada a força do modal ferroviário para o transporte de mercadorias e de pessoas.
Luciano Costa	Para melhorar a atividade turística são necessários novos trapiches, mas a implantação deles esbarra na falta de regularização fundiária das terras da marinha.	Infraestrutura	A melhoria dos trapiches e marinas para incentivar o turismo foi considerado no relatório no volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário. Porém, nesse mesmo capítulo foi incorporada a observação sobre a falta de regularização fundiária.
Luciano Costa	Para o turismo, além disso, falta banheiro, pontos de informações turísticas que possam atender os embarcados e os estrangeiros (bilingues).	Economia	As potencialidades do turismo e suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1 - Sistematização das possíveis potencialidades. Os investimentos necessários para o seu desenvolvimento deverão ser considerados nas próximas etapas.

1.3.6 Mesa Fixo Ambiental

1.3.6.1 Primeira Rodada – Grupo Verde

1.3.6.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
José Roberto Rocha	O grande problema na região é o porto. Gerenciamento arcaico. Fertilizantes que caem na água. Análises revelam concentração excessiva de fósforo. Deve haver uma modernização nos procedimentos de carga e descarga. Chega a afetar os rios que desaguam nas baías.	Logística Meio Ambiente	Meio Ambiente: Tema abordado no volume 3, Capítulo 4.2.3.2 – Os portos e questões ambientais.
Vania Foes	Ações desenvolvidas pelo porto são mais concentradas nas suas próprias atividades. Porto atrai pessoas que nem sempre conseguem empregos e se estabelecem na periferia da cidade. Existem instrumentos para compra de potencial construtivo que não são usados. Grandes empreendimentos saindo, como em Pontal do Paraná e Embocuí. Acessos do porto passam por Paranaguá causando impactos – necessidade de medidas compensatórias. Paranaguá não é dona de sua cidade – muitos órgãos fiscalizadores federais, estaduais e municipais.	Logística Uso do solo Meio Ambiente	Uso do Solo: Nas próximas etapas de elaboração do PDS Litoral serão feitas as recomendações relacionadas aos instrumentos previstos no Estatuto da Cidade. Meio Ambiente: Tema abordado no volume 3, Capítulo 4.2.3.2 – Os portos e questões ambientais.
Allan Krelling	Dispersão dos poluentes atmosféricos produzidos pelo porto. Emerson Loretti fez estudo que aborda o crescimento populacional. Problema de espraiamento. Cuidados com os planos diretores. Questiona o formato da ZDD (do ZEE) em Pontal do Paraná.	Meio Ambiente Uso e ocupação do solo	Meio Ambiente: Tema abordado no volume 3, Capítulo 4.2.3.2 – Os portos e questões ambientais. Uso e Ocupação do Solo: Nas próximas etapas de elaboração do PDS Litoral serão feitas as recomendações em relação aos perímetros urbanos e planos diretores municipais.
Vania Foes	Colocou a preocupação com a ZDD ao longo da PR 407 – uso de logística / transporte pesado.	Logística Uso e ocupação do Solo	O macrozoneamento previsto na Etapa 4 do PDS Litoral trará o detalhamento dos usos previstos na ZDD.
Allan Krelling	Preocupação com o resultado do PDS – as ações e responsabilidade da implantação.	Governança do PDS	Informação registrada.
José Roberto Rocha	Ninguém quer fechar porto – medidas para reduzir o derramamento de produtos (soja e grãos e fertilizantes) ao longo da estrada – infestação de ratos e pombos	Resíduos Sólidos	Informação registrada.
Vania Foes	O porto é limpo, o entorno não é.	Resíduos Sólidos	Coleta de RSU nas estradas: Os Planos de Resíduos Sólidos devem contemplar de forma eficaz a coleta, inclusive varrição de ruas e logradouros, acondicionamento, transporte e destino final dos RSU. Estes temas são abordados no volume 4, Capítulo 5.7 – Resíduos Sólidos e Efluentes

Rafael Sezerban	Preocupação com a sustentabilidade. Conservação pode contribuir para a redução da necessidade de dragagem. Diálogo com as comunidades tradicionais. Buscar novas formas de desenvolvimento.	Meio Ambiente Estruturação Social	Este tema é abordado no volume 3, Capítulos 4.8.7, 4.8.8 sobre potencialidades e novas formas de desenvolvimento para a melhora da conservação. Informações registradas e que serão consideradas nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Allan Krelling	Estudo de dispersão de resíduos sólidos que se espalham por toda a região. Comunidades não têm coleta regular. Lixo é levado pela maré.	Meio Ambiente Resíduos Sólidos	Tratamento inadequado de resíduos perigosos e de substâncias e materiais poluentes, procedentes tanto do próprio porto como de outras atividades e empreendimentos que servem ao porto, tratado no volume 3, Capítulo 4.2.3.2. Além disso, os resíduos são tratados em itens sobre os solos, os recursos hídricos e as unidades de conservação, assim como impactos sobre a flora e fauna, em todos os itens do volume de Aspectos ambientais. Deficiência na Coleta dos RSU: Os Planos de Resíduos Sólidos devem contemplar de forma eficaz a coleta, inclusive varrição de ruas e logradouros, acondicionamento, transporte e destino final dos RSU. Estes temas são abordados no volume 4, Capítulo 5.7 – Resíduos Sólidos e Efluentes
Vania Foes	Definição de desenvolvimento sustentável. Uso dos parques para uso público e turismo – envolvimento da comunidade do entorno.	Meio Ambiente Turismo	Objetivo da fase de planejamento do PDS é construir coletivamente a própria definição de desenvolvimento sustentável visando o futuro do Litoral do Paraná.
Allan Krelling	Ferramenta que trata da necessidade de dar melhor orientação ao ICMS ecológico.	Meio Ambiente Institucional	Mencionado no volume 3, Capítulos 4.8.8 e 4.12.

1.3.6.2 Segunda Rodada – Grupo Azul

1.3.6.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Simone Tanus	Foi concluído o enquadramento dos rios no plano da bacia litorânea – boa qualidade dos rios (81%).	Meio Ambiente	O tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.5.2.1 – Quantidade e qualidade dos recursos hídricos
Vania Namba	Importância da coleta seletiva. Necessidade de orientação da população.	Resíduos Sólidos	Coleta Seletiva e educação ambiental: A Coleta Seletiva é abordada no volume 4, Capítulo 5.7.6 – Principais Resultados; A coleta Seletiva no Litoral do Paraná, sendo um ponto indispensável para a redução dos volumes de RSU que vão para os aterros, deve envolver moradores, Órgãos Públicos e Associações de catadores.
Valtair Fernandes	Não há educação ambiental na escola. Programa de educação continuada. Aterros sanitários não são fiscalizados. Maior uso de biodigestores.	Educação Resíduos Sólidos	Educação Ambiental e Aterro Sanitário: A Educação Ambiental é fator primordial para a solução dos problemas de RSU e consta no volume 4, Capítulo 5.7.3 – Instrumentos legais. A destinação adequada dos RSU consta no volume 4, Capítulo 5.7.7: Destinação Final dos Resíduos Sólidos Urbanos
Simone Tanus	Lixo de Paranaguá chega até as ilhas pela água. Importância da baía de Paranaguá para o meio ambiente – berço de reprodução. Estimular Turismo ecológico. Em Antonina (Vale do Sagrado) tem um exemplo muito bom de florestamento ecológico feito pelo MST.	Saneamento Meio Ambiente Turismo Economia	Coleta de RSU: Os Planos de Resíduos Sólidos devem contemplar de forma eficaz a coleta, inclusive varrição de ruas e logradouros, acondicionamento, transporte e destino final dos RSU. São abordados no volume 4, Capítulo 5.7 – Resíduos Sólidos e Efluentes. Meio Ambiente: Questões tratadas no volume 3, Capítulos 4.5.2 e 4.12.1.3 e volume 4, Capítulo 5.5.3.
Vania Namba	Comenta que está sendo implantado o plano de manejo do Parque do Palmito.	Meio Ambiente	O tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.8.3 – Manejo das UC e regulação fundiária. Nota: se comenta que está sendo elaborado pois segundo fontes atualizadas e comunicação com o IAP esta UC não tem Plano de Manejo elaborado.
Valtair Fernandes	Área rural capta água de fontes e rios.	Saneamento	Água na Área Rural: No volume 4, Capítulo 5.6.2.2 – Conclusões e Recomendações são indicados bons exemplos de ações de saneamento, inclusive relacionadas ao abastecimento de água na área rural.
Vania Namba	Legislação ambiental é aplicada de forma diferenciada para grandes empreendimentos.	Meio Ambiente	A necessidade de avaliação adequada dos impactos é mencionada no volume 3, Capítulos 4.9, 4.10 (impactos sobre a fauna dos empreendimentos que não avaliam o aumento da fragmentação de ecossistemas), 4.11 com relação especificamente ao grau de fragmentação, e no 4.12, onde cita conteúdo mínimo dessas avaliações de impacto para licenciamento de grandes empreendimentos.
Dionísio Rodrigues	Trabalhar e incentivar ação preventivas, tanto em relação ao meio ambiente com em relação aos resíduos sólidos.	Meio Ambiente Saneamento	Meio Ambiente: Mencionado no volume 3, Capítulos 4.12.1.3, em relação a recursos hídricos, 4.2.3.2, em relação aos portos, e no 4.2.3.5 em relação ao turismo. Ações relativas aos RSU: A responsabilidade de coletar, transportar e dar destino final aos RSU é dos Órgãos Públicos. Os moradores são parte importante na solução dos problemas relacionados aos RSU no que diz respeito à seleção, acondicionamento e disposição adequada para coleta.
Valtair Fernandes	Comentou sobre a importância da regularização fundiária – existência de ocupações irregulares.	Institucional	Informação registrada.

1.3.6.3 Terceira Rodada – Grupo Amarelo

1.3.6.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Mirian Mathias	Valadares tinha uma ação de coleta seletiva. Prefeitura tirou esse sistema. Coleta de esgoto foi implantada, mas tem irregularidades – sistema precisa melhorar.	Resíduos Sólidos Saneamento	Implantação Coleta Seletiva e ampliação do sistema de esgoto em Valadares: O PDS propõe implantar e/ou melhorar a coleta seletiva em todos os municípios, inclusive nas ilhas. O sistema de esgoto de Paranaguá, inclusive da Ilha Valadares encontra-se em fase de ampliação.
Luciano Costa	Questionamento da cobrança da taxa de esgoto em Paranaguá. Necessidade de monitoramento.	Saneamento	Cobrança de taxas de Esgoto: As tarifas de água e esgoto são definidas por agência de regulação. No Paraná a Agência Reguladora do Paraná (Agepar) é responsável pela regulação, normatização, mediação e fiscalização de abastecimento de água potável; esgotamento sanitário; limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos e drenagem e manejo de águas pluviais urbanas.
Antonio Regis	Criar programas que sejam autossustentáveis. Programas são criados e tem começo, meio e fim. Problema de derrame de soja e fertilizantes nas vias públicas. Paranaguá só é sede do porto. O dinheiro que é gerado não fica em Paranaguá.	Resíduos Sólidos Economia	Criação de Programas de Gerenciamento de Resíduos Sólidos: Cabe ao município a gestão dos Resíduos Sólidos. No volume 4, Capítulo 5.7 são indicados bons exemplos de coleta, armazenamento, transporte e destinação final. A Política Nacional de Resíduos Sólidos – PNRS (Lei nº 12.305/2010) estabelece em seu art. 8º um rol de instrumentos necessários para o alcance dos objetivos da política, sendo que os planos de resíduos sólidos são um dos principais e mais importantes instrumentos, podendo ser elaborados a nível nacional, estadual, microrregional, de regiões metropolitanas ou aglomerações urbanas, intermunicipal, municipal, bem como a nível dos geradores descritos no art. 20. Em geral os planos têm alcance de 20 anos.
Sergio Machado	Há muita perda de carga dos caminhões ao longo do trajeto ao porto. Qualidade da água não é boa. Programa de agricultura urbana em Matinhos.	Saneamento Economia	Qualidade da água e RSU nas estradas: A Agência Reguladora do Paraná (Agepar) é responsável pela fiscalização de abastecimento de água potável. No volume 4, Capítulo 5.7.9 – Conclusões do diagnóstico é ressaltada a necessidade de se manter uma coleta regular, pontual e abrangente dos Resíduos, inclusive com a varrição e capina de logradouros.
Mirian Mathias	Em outros lugares há bons exemplos de conscientização em relação ao lixo.	Resíduos Sólidos	Bons Exemplos em relação ao RSU são apresentados no volume 4, Capítulo 5.6.2.2 – Conclusões e Recomendações são indicados bons exemplos de ações de saneamento, inclusive na área rural.
Sergio Machado	Meio ambiente – forma como é tratado torna esse tema negativo. Falta bom senso. Fazer a transição do extrativismo para a produção – mas há restrições legais. Hoje nada pode, é preciso criar oportunidades.	Meio Ambiente Economia	Meio Ambiente: Questão um tanto difusa, mas sobre a mudança na visão do meio ambiente como algo negativo para ser considerado como uma forma de produção que beneficia a vida das pessoas, e alternativas para isso, ver volume 3, Capítulo 4.2.3.3. De forma dispersa a questão é mencionada em outros pontos do relatório.
Sergio Machado	Colocar numa mesma mesa lados opostos, que hoje se recusam a conversar.	Partes Interessadas	Informação registrada.
Luciano Costa	Movimento para criação de uma pesca industrial / precisa de logística. Não acontece por causa das restrições ambientais.	Economia	Informação registrada e que será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Mirian Mathias	Problema fundiário – não se consegue o habite-se. Não vê progresso sem sustentabilidade.	Institucional	Informação registrada.
Sergio Machado	PDS – vai ser um documento importante para dar um norte nas políticas públicas. Quem vai dar continuidade? Novo COLIT?	Governança do PDS	Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.

1.3.6.4 Quarta Rodada – Grupo Vermelho

1.3.6.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Jucelma Esser	Comenta que os números de atendimento de água parecem otimistas.	Saneamento	Atendimento com Água Potável: Pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.6.2 – Saneamento do Litoral Paranaense; quadro 1. Estão demonstrados os índices de atendimento com água no litoral que mostram um atendimento acima da média nacional.
Rhenne Hamud	Concessionaria está investindo para cumprir as obrigações contratuais. Cobertura de 80% da sede e tratamento de 70% da sede.	Saneamento	Cobertura com saneamento no Litoral: Pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.6.2 – Saneamento do Litoral Paranaense; quadro 2. Estão demonstrados os índices de atendimento com esgoto no litoral que mostram um atendimento acima da média nacional e isso se deve aos investimentos realizados pela SANEPAR e Paranaguá Saneamento.
Marcia Jamnik	Complexibilidade da instalação do sistema de esgoto.	Saneamento	Sistema de esgoto: As concessionárias adotam o Sistema Convencional de Rede de Coleta de Esgoto. O Importante é garantir que os imóveis façam suas interligações.
Jucelma Esser	Aparentemente há mais empenho por parte da nova concessionária.	Saneamento	Empenho das Concessionárias: A elevação nos índices de atendimento de água e esgoto no litoral se deu em função dos investimentos promovidos pelas Concessionárias nos últimos anos.
Rhenne Hamud	Cidade de Paranaguá sempre alaga.	Saneamento	Ampliação da Rede Coletora Pluvial: Pode ser encontrado no volume 4, Capítulo 5.6.2 – Saneamento do Litoral Paranaense; subitem 5.6.2.1 Principais resultados: ressalta-se que a falta de rede de drenagem proporciona os alagamentos e afeta a eficiência da rede coletora de esgoto. Esse é um problema a ser enfrentado.
Yara Tavares	Questiona o papel e a credibilidade do IAP.	Institucional	Informação registrada.
Rhenne Hamud	IAP só dá licenciamento sob ordem judicial. Insegurança jurídica - ação do MP.	Meio Ambiente Institucional	Informação registrada.

1.4 Oficina Litoral Norte

1.4.3 Mesa Eixo Socioterritorial

1.4.3.1 Primeira Rodada – Grupo Vermelho

1.4.3.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Allana Araújo	Alana se coloca à disposição para articular a escuta das comunidades. Desenvolvimento de um plano de turismo em Antonina. Está acontecendo um movimento de participação e conhecimento do tema turismo (Antonina para Antoninenses) Acredita-se muito no turismo de base comunitária.	Estruturação Social Turismo	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Marcelino de Borba	Na demarcação de terras que sejam produzidos documentos que respeitem as propriedades tradicionais. Os órgãos ambientais “estrangulam” as propriedades rurais produtivas, mas permitem que impactos vindos das atividades do porto sejam frequentes.	Unidades de Conservação Uso e ocupação do solo	A questão será considerada nas próximas etapas do PDS Litoral. Os problemas das comunidades tradicionais foram tratados no volume 1, Capítulo 3.3 do relatório.
Marcelino de Borba	Jovens que saem da zona rural para buscar emprego nas cidades (aluguel, crime). Tanques de peixes. Mariscos.	Estruturação Social Economia	Informações registradas.
Aparecida Camargo	Falta de plano de manejo. Falta de ação e respeito dos órgãos ambientais. Falta de cuidado dos policiais ambientais para os produtores rurais e pescadores.	Meio Ambiente	Informações registradas.
Aparecida Camargo	Circuitos turísticos (Tese de mestrado da Aparecida). A questão dos circuitos De dentro para fora. Arrumar a casa. Arrumar e fortalecer as estruturas internas (arrumar os pescadores, arrumar o acesso e escoamento de produtos).	Turismo Meio Ambiente	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Mayra Sulzbach	A visão do desenvolvimento pela natureza e não pelo homem. Qual o sistema, qual o modelo de desenvolvimento.	Geral	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.

1.4.3.2 Segunda Rodada – Grupo Amarelo

1.4.3.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Haroldo de Carvalho	Manutenção do patrimônio por apoio de empresas locais. Incentivos fiscais de empresas particulares para apoio, promoção e manutenção do patrimônio público.	Patrimônio Cultural Gestão Pública	Informações registradas.
Elaine Laufer	Falta de regularização fundiária. Tiveram uma reunião em Tagaçaba com Prefeito, deputados, advogados, dentre outros. Liberou-se uma verba de R\$ 503 mil reais para regularização para pequenos produtores. Elaine e outros não puderam acessar o programa porque não se enquadraram como pequenos produtores na forma como está prevista nesse programa. Elaine não soube informar quantas pessoas se beneficiaram.	Regularização Fundiária	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Elaine Laufer	Falta plano de manejo das UCs.	Meio Ambiente	Essa informação consta no volume 3, Capítulo 4.8 do relatório.
Marcos Alves	Validações e complementações das informações. Antonina e Morretes são cidades buscadas para turismo de final de semana. O Centro de Antonina foi tombado pelo IPHAN. Ações para fortalecer o destino turístico para conhecer a Mata Atlântica. O mundo conhece a Amazônia e o Pantanal, mas precisa conhecer a Mata Atlântica. Aqui no Paraná tem mico leão da cara preta, tem muita fauna, biodiversidade; tem que ordenar valorizando quem é da terra. “A cidade que é boa para o turista tem que ser boa para o morador.” Está acontecendo uma ação conexa e composta para potencializar o turismo de Antonina.	Meio Ambiente Turismo	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.

1.4.3.3 Terceira Rodada – Grupo Azul

1.4.3.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Antonio Sobrinho	Falou da importância das comunidades tradicionais. A questão da limitação do uso do solo com relação as UC's, o índio não quer dinheiro e quer sobreviver da natureza.	Estruturação Social	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Eduardo Vedor	Falta fortalecimento da cultura, por ex., Fandango. Não falta apenas educação, falta cultura. Falta levar a cultura. Precisamos ter cultura como cinema, teatro. Através do teatro por exemplo, conseguiremos acessar as crianças. (Debate na mesa como um todo). Tem também o Festival de Antonina. Hierarquizar o que é grande e pequeno na lista das comunidades tradicionais. No diagnóstico propor uma classificação das comunidades tradicionais. O litoral tem mais de 240 Sambaquis. Foi feita uma saída de campo para amostragem dos sambaquis. Foram descobertos novos sambaquis e um cemitério indígena. Sabemos pouco sobre as comunidades indígenas, chega a ser o patrimônio abandonado.	Patrimônio Cultural	O patrimônio imaterial e os sítios arqueológicos (Sambaquis) foram considerados no volume 2, Capítulo 3.2 do relatório. Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Eduardo Vedor	PLDM (Planos Locais) Ministério da Pesca – Cartografia apontada no mapa, área de pressão, corais artificiais. Ler como referência “Mar e Costa”. O ZEE não teve consideração do uso da água, é necessário considerar o uso do solo e da água.	Meio Ambiente Uso e ocupação do solo Mapeamento	A informação foi incorporada na revisão da contextualização e pode ser encontrada no volume 0, Capítulo 8.2.
Eduardo Vedor	Foi recentemente criada uma nova UC, o Parque Estadual Ilha das Cobras. Também está pendente outra UC, Rio das Pombas (em Matinhos).	Unidades de Conservação	Informações registradas. Essas UCs não foram consideradas na revisão dos mapas de UCs do Produto 5, porque ainda não está disponibilizada a delimitação georreferenciada dessas Unidades pelo Estado do Paraná.
Eduardo Vedor	Áreas antes ocupadas por búfalos, hoje estão com plantação de pupunha e arroz, que usam bastante fósforo e nitrito, que com as chuvas escorre para o estuário. Em pesquisas realizadas pela UFPR foi possível encontrar essas substâncias na pele dos golfinhos. Pedi para o PDS estar atento e apontar todas as referências usadas.	Meio Ambiente	Informação registrada e encaminhada para os consultores especialistas em questões ambientais. Para o Produto 5, as referências bibliográficas foram revisadas e corrigidas e podem ser encontradas no volume 7 do relatório.

1.4.3.4 Quarta Rodada – Grupo Verde

1.4.3.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Willian Barreto	Infraestrutura. Falta de Pavimentação. Falta de escoamentos dos pescados. Aumento de táxis náuticos entre Paranaguá e Guaraqueçaba ajudou na mobilidade.	Infraestrutura	Questão foi registrada e encaminhada para os consultores especialistas em infraestrutura. Informação será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Ricardo Borges	Falta de conhecimento do empreendedorismo. Fomentar nos jovens o interesse para o empreendedorismo	Economia Turismo	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Ricardo Borges	Casa com apenas um morador; casas de heranças enormes que tomam um quarteirão criando vazios urbanos.	Uso e ocupação do solo	A temática de vazios urbanos pode ser encontrada no volume 2, Capítulo 3.5.6.5.
Caio Pamplona	Referência: diretrizes para uma pesca sustentável – FAO. A ausência de TAUS (termo de autorização de uso sustentável) emitida pela SPU (Secretaria do Patrimônio da União) causa grande problema na região.	Economia Estruturação Social	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Eduardo Vedor	“Mar e Costa” – Primeira tentativa de zoneamento da lâmina de água no litoral do Paraná.	Meio Ambiente	Essa informação foi incorporada no volume 0 – Diagnóstico do relatório.
Eduardo Vedor	Em pesquisa de campo, professores e alunos da UFPR encontraram sambaquis que não eram catalogados, e um cemitério indígena.	Patrimônio Cultural	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas do PDS.
Eduardo Vedor	Em Guaraqueçaba está saindo o búfalo e entrando o arroz buriti (que é beneficiado em SC, aqui no litoral fica apenas o passivo ambiental). O arroz e a pupunha são cultivados com super dosagem de fósforo e nitrato, esses químicos poluem a baía.	Economia Meio Ambiente	Questões foram registradas e encaminhadas para os consultores especialistas em economia e meio ambiente. Informações serão consideradas nas próximas etapas de elaboração do PDS.

1.4.4 Mesa Fixo Institucional

1.4.4.1 Primeira Rodada – Grupo Amarelo

1.4.4.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Clairval Breda	Como se aumenta / fixa o perímetro urbano?	Jurídico	Foi respondido que há necessidade de estudos, projetos e projeto de lei que devem ser aprovados pela Câmara Municipal. Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.7 do relatório.
Elaine Laufer	Cadastro desatualizado, cadastro que não reflete a realidade. Questionar o atendimento de saúde de Guaraqueçaba, principalmente durante o parto. “Não nascem crianças em Guaraqueçaba”, só em Antonina ou Paranaguá. Inclusão digital do governo Federal. Esportes: só no Ginásio. Cultura: Não há transporte escolar.	Equipamentos Sociais	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Itens sobre gestão serão encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marcos Alves	Esclarecer que o projeto só será implantado com cobrança da população interessada.	Partes Interessadas	Informações registradas.
Haroldo de Carvalho	Perguntou se deve colaborar, validar o que foi feito no P4. Disse que, em linhas gerais, o diagnóstico reflete a realidade.	Partes Interessadas	O Consórcio, por meio das Oficinas e, posteriormente das Audiências Públicas cria meios de diálogo e validação do trabalho que está sendo desenvolvido.
Clairval Breda	O COLIT mais atrapalha do que ajuda. A sociedade tem dificuldade de participar. As reuniões eram em Curitiba. As ONG's são de Curitiba.	Jurídico	Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.3.7 do relatório.

1.4.4.2 Segunda Rodada – Grupo Vermelho

1.3.4.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Gilson Anastácio	Na década de 90 havia mais participação popular. A comunidade deixou de participar por descrença. As leis restringem, tiram o acesso, mas não resolvem o problema. Afirmou que o diagnóstico dos equipamentos sociais reflete a realidade.	Equipamentos Sociais	Informações registradas.
Aparecida Camargo	Reforçou o comentário, conversou sobre a falta de equipamentos sociais por causa da não implementação dos planos.	Equipamentos Sociais	Informações registradas.
Mayra Sulzbach	Guaraqueçaba só tem uma creche. Guaraqueçaba tem por característica o ensino superior na modalidade de educação a distância. Criticou o exagero da atuação do Ministério Público (MP) ao exigir o cumprimento dos direitos sociais. Criticou a governança do MP. Criticou a gestão da prefeitura de Guaraqueçaba em especial na área de cultura. É servidora pública, mas não tem equipamentos para o trabalho. É um movimento de desenvolvimento raro. Dos conselhos só participam órgãos públicos e o poder econômico. É necessário o desenvolvimento de novas instituições e não a civilização das instituições dadas. Reforma de modelos.	Equipamentos Sociais Gestão Pública Jurídico	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Itens mencionados serão encaminhados para a equipe do PDS responsável pelos temas.
Marcelino de Borba	COLIT atrapalha o processo. Questionou os motivos pelos quais as estradas de seu povoado não podem colocar o cascalho. Contra o COLIT. “Podem acabar hoje”. Os serviços de educação e de saúde são precários em Guaraqueçaba.	Jurídico	Informações registradas.
Allana Araújo	Há necessidade de participação das comunidades. Há projetos de capacitação e de cidadania em Antonina. O PDS precisa do envolvimento dos representantes da cidade.	Gestão pública	Informações registradas.

1.4.4.3 Terceira Rodada – Grupo Verde

1.4.4.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Caio Pamplona	Perguntou se o problema da ausência dos equipamentos é de gestão da prefeitura	Equipamentos Sociais	Consultor esclareceu que é um somatório de razões em especial relacionados à baixa arrecadação.
Ricardo Borges	Parque Nacional de Superagui tem problema para elaboração do plano de manejo	Jurídico	Informações registradas.
Willian Barreto	Os pescadores de Guaraqueçaba culpam as Unidades de Conservação (UC) por suas dificuldades	Jurídico	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Ricardo Borges	Não há diálogo entre as prefeituras e o ICMBio. “Eles não se conhecem”. Indagou quais os municípios mais frágeis	Jurídico Partes Interessadas	A partir do diagnóstico, foi apontado que, Guaraqueçaba, Antonina e Morretes são os municípios mais frágeis. Esta temática pode ser encontrada no volume 6, Capítulo 7.1.15 do relatório. Sobre o ICMBio e a relação com as prefeituras, este ponto será considerado para as próximas etapas do PDS.
Caio Pamplona	Usa-se o discurso ambiental como forma de mascarar a ineficiência	Meio Ambiente	Informações registradas.

1.4.4.4 Quarta Rodada – Grupo Azul

1.3.4.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Eduardo Vedor	Plano diretores: quem está revisando e qual o prazo para revisão?	Jurídico	Foi esclarecido que os PD devem ser revisados a cada 10 anos. Paranaguá estaria assinando contrato para elaborar. Matinhos acabou de assinar contrato para elaborar o projeto.
Todos	Transporte público: Morretes não tem.	Mobilidade	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Itens sobre mobilidade serão encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Luiz Fernando Martin	O ICMS ecológico é vinculado?	Jurídico	Foi esclarecido que impostos não são vinculados.
Paola Fumaneri	O porto de Antonina deposita o ISS em juízo e o Município não tem acesso aos recursos.	Gestão Pública	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Itens sobre gestão serão encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.

1.4.5 Mesa Eixo Econômico

1.4.5.1 Primeira Rodada – Grupo Azul

1.4.5.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Hulana Müller	A manutenção das estradas está causando o assoreamento e prejudicando muito os rios. O custo de vida em Guaraqueçaba é mais alto em decorrência da falta de acesso rodoviário com qualidade. Há um hospital de grande porte construído, mas não tem profissionais pela falta de acesso à cidade. A dificuldade de acesso também tem relação com a baixa escolaridade: as pessoas têm que se deslocar para fora de Guaraqueçaba para cursar ensino superior, ou não estudam.	Infraestrutura	A questão da falta de acessibilidade em Guaraqueçaba foi considerada no volume 4, nos Capítulos 5.1.3 – Inventário das vias do litoral, 5.1.5 – Acessibilidade, e 5.3.2.5 – Arranjos logísticos.
Hulana Müller	Os jovens que saem de Guaraqueçaba para estudar não voltam após terminar os estudos.	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre Estruturação Social será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Haroldo de Carvalho	O jovem estuda, se qualifica, mas não há trabalho na região condizente com sua formação, por isso não volta.	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre Estruturação Social será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema
Haroldo de Carvalho	O pedágio prejudicou o turismo da população de baixa renda.	Infraestrutura	Tema abordado no volume 4, Capítulo 5.1.3 – Inventário das vias do litoral
Hulana Müller	A manutenção da estrada para Guaraqueçaba poderia ser realizada com a implantação de um pedágio.	Infraestrutura	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Haroldo de Carvalho	Entende que essa é uma possibilidade, mas a estrutura de cobrança poderia absorver todo o recurso. Poderia ser uma taxa de visitação	Infraestrutura	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Guilber Luiz	O plano ressalta o turismo e agricultura, mas dentro de uma cosmovisão tradicional. O turismo praticado atualmente, não proporciona a estadia prolongada das pessoas. Entende que há grande potencial, mas pouco explorado. Entende que agricultura também é um potencial pouco explorado. O litoral é a parte tropical do paraná por ser úmido, e isso poderia ser aproveitado: potencial para árvores, frutas, madeira de lei. Os agricultores são pouco qualificados, tem pouco conhecimento sobre legislação, prejudicando sua atividade. Por outro lado, a legislação é complexa, por exemplo, se o agricultor plantar madeira de lei, é possível que não possa retirá-la depois. Há baixo grau de beneficiamento dos produtos agrícolas: os produtos são enviados para fora em natura, e a região compra o produto beneficiado. A força verde acaba criando barreiras para agricultura. Cita dados sobre o presídio do Ahu, em que 70% dos presos estão encarcerados em decorrência do êxodo rural, pois a pessoa sai do campo, vai para a cidade, mas não tem condições de viver lá, e acaba	Agricultura Economia Meio Ambiente Estruturação Social	Há questões já consideradas no relatório como os itens de turismo, assim como o baixo grau de instrução dos trabalhadores residentes que podem ser encontrados no volume 5, Capítulo 6.3 do relatório. As potencialidades de beneficiamento dos produtos podem ser encontradas no volume 5, Capítulo 6.5.1 do relatório. As informações referentes ao último parágrafo foram registradas e serão consideradas nas próximas etapas do PDS.

	cometendo delitos para sobreviver. E o governo gasta R\$ 900 mensais para manter o cidadão lá ao invés de investir no trabalho no campo.		
Guilber Luiz	Em relação à ferrovia, a malha ferroviária não é a mais eficiente, em grande parte por causa dos interesses do transporte rodoviário. O trem usa o território de Morretes, mas não deixa recurso nenhum na cidade. Em relação ao porto, há estudos que dizem que Pontal do Paraná tem potencial para instalação do novo porto, por outro lado há estudos que dizem que Paranaguá daria conta da demanda. Entende que não cabe o investimento do poder público na faixa de infraestrutura, pois ela serve à iniciativa privada.	Infraestrutura	Essas questões foram consideradas no relatório. A parte referente à ferroviária encontra-se no volume 4, Capítulo 5.2 – Sistema Ferroviário, no Capítulo 5.3.2.4.3 – Acesso Ferroviário (ao Porto de Paranaguá) e Capítulo 5.3.3.4 – Acessos ao porto (de Antonina). A parte do Porto em Pontal do Paraná encontra-se no volume 4, Capítulo 5.3.4 – Proposta de porto e áreas de atividade portuária em Pontal. A parte da faixa de infraestruturas foi considerada no volume 4 Capítulo 5.1.7.5.
Haroldo de Carvalho	Ao ser questionado sobre a opinião em relação à expansão portuária de Embocuí, responde que é interessante, por ser do lado do porto atual, onde já tem toda a infraestrutura e os impactos concentrados.	Infraestrutura	O relatório já considera a área de Embocuí como uma das áreas de possível expansão portuária, bem como os impactos gerados no caso de implantação de um novo porto. Esta temática pode ser encontrada no volume 4, Capítulo 5.3.5 – Área de expansão de Embocuí.
Guilber Luiz	Cita um plano de mitigação do porto de Paranaguá elaborado há cinco anos, mas que ainda não foi implantado. A população de Pontal só presta a atenção na geração de empregos, mas não se dá conta dos impactos de grande proporção e que não são mitigados nem compensados.	Infraestrutura	A Contextualização trata das características e da evolução da proposta de um novo porto em Pontal do Paraná, além da controvérsia ao redor do mesmo projeto Esta temática pode ser encontrada no volume 4, Capítulo 5.3.4 – Proposta de porto e áreas de atividade portuária em Pontal. Durante as oficinas de contextualização do Litoral Sul foram tratados diferentes aspectos relativos à proposta de novo porto, dentre eles os diferentes impactos que o porto criaria.
Haroldo de Carvalho	Entende que o porto tem dinheiro em caixa, mas não investe em benefícios sociais. Há uma boa margem para retorno social.	Infraestrutura	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Haroldo de Carvalho	Ao ser questionado sobre a dificuldade de se trabalhar associativamente, responde que em Morretes havia uma usina de açúcar, que era provedora da população, do nascimento ao enterro do cidadão. A vida girava em torno da usina. Isso criou uma cultura de esperar que alguém venha de fora para resolver os problemas das pessoas.	Economia Estruturação Social	As oportunidade e potencialidades já apontadas, incluindo o possível estímulo ao associativismo, já foram observadas no relatório e podem ser encontradas no volume 5, Capítulo 6.2. Os demais apontamentos foram registrados.
Guilber Luiz	É uma cultura patriarcal, paternalista e assistencialista que se implantou por esse processo histórico. Isso criou uma imagem errônea de que o caiçara é preguiçoso.	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Haroldo de Carvalho	Considera que em parte isso vem do fato de ser uma região de natureza muito rica, com caça e pesca em abundância, mas essa realidade está mudando.	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Clairval Breda	Entende que as pessoas no litoral são muito imediatistas, querem ver o resultado logo.	Estruturação Social	Informação registrada.
Hulana Müller	Dá um exemplo de um problema de uma via em que os carros passavam em alta velocidade em Guaraqueçaba; foi pensado em fazer um abaixo-assinado, mas isso requeria a organização das pessoas, o que foi difícil; as pessoas esperam que o governo resolva seus problemas.	Gestão Pública Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.

Hulana Müller	Ao ser questionado se o melhor pavimento para a estrada seria asfalto ou paver, responde que o paver seria a melhor solução por ser mais 'charmoso', como a estrada da Graciosa. Diz que o problema são os buracos, se o paver resolver isso, está bom. Fala do medo da população de que a melhoria do acesso poderia aumentar a criminalidade na cidade, mas os eventos recentes mostram que uma coisa não tem relação com a outra (houve um assalto ao banco de Guaraqueçaba em que a dificuldade de acesso facilitou o delito).	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR 405 até Guaraqueçaba.
Guilber Luiz	Ao ser questionado sobre a possibilidade de melhoria do transporte hidroviário, ressalta que não há uma linha convencional que faça o transporte rápido, as linhas existentes demoram muito.	Infraestrutura	Essa questão foi incorporada no volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário.

1.4.5.2 Segunda Rodada – Grupo Verde

1.4.5.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Ricardo Borges	Sobre o potencial de desenvolvimento da agricultura, sugere fazer benchmarking com Instituto Auá. As condicionantes físicas e geográficas dão à Mata Atlântica condições para a existência de um grande número de espécies animais e vegetais. Muitas delas podem ser aproveitadas economicamente, como na gastronomia, que já tem tradição na região do litoral. O Instituto Auá abriu um mercado para espécies nativas da mata atlântica, por exemplo o Cambuci. A utilização de várias espécies ajuda a resolver o problema da sazonalidade da produção. No caso do palmito, que é proibida a extração, poderia se utilizar o açaí da Jussara. É um produto com grande potencial, já está na merenda escolar.	Economia	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Ricardo Borges	A não existência da BR 101 ajudou a preservar o remanescente de mata atlântica no Paraná	Infraestrutura Meio Ambiente	Concordamos que a riqueza ambiental do litoral é extremamente valiosa, e que pode ser pensada como ativo econômico. Em relação aos grandes empreendimentos, deve se considerar que eles podem acontecer, obedecendo-se os parâmetros legais e procedimentos de implantação. A questão é como considerar esse fator no planejamento da região. É possível haver grandes empreendimentos compatíveis com as características culturais e ambientais do litoral? Essas questões serão tratadas nas próximas etapas do PDS. Devemos buscar um modelo de desenvolvimento que permita melhorar a acessibilidade e reduzir externalidades, que gere emprego e renda e, ao mesmo tempo, preserve o patrimônio cultural e ambiental, e contemple as comunidades tradicionais. Também é necessário se pensar na estrutura de governança, com a participação dos vários setores da sociedade.
Ricardo Borges	Os serviços e o turismo são um potencial que pode compensar as restrições para instalação de indústrias na região.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no volume 5, Capítulo 6.1.5 do relatório.
Ricardo Borges	O clima do litoral não é favorável para o turismo no verão, pois é muito quente. Os outros meses tem clima ameno, bom para o uso turístico, especialmente para o público estrangeiro. Isso pode ser uma solução para a sazonalidade turística.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no volume 5 do relatório nos Capítulos 6.1.5 e 6.5.
Caio Pamplona	O turismo de natureza não é necessariamente ligado à sazonalidade, mas para isso são necessários investimentos para o seu desenvolvimento. Há potencial para produtos certificados ligados a conservação da natureza.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, e suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1. Os investimentos necessários para o seu desenvolvimento deverão ser considerados nas próximas etapas de elaboração do PDS.

Caio Pamplona	Os benefícios ligados às compensações fazem sentido para o licenciamento estadual, mas no caso de licenciamento federal as compensações não são realizadas necessariamente no território onde o empreendimento se instala. Assim, haveria um trabalho a ser feito com os órgãos estaduais licenciadores.	Institucional	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS
Caio Pamplona	Entende que o porto de Antonina não é viável. Do ponto de vista ambiental, é melhor concentrar atividade portuária na mesma zona, em Paranaguá.	Infraestrutura	Deve se considerar que há uma previsão de expansão portuária que não passa pela decisão do PDS, nem dos municípios, é uma decisão tomada em outras esferas. Mas deve-se preparar para, caso a expansão aconteça, as compensações e mitigações sejam eficazes e efetivas. Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
William Barreto	Em relação ao Porto de Antonina, entende ser importante avaliar o impacto econômico para o município	Economia Infraestrutura	Esta temática pode ser encontrada no volume 5, Capítulos 6.2 e 6.2.2 em que apresentamos as atividades econômicas relevantes para produção municipal. Dentre essas atividades, se destaca a Gestão de Portos e Terminais, além de outras, como serviços prestados às empresas.
Ricardo Borges	O porto gera cerca de 400 empregos, e atualmente Antonina não tem outras alternativas para aproveitar essa mão de obra. Inicia-se um processo de desenvolvimento de serviços, especialmente de turismo, a exemplo do vale do gigante. Quando o turismo gerar mais recursos, o município não dependerá tanto do porto.	Economia Infraestrutura Turismo	Informação registrada.
William Barreto	A grande quantidade de chuvas é um fator negativo para a manutenção das estradas. Isso afeta a economia e outras atividades, como foi o caso do “Arte nossa”, que aconteceu em Guaraqueçaba, mas não houve turistas para comprar os produtos.	Economia Infraestrutura Turismo	O fator da chuva já estava considerado, porém, foi incorporado no relatório o caso do Arte Nossa no volume 4, Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos.
Neto Gnazza	Ressalta que muitas pessoas têm restrições em fazer travessias por barco.	Infraestrutura Mobilidade	A falta de qualidade e de acesso dos trapiches foi indicada no volume 4, Capítulo 5.4.2.2. – Travessias na Baía de Paranaguá
William Barreto	Entende que o transporte náutico é bom para o turismo, mas nem tanto para os moradores. Ressalta que a população de Guaraqueçaba está diminuindo, em grande parte pela dificuldade de acesso, as estradas existentes alagam frequentemente.	Infraestrutura Mobilidade	O fator da chuva já estava considerado no relatório. A dificuldade de acesso e a falta de qualidade do transporte náutico podem ser encontrados no volume 4, Capítulos 5.1.7.9 – Pavimentação da via Pr-405 até a Guaraqueçaba, 5.1.3 – Inventário das vias do litoral, 5.1.5 – Acessibilidade, e 5.4.2.2 – Travessias na Baía de Paranaguá.
Sidney da Silva	Mais complicado é pegar a estrada em más condições quando se está doente. Além disso, a estrada ruim dificulta o escoamento da produção, citando o caso do arroz.	Infraestrutura	Já incorporado no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da PR-405 até Guaraqueçaba, e no Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos – arranjos logísticos locais.
Caio Pamplona	Ressalta que há um consenso de que a estrada precisa ser melhorada.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até a Guaraqueçaba.
Neto Gnazza	Lembra que nem sempre foi assim, antes havia muita restrição a essa ideia, especialmente pelos órgãos ambientais.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até a Guaraqueçaba.

William Barreto	A estrada de Guaraqueçaba é bonita, mas desconfortável.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até a Guaraqueçaba.
Neto Gnazza	Entende que há potencial enorme para o turismo rural em Morretes, tem fábrica de farinha, de cachaça etc., mas os turistas têm preocupação com o carro, e as estradas rurais tem baixa qualidade. A Atividade turística pode ser diversificada, a exemplo do Jazz Festival em Morretes e o festival de blues em Antonina. A mídia espontânea é atraída por esses eventos e divulgam o destino e o produto turístico.	Economia Turismo	O impacto do estado das estradas no turismo é indicado no volume 4 nos Capítulos 5.1.7.9 – Pavimentação da PR-405 até Guaraqueçaba e no Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos – arranjos logísticos locais. As potencialidades do turismo e suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1. Os investimentos necessários para o seu desenvolvimento deverão ser considerados nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Neto Gnazza	Não há investimento público no litoral, em grande parte pela falta de representatividade política, não há representantes políticos da região.	Institucional	Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Neto Gnazza	No oeste do estado há um gerador financeiro, a Itaipu, com grande impacto ambiental e social, mas que injeta grande quantidade de recursos na região toda. Entende que o porto é um empreendimento similar, mas não tem os mesmos mecanismos de compensação. Poderiam investir na infraestrutura para o turismo, por exemplo.	Economia	Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Neto Gnazza	Cita o PDITS (Plano de Desenvolvimento Integrado do Turismo Sustentável), que foi elaborado em 2010, mas não houve investimentos para implementar suas ações.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1. Os investimentos necessários para o seu desenvolvimento deverão ser considerados nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Neto Gnazza	Entende que o associativismo é pouco desenvolvido na região, mas é uma oportunidade. O Vale do Gigante e Amantanal são bons exemplos. A cultura local é muito “pisoteada”, tudo vem de cima para baixo, por isso a baixa participação social. Há a necessidade de se resgatar a autoestima do morador local.	Economia Estruturação Social	Essa questão envolve a governança local que, para que o plano seja efetivo, deverá envolver os vários setores da sociedade. Também é necessário se pensar como os processos irão acontecer, e qual a participação da comunidade na implementação das ações. Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Neto Gnazza	Cerca de 98% da produção agrícola local vai para o Ceasa, e o comércio local de Morretes e Antonina compra seus produtos lá. Isso mostra um problema de comercialização dos produtos.	Economia	Foi tratado no Relatório, as diversas potencialidades da atividade agrícola, bem como as oportunidades que podem ser geradas através da estruturação de associações, cooperativas, etc. Essas temáticas podem ser encontradas no volume 5, Capítulo item 6.5.1.
Neto Gnazza	O nível de instrução na região é baixo, de 100 alunos, apenas 30 concluem o ensino médio, em grande parte por falta de perspectiva dos jovens. O ensino médio deveria ter mais cursos técnicos.	Educação	Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Alcimara Andrukiu	O turismo no litoral norte é prioritariamente excursionista, o turista não permanece na região. Os municípios de Antonina, Morretes e Guaraqueçaba tem que se articular para elaborar produtos turísticos que criem a demanda de permanência.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5. Tanto os investimentos necessários para o seu desenvolvimento, como as formas de articulação

			regional, visando fortalecê-lo deverão ser consideradas nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Caio Pamplona	Cita o projeto “Caminhos da Mata Atlântica” que poderia ser um eixo para a integração dos municípios.	Economia Meio Ambiente	Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Neto Gnazza	Cita o programa de regionalização do turismo, e lembra que antes desse programa já se pensou nessa integração, há muitos roteiros regionais elaborados que poderiam ser aproveitados. Mas falta investimento em infraestrutura para que esses roteiros se viabilizem.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5. Tanto os investimentos necessários para o seu desenvolvimento, como as formas de articulação regional, visando fortalecê-lo deverão ser consideradas nas próximas etapas de elaboração do PDS.
William Barreto	Lembra que para vender o produto turístico são necessárias ações de marketing e de comercialização.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1. Os investimentos necessários para o seu desenvolvimento deverão ser considerados nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Alcimara Andrukiu	Para isso é preciso se definir o público alvo. Entende ser importante evitar o turismo de massa	Economia Turismo	Informação registrada e que será considerada para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Ricardo Borges	Lembra que os centros históricos de Antonina e Paranaguá são atrativos importantes que poderiam ser explorados pela atividade turística	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1. Os investimentos necessários para o seu desenvolvimento deverão ser considerados nas próximas etapas de elaboração do PDS.

1.4.5.3 Terceira Rodada – Grupo Vermelho

1.4.5.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTOS
Mayra Sulzbach	O viés da dimensão econômica desse trabalho é capitalista, ou seja, o desenvolvimento é relacionado à geração de riqueza. As fortalezas e fraquezas são pensadas pelo que gera dinheiro. É um desafio pensar em outro modelo de desenvolvimento onde o ser humano está em primeiro lugar, e o meio ambiente é preservado para o homem atual e para as gerações futuras. O homem não precisa de dinheiro, mas de meios de subsistência para sobreviver. O plano deve considerar que a privatização é que gerou toda a situação da desigualdade. O acesso aos meios de subsistência deve prevalecer ao capital privado. Esse é o desafio deste plano. E as comunidades tradicionais devem prevalecer sobre os empreendimentos portuários. Não é necessário outro porto para provar o que o porto de Paranaguá já provou. Paranaguá tem a maior incidência de hanseníase do mundo, isso porque só se pensa no lucro.	Economia Estruturação Social	Na dimensão econômica, o Plano procurou apontar as oportunidades, potencialidades, fragilidades e ameaças, tendo como pano de fundo o conceito de desenvolvimento sustentável, que pressupõe elementos econômicos, ambientais e sociais. Pode ser observado na matriz FOFA que as comunidades tradicionais são tratadas de forma equânime em relação aos grandes empreendimentos. Ponto a ser considerado para as próximas etapas de elaboração do PDS.
Marcelino de Borba	É necessário ter investimento para haver desenvolvimento, e para isso precisamos de vias de boa qualidade. Entende que a BR 277 tem pedágio muito caro comparado à qualidade da via, deveria procurar um acesso mais plano.	Infraestrutura	Compartilha-se a conclusão sobre a necessidade de ter vias de boa qualidade. A questão do pedágio foi considerada no volume 4, Capítulo 5.1.3 – Inventário das vias do Litoral.
Marcelino de Borba	A área pesqueira é impactada pela atividade portuária, mas nós não somos convidados para pensar nos impasses gerados pela instalação do porto. Entende que o investimento externo deve ser usado também para tirar as pessoas dos manguezais, para a regularização fundiária. Essas pessoas vão morar lá porque não tem investimento no campo, para subsistência do agricultor.	Habitação Uso e ocupação do solo	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre habitação e regularização fundiária foi encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marcelino de Borba	Entende que as pessoas não podem ficar apenas à mercê da atividade portuária, mas que o pescador possa continuar a pescar e o agricultor a plantar. O investimento em tecnologia no campo pode ter um bom impacto, pois diminui a área de plantio e aumenta a produtividade.	Economia	O PDS não trabalha com a ideia de ter o porto ou atividades turísticas, pesqueiras e agrícolas de forma excludente. Na fase de contextualização são levantados os impactos positivos e negativos de todas essas atividades que podem ser encontradas no volume 5, Capítulos 6.1.4; 6.1.5; 6.2.2 do relatório. No que diz respeito ao investimento em tecnologia no campo, o tema será considerado para as próximas etapas do PDS.
Mayra Sulzbach	O sistema que prevalece é o sistema rodoviário, o que é muito ruim. E com a privatização da Petrobras essa situação vai piorar, pois somos dependentes desse sistema.	Infraestrutura	O PDS avaliou a situação do sistema rodoviário no Litoral no volume 4, Capítulo 5.1 – Sistema viário, bem como do sistema ferroviário no Capítulo 5.2, e observou-se que efetivamente o sistema rodoviário prevalece.
Allana Araújo	Pensa em um plano de desenvolvimento que promova o turismo, pois isso fará região crescer, como está acontecendo em Antonina, onde o turismo de eventos está gerando muita renda.	Economia Turismo	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre turismo será encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.

Gilson Anastácio	O sistema de produção de Guaraqueçaba é uma prioridade. Para isso é necessário a melhoria dos trapiches, o acesso das comunidades à sede, e da sede para fora, formando um sistema. Isso é importante para a economia e para a circulação das pessoas. Essa ação é necessária para desenvolver cadeias produtivas locais.	Economia Infraestrutura	No volume 4, Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos – arranjos logísticos locais foi indicada a necessidade de melhorar a qualidade das vias rurais de Guaraqueçaba. No volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário é apontada a necessidade de melhorar os trapiches.
Aparecida Camargo	O direito de deslocamento não está sendo respeitado, a mobilidades das comunidades, especialmente as que vivem nas ilhas é muito precária. Quando chove é pior ainda. Os trapiches não são acessíveis para pessoas com deficiência.	Infraestrutura Mobilidade	O capítulo 5.1.5 – Acessibilidade do volume 4 contempla a dificuldade de acesso até Paranaguá das comunidades de Guaraqueçaba. Além disso, foi incorporado no volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário que os trapiches não são acessíveis.
Aparecida Camargo	Questiona sobre o sistema produtivo de Guaraqueçaba atualmente. Ouve falar que a pesca está diminuindo, agricultura não tem como tirar seu produto do município. A própria cidade de Guaraqueçaba precisa ser abastecida, mas há um problema de comercialização: como trazer a produção das comunidades para a sede do município, pois atualmente o que se consome vem do Ceasa.	Economia Infraestrutura	No volume 4, Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos – arranjos logísticos locais foi indicada a necessidade de melhorar a qualidade das vias rurais de Guaraqueçaba.
Aparecida Camargo	Guaraqueçaba tem vocação para o turismo, mas há impactos negativos, com o turismo sexual de mulheres. É complicado achar uma solução para isso.	Estruturação Social Turismo	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Itens sobre Estruturação Social e Turismo foram encaminhados para a equipe do PDS responsável pelos temas.
Marcelino de Borba	Muitas meninas de sete ou oito anos são abusadas sexualmente, e isso é um costume local passado de geração em geração.	Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre Estruturação Social foi encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marcelino de Borba	Ao ser questionado se esse fenômeno tem relação com o isolamento do território, responde que sim, pois a polícia tem dificuldade de atuar. Além disso, a polícia em Guaraqueçaba é ambiental, não social. Aponta também que as mulheres ficam reféns dos barcos dos maridos para chegar aos centros urbanos.	Infraestrutura Institucional Segurança	Esta temática foi incorporada ao Volume 4, Capítulo 5.1.3 – Inventário de vias do litoral a falta de acessibilidade da polícia no município por conta da qualidade ruim da estrada. Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre segurança foi encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Aparecida Camargo	O machismo é muito forte em Guaraqueçaba, e isso abrange também as autoridades. E isso é um problema de mobilidade, pois as mulheres têm dificuldade de acessar serviços, como a delegacia da mulher.	Segurança Infraestrutura Estruturação Social	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre segurança foi encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marcelino de Borba	O acesso por barco não é seguro, já salvou pequenos barcos em época de tempestade. As comunidades das ilhas compram em Paranaguá, mas não se investe na melhoria dos trapiches, os próprios comerciantes da cidade não valorizam os consumidores das ilhas.	Infraestrutura	No volume 4, Capítulo 5.4.2.2 – Travessias na Baía de Paranaguá foi indicado que não se investe na melhoria dos trapiches.
Aparecida Camargo	As condições de desembarque são ruins, principalmente para as pessoas que têm problemas de saúde.	Infraestrutura	Foi incorporado no volume 4, Capítulo 5.4.2 – Transporte hidroviário que os trapiches não são acessíveis.
Aparecida Camargo	O porto tem sido expandido, está tomando o espaço dos pescadores.	Economia	O PDS não trabalha com a ideia de ter o porto ou atividades turísticas, pesqueiras e agrícolas de forma excludente. É um desafio para a fase propositiva procurar alternativas para a coexistência dessas atividades.
Aparecida Camargo	Guaraqueçaba tem um posto bancário, mas tem pouco dinheiro, pois trabalha com o dinheiro que circula na cidade. Isso acontece depois do assalto ao banco	Segurança	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS. Item sobre segurança foi encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.

	anterior, não há segurança para manter o montante necessário de dinheiro na agência.		
Marcelino de Borba	A Emater não está dando assessoria aos agricultores de Guaraqueçaba. As restrições à agricultura levam o agricultor a caçar.	Economia	Informação registrada.
Mayra Sulzbach	Lembra que o cenário da região pode piorar com a extinção de programas sociais como o bolsa família, bolsa pesca, BPC, uma tendência do novo governo.	Economia	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.
Mayra Sulzbach	Ao serem questionados sobre o turismo de base comunitária, responde que é contra, pois o turismo precisa de hospedagem, e a casa das pessoas é transformada em hospedagem. A casa das pessoas não é local para relações comerciais. As casas não têm estrutura para receber as pessoas de fora. A vida dos turistas traz estereótipos externos que tem impacto negativo na educação e cultura local. Além disso, há uma ruptura dos hábitos familiares. Outras formas de turismo são mais indicadas, como o turismo escolar.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1. Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre turismo foi encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Allana Araújo	Houve um curso de turismo de base comunitária em Antonina recentemente, e teve bastante aprovação pelos participantes. Ele gera renda para as comunidades, sem necessariamente transformar as casas das pessoas em hospedagem.	Economia Turismo	As potencialidades do turismo, em suas diversas características foram tratadas no relatório no volume 5, Capítulos 6.1.5 e 6.5.1. Ponto a ser considerado para as próximas Etapas do PDS. Item sobre turismo de base comunitária foi encaminhado para a equipe do PDS responsável pelo tema.
Marcelino de Borba	Entende que é melhor investir nas atividades que já existem na região, como a agricultura familiar.	Economia Estruturação Social	O Plano buscou identificar os potenciais da região, nesse sentido se ressalta a agricultura familiar, produção de orgânicos, turismo nas mais diversas formas, e a atividade portuária. A Mata Atlântica também tem potencial que pode ser explorado. O termo 'sustentável' vem sendo discutido no mundo todo, mas entende-se que envolve a preservação do modo de vida e da qualidade de vida das comunidades tradicionais, isso está sendo considerado no Plano. É de interesse do estado desenvolver o capital humano nessas comunidades.
Mayra Sulzbach	A reforma trabalhista tem impacto sobre o turismo, pois as férias podem ser divididas em três partes de dez dias, não existe mais um mês de férias. A queda do número de carteiras assinadas também terá o mesmo impacto.	Economia Turismo	As mudanças na legislação trabalhista são muito recentes, não há dados empíricos para confirmar essas afirmações. Entretanto, tais questões poderão ser retomadas posteriormente.
Marcelino de Borba	Entende que o maior debate do momento é o sistema ambiental que sufoca a pesca e a agricultura. Os royalties do porto são para o meio ambiente, e não para as comunidades tradicionais.	Estruturação social Economia	Ponto a ser considerado para as próximas etapas do PDS.

1.4.5.4 Quarta Rodada – Grupo Amarelo

1.4.5.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Antonio Sobrinho	Entende que qualquer ação de desenvolvimento econômico esbarra na legislação ambiental, como o plantio, a pesca etc.	Economia	Informação registrada.
Antonio Sobrinho	Em relação à atividade portuária, faz uma crítica: Paranaguá absorve os jovens para trabalhar os devolve velhos para Guaraqueçaba sustentar.	Economia	Informação registrada.
Eduardo Vedor	Aponta que não há esclarecimento da população em relação à legislação ambiental, assim não é possível entender as ações de fiscalização. Os órgãos ambientais têm poder, e um joga a responsabilidade para o outro, o cidadão não tem conhecimento sobre os procedimentos corretos.	Institucional	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS.
Eduardo Vedor	Entende que tem questões históricas e culturais que não estão bem resolvidas em Guaraqueçaba. Não tem teatro, cinema, a leitura está diminuindo cada vez mais. A própria cidade se boicota esquecendo sua própria história; lembra que Guaraqueçaba é a cidade mais antiga do Paraná.	Cultura Educação Estruturação Social	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Eduardo Vedor	Dizem que Guaraqueçaba liga nada a lugar nenhum, e é verdade. Por isso a dificuldade de melhorar a estrada. Ressalta que a manutenção da estrada com seixo está assoreando os rios. Também cita a ligação de Guaraqueçaba com o estado de São Paulo, que poderia ser facilmente resolvida: faltam 6 km. De estrada para fazer a ligação pela estrada do telégrafo.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até Guaraqueçaba. A ligação entre Guaraqueçaba e o estado de São Paulo foi considerada no volume 4, Capítulo 5.1.7.10 – Novas vias PR-404 e prolongamento da PR-340 em Guaraqueçaba.
Eduardo Vedor	Uma coisa importante para ser destacada como potencial econômico é a cataia, e derivados como a cerveja de cataia; é um produto que só existe em Guaraqueçaba. Os sistemas agroflorestais, especialmente em Antonina (acampamento do MST) também são um potencial, a Ademadan tem mais informações.	Economia	Foram incluídas no relatório, diversas potencialidades associadas às possíveis APLs, associações, etc que podem ser encontradas no volume 4, Capítulos 6.1.4 e 6.5.1). As ações potenciais que podem ser estimuladas foram incorporadas ao volume 5, Capítulo 6.5.1.
Eduardo Vedor	Entende que a estrada de Guaraqueçaba é a maior prioridade de infraestrutura viária no litoral norte. Informa que recentemente a governadora assinou a autorização para contratação do EIA/RIMA para a estrada. Lembra que todas as instituições estão de acordo sobre a necessidade de melhoria da estrada, citando a UFPR, o ICMBio, a SPVS etc. O problema é que essa estrada não gera votos, por isso não há interesse político. Entende que a organização da sociedade para reivindicar a obra pode mudar esse cenário. Uma pesquisa da UFPR levanta que 90% da população local quer a estrada, mas não quer asfalto. A melhoria da estrada pode ser feita de forma que proteja a fauna. Lembra que a estrada atravessa uma reserva ecológica com animais em extinção. A própria estrada pode ser um atrativo turístico.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até Guaraqueçaba.

Eduardo Vedor	Lembra que a manutenção da estrada depende da instalação de limitadores de peso para os veículos de carga. Também entende que poderia haver cobrança de pedágio, os usuários aceitariam.	Infraestrutura	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Eduardo Vedor	Ao serem questionados do porque da rejeição do asfalto, cita dois exemplos de estradas pavimentadas com paver no município de Paraty. O asfaltamento aumenta a velocidade do tráfego e causa atropelamentos.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até Guaraqueçaba.
Eduardo Vedor	Entende que há necessidade de pavimentação diferenciada para proporcionar permeabilidade. Aponta que há uma ideia de que a melhoria da estrada pode aumentar a criminalidade, mas o crime já acontece atualmente com a via em condições precárias.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até Guaraqueçaba.
Luis Martin	Lembra que a estrada é uma solicitação antiga, já faz história. Os órgãos ambientais diziam que ela não era aprovada porque não havia projeto. Entende que a estrada tem que facilitar o escoamento da produção local, com uma logística simples.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até Guaraqueçaba.
Luis Martin	Cita a cultura local de não trabalhar de forma associativa.	Estruturação Social Habitação	Informação registrada.
Luis Martin	Entende que um dos problemas cruciais do litoral é a regularização fundiária, citando conflitos agrários em Antonina.	Regularização Fundiária	Informação registrada.
Luis Martin	Diz que a malha viária rural está em condições precárias, em parte isso se deve à dificuldade de licenciamento ambiental para o uso de seixo na manutenção das estradas.	Infraestrutura	No volume 4, Capítulo 5.3.2.5 – Arranjos logísticos – arranjos logísticos locais foi indicada a necessidade de melhorar a qualidade das vias rurais de Guaraqueçaba. Foram incorporadas ao relatório as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via de acesso à Guaraqueçaba no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até Guaraqueçaba.
Antonio Sobrinho	Entende que o uso do seixo na manutenção das estradas é uma dupla infração ambiental: tirar o seixo dos rios e colocar na estrada.	Infraestrutura	Foram incorporadas as considerações sobre a pavimentação e manutenção da via no volume 4, Capítulo 5.1.7.9 – Pavimentação da via PR-405 até Guaraqueçaba.
Luis Martin	Cita o porto de Antonina como uma incógnita, questionando como ele se encaixa em cenários futuros.	Infraestrutura	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Eduardo Vedor	Lembra que será realizada uma nova dragagem. Entende que o custo de dragagem não é compatível com os benefícios do porto.	Infraestrutura	O relatório já incorpora a nova dragagem do Porto ao volume 4, Capítulo 5.3.2.6.2 – Zoneamento proposto e projetos de expansão. No tocante à falta de compatibilidade do custo da dragagem com os benefícios do porto, deve se considerar que há uma previsão de expansão portuária que não passa pela decisão do PDS, nem dos municípios, é uma decisão tomada em outras esferas. Mas deve-se preparar para que, caso a expansão aconteça, as compensações e mitigações sejam eficazes e efetivas. É precisamente por isso que as compensações foram consideradas como oportunidades, apesar de muitas vezes não serem bem formuladas e por conta disso se tornarem pouco eficazes.

Paola Fumaneri	Lembra que o porto privado de Antonina não está contribuindo para os cofres públicos, pois o ISS está sendo depositado em juízo por questões políticas.	Institucional	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS.
Luis Martin	Entende que em parte, o porto sobrevive por sua importância na história de Antonina, já foi um dos principais portos da região.	Infraestrutura	Informação registrada.
Luis Martin	Fala da dificuldade de organização da população da área rural. A falta de sistema de comunicação, em especial de internet de banda larga dificulta essa organização.	Infraestrutura Comunicação	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Paola Fumaneri	Entende ser importante o resgate e valorização dos produtos tradicionais da região, como as compotas. Cita o barreado como um produto regional, mas que há disputa sem sentido entre as localidades, que enfraquece o produto.	Economia	As potencialidades dos produtos locais, foram tratadas no relatório, bem como as oportunidades abertas com as certificações de origem, e podem ser encontradas no volume 5, Capítulos 6.5.1. Os investimentos necessários para o seu desenvolvimento, deverão ser considerados nas próximas etapas. Também devem ser tratadas as formas de articulação entre as localidades, visando o seu fortalecimento.
Lindamara Elias	Fala da dificuldade do poder público municipal de fazer a limpeza da orla de Antonina, e de como isso prejudica o turismo. Procuraram vários órgãos ambientais, mas nenhum dá autorização para fazer a limpeza.	Meio Ambiente Gestão Pública	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Eduardo Vedor	Lembra que o patrimônio histórico é importante para a região, mas pouco valorizado pela população. Além disso, há muitas restrições dos órgãos de patrimônio que não deixam reformar os edifícios.	Patrimônio Cultural	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Paola Fumaneri	Explica que Antonina é tombada pelo IPHAN, e que é possível se reformar os edifícios, desde que se tenha um bom projeto, e que não interfira nas questões históricas. A população quer que Antonina seja uma cidade como Curitiba, com prédios, mas Antonina tem suas características próprias e que devem ser valorizadas, como seu patrimônio histórico.	Patrimônio Cultural	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Nathalia Minari	Ao invés do porto de cargas, deve se pensar em outras alternativas econômicas, como o turismo. Lembra que as trilhas para cicloturismo e uso da população local são importantes.	Infraestrutura Turismo	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS
Antonio Sobrinho	Entende que a legislação ambiental deve ser mais flexível. Por exemplo, os pescadores querem fazer tanques de criação de peixes, mas não é permitido. A extração do palmito jussara é proibida porque os órgãos ambientais não conseguem fazer a fiscalização. Mas essa fiscalização poderia ser feita nos estabelecimentos que vendem o palmito no varejo. As leis ambientais tiveram um impacto negativo na economia da região, muitas pessoas sobreviviam da extração do palmito, que foi proibida, e não tem alternativas para sobreviver. Isso causou esvaziamento populacional.	Infraestrutura Institucional Meio Ambiente	Informação registrada e que será considerada nas próximas fases de elaboração do PDS

1.4.6 Mesa Eixo Ambiental

1.4.6.1 Primeira Rodada – Grupo Verde

1.4.6.1.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Caio Pamplona	Não associar baixo IDH com existência de unidades de conservação.	Meio Ambiente Economia Social	A maior preservação de ecossistemas naturais em municípios que apresentam menor valor de IDH é destacada como ponto positivo sem menção ao IDH como fator que favorece a conservação. Este tema é abordado no volume 3, Capítulo 4.10.
Sydney da Silva	A região é auto preservacionista por si (Guaraqueçaba). Hoje tem mais áreas verdes que antes. Limitação ao extrativismo reduz oportunidade de renda.	Meio Ambiente Economia	Este tema é mencionado no volume 3, Capítulo 4.8.5.
Willian Barreto	Associação do IDH baixo à região é antiga. Criação das unidades tem contribuído para isso. O que está acontecendo em Guaraqueçaba para que a população esteja definhando?	Meio Ambiente Economia Demografia	A maior preservação de ecossistemas naturais em municípios que apresentam menor valor de IDH é destacada como ponto positivo sem menção ao IDH como fator que favorece a conservação. Este tema é abordado no volume 3, Capítulo 4.10.
Neto Gnazza	Outra leitura pode ser que o IDH baixo não se justifica numa região protegida. Faltam políticas públicas para a população do entorno e que sejam contínuas	Meio Ambiente Estruturação Social	Essa necessidade é apontada no volume 3, Capítulos 4.8.8 e 4.2.3.3.
Ricardo Borges	Região norte tem uma densidade maior de unidades de conservação. Outros lugares como Costa Rica produzem riqueza a partir da natureza. A SPVS já contribui nesse sentido com as RPPNs, que também contribuem para a qualidade da água.	Meio Ambiente	Esse tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.2.3.3.
Ricardo Borges	Estimular agroflorestas e outras alternativas.	Meio Ambiente Economia	Esse tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.8.8.
Willian Barreto	Ação ambiental é desproporcional, pedido de licença é demorado. Reação a uma denúncia é imediata.	Institucional	Informação registrada.
Ricardo Borges	Município deve destinar parte dos recursos do ICMS ecológico nas próprias unidades de conservação	Meio Ambiente Institucional	Esse tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.8.8, 4.2.3.3, e 4.7.1.4. No entanto, a equipe técnica considera importante que o retorno do ICMS seja voltado para melhoria da qualidade de vida da população em outros serviços que permitam ligar a conservação à melhoria de serviços básicos, não só à conservação das UCs como entes isolados da população.
Caio Pamplona	Cenário com maior aporte de recursos para as unidades de conservação	Meio Ambiente Institucional	Esse tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.8.7
Neto Gnazza	Falta de autoestima da população no litoral. Porto pode destinar parte da sua receita (lucro) para o litoral (como Itaipu faz).	Institucional Estruturação Social	Informação registrada e que será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.

Ricardo Borges	Unidades de conservação contribuem para evitar assoreamento.	Meio Ambiente	Solos com elevado índice de vulnerabilidade à erosão e risco de assoreamento são indicados para a preservação ambiental e ampliação de UCs no volume 3, Capítulo 4.2.2.
Sydney da Silva	Redução da dragagem pode contribuir para a pesca.	Meio Ambiente Economia	Esse tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulos 4.8.8 e 4.8.6.2.
Willian Barreto	Pergunta da possibilidade da dragagem em canais de navegação locais	Meio Ambiente	Questão foi encaminhada para a equipe responsável pelo tema de infraestrutura do PDS.
Caio Pamplona	Questões de cartografia – corrigir e completar mapas	Cartografia	Os mapas foram corrigidos e complementados no relatório.
Todos	Importância do fortalecimento do IAP	Institucional	Informação registrada.

1.4.6.2 Segunda Rodada – Grupo Azul

1.4.6.2.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Antonio Sobrinho	Questão do meio ambiente deve ser levada para as escolas. Destino dos resíduos nas áreas rurais. Legislação ambiental não respeita o homem, o meio ambiente cresceu e o homem caiu – faltam opções.	Meio Ambiente Resíduos Sólidos Institucional	Meio Ambiente: Esse tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.7.1.4. Saneamento na Área Rural: A pouca atenção dada ao saneamento da área rural é fator preocupante do PDS. Consta no volume 4, Capítulo 5.6.2.2 – Conclusões e Recomendações. Nesse item são indicados bons exemplos de ações de saneamento na área rural.
Eduardo Vedor	Guaraqueçaba precisa fazer as pazes com o meio ambiente e vice-versa. Não se respeitou o morador na questão ambiental. É preciso investir em educação ambiental nas escolas – ensinar as crianças.	Meio Ambiente Estruturação Social	Meio Ambiente: Esse tema pode ser encontrado no volume 3, Capítulo 4.8.7, onde se ressalta a importância de considerar os moradores, e no Capítulo 4.7.14 também sobre necessidade de educação e tratamento da questão ambiental como um tema transversal. Educação Ambiental: A Educação Ambiental é fator primordial para a solução dos problemas de RSU e consta no volume 4, Capítulo 5.7.3 – Instrumentos legais.
Luiz Martin	População local vê a riqueza ambiental como uma limitação – um peso a carregar. As APAs foram criadas trazendo a informação de que não era possível fazer nada. Como transformar empecilho em oportunidade, processos burocráticos são tantos. É preciso construir um acordo para inclusão dos moradores. Regularização fundiária é importante, tanto para as UCs como para os proprietários. Problemas com resíduos sólidos – generalizado. ICMS ecológicos caem em uma caixa única, há resistência das prefeituras para mudar isso.	Meio Ambiente Resíduos Sólidos Estruturação Social Institucional	Meio Ambiente: Todos os temas mencionados são tratados e amplamente discutidos no volume 3, Capítulos 4.2.1, 4.2.3.3, 4.8.7, 4.8.3, e 4.12. Problemas com Resíduos Sólidos: Todos os problemas relacionados aos RSU foram identificados e propostas soluções no volume 4, Capítulo 5.7 – Resíduos Sólidos e Efluentes
Eduardo Vedor	ZEE não teve participação (processo participativo). Ausência de justiça territorial. Ter cautela no uso do ZEE como base do trabalho. Estrada para Guaraqueçaba – importância. Visão unificada das UCs – unir os gestores. Fazer correções na indicação das UCs, como na divisa com SP (área em litígio). Buscar uma solução melhor para a captação de água no rio Santa Cruz + Jacareí. (Dragagem e outros problemas decorrentes das chuvas de 2011). Prever conexões ambientais na PR-407 até a serra (Saint Hilaire) com trechos elevados para circulação dos animais.	Meio Ambiente Saneamento Infraestrutura	Meio Ambiente: Feitas todas as correções e atualizações nas UCs como indicado. As recomendações para a gestão e melhora futura das UCs são baseadas em conversas mantidas com todos os gestores. Ampliação da Rede Coletora Pluvial: No volume 4, Capítulo 5.6.2.1 – Principais resultados: ressalta-se que a falta de rede de drenagem proporciona os alagamentos e afeta a eficiência da rede coletora de esgoto. Esse é um problema a ser enfrentado.
Eduardo Vedor	Estrada de Guaraqueçaba já foi prometida muitas vezes e até agora não foi implantada.	Infraestrutura	Informação registrada.

1.4.6.3 Terceira Rodada – Grupo Amarelo

1.4.6.3.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Haroldo de Carvalho	Preocupado com a coleta de resíduos sólidos (remédios, agrotóxicos, embalagens, etc). Ampliação da rede de abastecimento de água – Paraná 12 meses.	Resíduos sólidos Saneamento	Coleta de Resíduos Perigosos: O tratamento aos resíduos classe I (perigosos) consta no volume 4, Capítulo 5.7.2 – Conceitos, Classificação e Caracterização dos Resíduos Sólidos.
Guilber Luiz	Desenvolver tecnologias que deem mais autonomia nas soluções de saneamento - sobretudo na área rural, modelos que já existem.	Saneamento	Saneamento na Área Rural: A pouca atenção dada ao saneamento da área rural é fator preocupante para o PDS e abordada no volume 4, Capítulo 5.6.2.2 – Conclusões e Recomendações.
Haroldo de Carvalho	Fazer pequenas concessões para serviços descentralizados de saneamento.	Saneamento	Concessão de serviços: As concessões são instrumentos legais da administração pública e constam do volume 4, Capítulo 5.7.3 – Instrumentos legais.
Guilber Luiz	Existem exemplos de comunidades que já tem sistemas próprios de água (Rio Sagrado em Morretes). Associação Amorisa. Jussara como alternativa de produção (parecido com açaí). Vigilância sanitária limita a produção artesanal – necessidade de escala.	Saneamento Economia	Bons exemplos de Saneamento na Área Rural: No volume 4, Capítulo 5.6.2.2 – Conclusões e Recomendações são indicados bons exemplos de ações de saneamento na área rural.
Clairval Breda	Recursos da Sanepar (1%) são destinados ao conselho do meio ambiente para aplicação em ações ambientais.	Meio Ambiente Institucional	Meio Ambiente: Pode ser encontrado no volume 3, Capítulos 4.2.3.3 e 4.8.7.
Cesar Chirotsa	Aspecto social x meio ambiente - bons exemplos de produção orgânica (MST, por exemplo). Conflito no parque SuperagUi – foi criado o parque, mas há comunidades que vivem lá há mais de 300 anos. Buscar meios de convivência, já existem instrumentos para isso. Importância de envolvimento das comunidades. Fiscalização é feita com truculência. Nivelamento nos órgãos/ forças de proteção.	Meio Ambiente Estruturação Social Institucional	Meio Ambiente: A necessidade de convivência entre preservação e comunidades é tratada no volume 3, Capítulos 4.8.7.
Hullana Müller	Guaraqueçaba desenvolveu uma ação nesse sentido (nivelamento nas forças de proteção).	Institucional	Informação registrada.
André Satiago	Importância de soberania das comunidades. Caminhar para a redução de resíduos.	Estruturação Social Resíduos Sólidos	Redução de RSU: A Coleta Seletiva é abordada no volume 4, Capítulo 5.7.6 – Principais Resultados, sendo um ponto indispensável para a redução dos volumes de RSU que vão para os aterros. Deve envolver moradores, Órgãos Públicos e Associações de catadores.
Cesar Chirotsa	Observar diretrizes da FAO para pesca sustentável.	Economia	Informação registrada e que será considerada nas próximas etapas de elaboração do PDS.

1.4.6.4 Quarta Rodada – Grupo Vermelho

1.4.6.4.2 Encaminhamentos

NOME	QUESTÃO	AREA TEMÁTICA	ENCAMINHAMENTO
Gilson Anastácio	Ação junto às comunidades para conscientização em relação às UC's. Perdeu-se a sustentabilidade das comunidades em consequência das leis ambientais.	Meio Ambiente Estruturação Social	Meio Ambiente: A necessidade de convivência entre preservação e comunidades é abordada no volume 3, Capítulo 4.8.7.
Allana Araújo	Nova captação de água em Antonina (está sendo feita). Vale do Gigante – desenvolvimento do turismo de natureza. Problema do assoreamento da baía por causa da usina (tem menos peixes).	Saneamento Turismo	Captação de Água em Antonina: No volume 4, Capítulo 5.6.2.3 – Descrição dos Sistemas Existentes, Quadro 1: Sistema de abastecimento de água – 2018 é considerada a obra de ampliação (Captação do Rio Jantador).
Mayra Sulzbach	Poluição (lixo) causado pela presença dos portos (Paranaguá e Antonina). Lixo produzido pelos habitantes do litoral é relativamente pequeno. Agentes externos – turismo de veraneio e movimentação do porto. Acesso da população em determinadas épocas. ICMS Ecológico é uma forma de compensar a não industrialização dos municípios.	Resíduos sólidos Turismo Institucional	Problemas relacionados ao RSU: Os problemas de resíduos sólidos são abordados no volume 4, Capítulo 5.7 – Resíduos Sólidos e Efluentes
Marcelino de Borba	Não há quase nenhuma Unidade de Conservação no Oeste do Paraná – agora voltam os olhos para o Litoral. Comunidade fica assustada quando se fala do desenvolvimento sustentável. Passam milhões pelo porto, e para a comunidade sobram os problemas. Dragagem prejudica a cadeia alimentar e reduz a pesca – pescadores precisam ir mais longe. Porto precisa deixar uma parte dos ganhos para as comunidades. Diminuir a perseguição ambiental e conscientização das comunidades. Não tem investimentos para pescador e agricultor.	Estruturação Social Institucional	Informações registradas que serão consideradas nas próximas etapas de elaboração do PDS.
Aparecida Camargo	Alterações na dinâmica da costa e nos rios em função da dragagem. Ações são promovidas por interesses sem avaliar as consequências.	Meio Ambiente	Temas abordados no volume 3, Capítulos 4.5.4 e 4.12.1.2